

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1949

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.707

DISPOSTA A UNIÃO SOVIÉTICA A UMA NOVA OFENSIVA DE PAZ POR INTERMÉDIO DA ONU

DESCONTENTE O CONGRESSO CHINÊS COM AS DERROTAS NACIONALISTAS

SOLICITAÇÕES A CHIANG-KAI-SHEK E LI TSUNG, PARA QUE APRESENTEM EXPLICAÇÕES DETALHADAS — REGISTRA-SE NOVA E SANGRENTO BATALHA NA ÁREA DE PATOUNG

CHUNGKING, 7 (U. P.) — O Congresso Nacional Chinês denunciou as incessantes derrotas militares nacionalistas ante as forças comunistas que avançam do norte.

QUEREM EXPLICAÇÕES
CHUNGKING, 7 (U. P.) — O Congresso solicitou por via telefônica que o generalissimo Chiang Kai-Shek e o presidente interior Li Tsung Jen expliquem os motivos das incessantes derrotas militares dos exércitos nacionalistas.

EXIGEM MAIOR COOPERAÇÃO
CHUNGKING, 7 (U. P.) — Foi solicitada pelo Congresso Nacional uma explicação plausível que justifique as incessantes derrotas que vêm sendo empreendidas pelos exércitos nacionalistas — revela-se nesta capital.

Tal pedido foi dirigido ao generalissimo Chiang Kai-Shek e ao presidente interior Li Tsung Jen. O Congresso Nacional solicitou, ademais, que esses dois líderes chineses emprestem mais apoio à causa nacionalista, "especialmente neste momento crítico, a fim de evitar a derrocada da China".

A VANTAGEM DO BLOQUEIO NACIONALISTA

TAIPEI, 7 (A. F. P.) — "O bloqueio dos portos ocupados pelas forças comunistas chinesas constitui o melhor triunfo em mãos dos nacionalistas para retomar uma situação favorável no país e impedir nova expansão do comunismo no sudoeste da Ásia" — escreve o jornal nacionalista "New Life Evening", editado nesta cidade.

Segundo as alegações do jornal um porta-voz oficial do Kuomintang declarou que a decisão do governo britânico de fazer esconter por navios de guerra as unidades mercantes que foram o bloqueio nacionalista é suscetível de todas as críticas.

NOVA E VIOLENTA BATALHA

CHUNGKING, 7 (A. F. P.) — As vanguardas das forças comunistas chinesas, compostas da primeira e segunda divisão independentes, que avançam pela estrada ligando Patoung e Chung King, atingiram as localidades de

ADVERTÊNCIA DO PAPA AOS JUÍZES CATÓLICOS

Regres pelas quais se devem norrear para não lerir os princípios da Igreja — "Quatro pontos" expostos por S. Santidade numa alocução aos magistrados italianos

CASTEL GANDOLFO, 7 (UP) — O Papa Pio XII declarou aos juizes católicos que não devem conceder divorcios aos casados pela Igreja, e que tais sentenças civis se baseiam na crença errônea de que os matrimônios foram dissolvidos, quando na realidade não o estão aos olhos da Igreja.

A advertência está contida no discurso que o Sumo Pontífice proferiu aos delegados do Primeiro Congresso Nacional de Juizes Italianos, no qual o Papa assinala as regras que devem guiar os juizes católicos em todas as partes do mundo.

As fontes chegadas ao Vaticano esclarecem, todavia, que as instruções do Papa aos juizes católicos não devem ser interpretadas como disposição do chefe da Igreja Católica para impedir os divorcios nos países onde estão autorizados.

Disse o Papa que os juizes católicos têm a responsabilidade moral das sentenças que promulgam, e que não devem impor leis "morais" ou "injustas", especialmente aquelas que privam os cidadãos de suas liberdades, por exemplo, a liberdade de consciência.

Segundo: jamais deve obrigar qualquer pessoa a obedecer às decisões morais, isto é, contrárias aos mandamentos de Deus e da Igreja.

Terceiro: não pode aprovar as leis injustas e não pode promulgar sentenças baseando-se nas mesmas, especialmente se estas sentenças podem causar escândalo.

Quarto: a aplicação da lei não significa a sua aprovação. Tal-

uma operação anfíbia de vasta envergadura, da qual participaram cinco exércitos, inclusive os do general Che Yi, para se apoderar das posições nacionalistas sobre a ilha Tingsai, no largo das costas do Che Kiang.

Segundo essa agência, citando porta-vozes do alto comando nacionalista, os próximos combates em disputa da ilha de Tingsai ultrapassarão em violência as batalhas travadas quando estava em jogo a ilha de Ching Men, no curso das quais 20 mil soldados comunistas foram mortos.

AVANÇO COMUNISTA CONTINUA

CHUNGKING, 7 (A. F. P.) — Anuncia-se nesta cidade, de fonte nacionalista, que as tropas comunistas do general Lin Piao penetraram na província de Tien Tchou.

Todavia, o avanço dessas forças foi contido, em seguida a tal penetração.

RECUE PARA A REGIÃO DE ENSHUI

CHUNGKING, 7 (U. P.) — Avançando de Patoung, colunas comunistas continuam a empurrar as forças nacionalistas para a região de Enshui.

ATINGIDAS AS VIZINHANÇAS DE LIUCHOW

CHUNGKING, 7 (U. P.) — Informa-se que o 47.º Exército Comunista está avançando contra as posições nacionalistas, tendo já atingido os arredores da península de Liuchow, no sul da província de Kwangtung.

TROPAS VERMELHAS ANTIQUILADAS

HONG KONG, 7 (AFP) — Cinco mil comunistas que tentaram um desembarque na ilha de Tencou, no arquipélago de Chuang, foram totalmente aniquilados pelas forças nacionalistas — anuncia a Agência Central News.

DERROTADO O 42.º EXERCÍTO

HONG KONG, 7 (AFP) — A Agência Central News revela que o 42.º Exército comunista, que avançava contra Erhlangyu, foi fragorosamente derrotado pelas nacionalistas, e posto em fuga.

TAIPEI, 7 (AFP) — O alto comando das forças comunistas chinesas se prepara para tentar

Pediu demissão o secretário da organização dos Estados americanos

WASHINGTON, 7 (AFP) — O sr. Adalberto Lleras Camargo apresentou seu pedido de demissão do posto de secretário geral da Organização dos Estados Americanos.

O conselho da OEA examinará amanhã o pedido, que é motivado pelo protesto do governo da Colômbia, contra certas declarações do sr. Lleras Camargo, a respeito da situação política colombiana.

VISHINSKY E ACHESON CONFERENCIARAM NA SEDE DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

O PACTO DO ATLÂNTICO VAI INFLUIR NO MEDITERRÂNEO

COM A ADESAO DOS PAÍSES DAQUELA ZONA E DO ORIENTE MÉDIO CESSARIA A MARCHA DO COMUNISMO PARA O OCIDENTE

LONDRES, 7 (U. A.) — Sabendo-se que o mundo anticomunista observa com preocupação os meios para forçar a segurança no flanco meridional; o Pacto do Atlântico, agora que o Pacto do Atlântico está assinado, ratificado e em vigor, a zona do Mediterrâneo, inclusive o Oriente Médio, é a segunda em importância, depois do Extremo Oriente, quando à política de contenção da propagação do comunismo. E o Extremo Oriente é superior em importância porque é ali onde mais sentiram-se os avanços e as vitórias do comunismo.

Esse flanco meridional do mundo não comunista estende-se em quase quatro mil quilômetros, desde Gibraltar até Suaz, e Dardanelos e mais além: desde Portugal até a Pérsia. A maior parte destas zonas históricas estão ligadas, de uma forma ou outra, aos países que agora o estão pelo Pacto do Atlântico, porém esses vínculos são, em sua maior parte, extra-oficiais e não tão fortes como o referido Pacto. Todavia, existem vínculos entre essa zona e o mundo ocidental que assegurariam ajuda imediata em caso de agressão.

A situação por países, na luta anticomunista, é esta:

GRECIA — Foi ali que começou a Doutrina de Truman de contenção do comunismo russo. Enquanto continuava a ajuda norte-americana à Grécia, esse país continuava com tanta atenção como qualquer outro Estado ocidental em caso de perigo.

TURQUIA — Este país, está na mesma situação que a Grécia, uma vez que forma parte da Doutrina.

(Conclui na 2.ª página).

DESIGNADO O MARECHAL SOVIÉTICO ROKOSSOVSKY PARA O COMANDO SUPREMO DAS FORÇAS POLONESAS

NOMEADO, TAMBÉM, ESSE ALTO OFICIAL, MINISTRO DA DEFESA NACIONAL DA POLONIA — MEDIDAS TOMADAS PELA UNIÃO SOVIÉTICA, EM VISTA DO FRACASSO DA PROPAGANDA RUSSA NAQUELE PAÍS

VARSÓVIA, 7 (A. F. P.) — O marechal soviético Rokossovsky foi nomeado comandante supremo das Forças Armadas Polonesas. Ao mesmo tempo, o marechal foi nomeado ministro da Defesa Nacional da Polónia.

A MAIS ALTA AUTORIDADE

VARSÓVIA, 7 (A. F. P.) — Em seguida às notícias de Moscou, revelando que o marechal Rokossovsky fora posto à disposição do governo polonês, sendo desligado de suas funções no exército soviético, por ato do Kremlin, a emissora oficial de Varso-

Declarou o delegado russo na ONU, que havia feito apenas uma visita de cortesia ao seu colega "yankee" — Acredita-se, entretanto, que o encontro leve caráter político, pois Acheson embarcou para a reunião dos "Tres Grandes"

WASHINGTON, 7 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o sr. Dean Acheson e o sr. Andrei Vishinsky tiveram hoje uma conferência no Departamento do Estado.

O QUE DECLAROU VISHINSKY

WASHINGTON, 7 (AFP) — O sr. Andrei Vishinsky visitou o Departamento do Estado, sendo recebido pelo sr. Dean Acheson, com quem conferenciou durante 15 minutos.

A saída do Departamento, o sr. Vishinsky afirmou que não se tratava senão de uma visita de cortesia, aproveitando sua vinda a Washington, para participar das comemorações organizadas pela embaixada soviética, festejando o aniversário da revolução de outubro.

Um correspondente americano perguntou ao sr. Vishinsky se alguns problemas de importância seriam abordados ou não na rápida conferência. O sr. Vishinsky retrucou, ironicamente, que sua simples visita de cortesia já era uma questão de fundo.

com essas palavras, afastou-se dos jornalistas, sem fazer qualquer outra declaração.

Como se sabe, o sr. Acheson, de partida para a capital francesa, e apesar da presença do sr. Vishinsky nas comemorações da embaixada russa, não compareceu às mesmas, sendo o Departamento do Estado representado pelo secretário adjunto, sr. James Webb.

A SIGNIFICAÇÃO POLÍTICA DA VISITA

WASHINGTON, 7 (UP) — O ministro do Exterior soviético Andrei Vishinsky fez hoje uma visita de cortesia ao secretário de Estado norte-americano Dean Acheson, sendo essa visita considerada pelos círculos diplomáticos locais como tendo significação política.

Acheson, após a visita de Vishinsky, planeja deixar esta capital por via aérea com destino a Paris a fim de participar de uma conferência com o ministro do Exterior inglês Ernest Bevin e o

Segundo se acrescenta, as relações entre a Polónia e a Rússia tornaram-se desfavoráveis depois da criação do governo alemão Oriental.

ALGUNS DADOS SOBRE O MARECHAL RUSSO

PARIS, 7 (A. F. P.) — O marechal Constantin Rokossovsky, que acaba de ser posto à disposição do exército polonês nasceu em Varsóvia em 1896. Foi mobilizado em agosto de 1914 e nomeado sargento em 1917. Na revolução de outubro, continuou no exército.

(Conclui na 2.ª página).

RETROCESSO POLÍTICO NA ALEMANHA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

DUSSELDORF — Há um mês atrás, era possível fazer-se uma advertência sobre o que estava, então, apenas começando a acontecer na imprensa da Alemanha Ocidental: o primeiro aparecimento dos concorrentes nacionalistas à imprensa democrática licenciada pelos aliados ocidentais nos quatro anos de após a guerra: o reerguimento dos antigos magnatas da imprensa que os porta-vozes do Ministério da Propaganda de Goebbels; a reorganização dos fornecedores de "Notícias mundiais", "O matutino", que vendia o noticiário político já pronto aos jornais, que o aceitaram em bloco e se mostraram bastante habéis para deixar de ter uma opinião política. Hoje, a situação já está um pouco mais clara e já muitas coisas aconteceram para fazer prever o resultado da batalha entre a velha imprensa nacionalista alemã e os jornais democráticos patrocinados pelos aliados ocidentais.

As hostilidades tiveram início no dia da formação do governo da Alemanha Ocidental e da entrada em vigor do Estatuto de Ocupação. A exigência de licenciamento aliado para a publicação de jornais cessou automaticamente e novos jornais puderam circular. De acordo com os cálculos do presidente da Associação Publicadora de Jornais, constituída sob supervisão aliada, até o fim deste mês estarão circulando cerca de 450 novos jornais. Em sua maioria, esses jornais são "Heimatblätter", jornais lo-

cais, vendidos ao público limitado das pequenas cidades e aldeias circunvizinhas, mas haverá certo número de jornais maiores, nas grandes cidades do Ruhr e do Noroeste.

A batalha entre os novos e os antigos jornais é muito desigual. A imprensa democrática está, virtualmente, em bancarrota. Como apenas três por cento dos jornais licenciados na zona britânica dispõem de oficinas próprias, dependem de impressores que serviram à imprensa nazista. Como se previa, esses impressores estão impondo condições muito difíceis à imprensa democrática. O jornal "Weidutsche Zeitung", por exemplo, foi obrigado pelos impressores a rodar à meia noite, o que o coloca em condições de inferioridade a outros jornais de Dusseldorf, Colônia, etc.

O "Westdeutsche Allgemeine", de Bochum, já entrou em acordo com os impressores e antigos proprietários de jornais, entregando-lhes 50 por cento das ações e aceitando a designação de um assistente diretor, imposto pelos mesmos. Esse jornal foi organizado por convite expresso do governo militar britânico e se tornara o modelo do jornal político independente na Alemanha.

O novo truste de impressores é denominado "Ruhr Verlagsgemeinschaft". Compõe-se de três grandes firmas — Girardot, em Dusseldorf; Karl Lange, em Duisburg, e Dierichs e Lam-



TRUMAN ASSINA O AUMENTO DE SALÁRIOS — O presidente Harry Truman assinando a lei que aumenta o salário de 40 para 75 centos, por hora. Ao seu lado, vêm-se o secretário do Trabalho Maurice Tobin, à esquerda; Emil Rieve, representante do presidente da CIO, Philip Murray, e o presidente da AFL, William Green. A nova lei, que entrará em vigor em 90 dias, beneficiará a 1.500.000 trabalhadores norte-americanos. (Foto Up-Acme).

TIVERAM INÍCIO OS DEBATES PARA O CONTROLE MUNDIAL DAS ARMAS ATÔMICAS

PROPOSTA CONJUNTA APRESENTADA PELA FRANÇA E CANADÁ — RESOLUÇÃO CONCILIATÓRIA DA RUSSIA SOBRE AS COLÔNIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Espera-se que a União Soviética lance-se novamente numa "ofensiva atômica de paz" nas Nações Unidas, durante os debates que deverão se verificar sobre a questão do controle internacional da energia atômica.

Observadores políticos manifestaram a crença de que os esforços soviéticos perante o Comitê Político seguiriam de perto o tom no qual o vice-primeiro ministro George M. Malenkov discursou hoje em Moscou por ocasião do 32.º aniversário da Revolução. Naquela ocasião, o vice-primeiro Malenkov afirmou que "A Rússia pretende utilizar a energia atômica exclusivamente para fins pacíficos, porém, não hesitará a empregá-la em armas caso um conflito armado o requeira".

As 15 horas o Comitê Político Especial dará início às discussões em torno do relatório que lhe foi fornecido pelos peritos atômicos dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Rússia, França, China e Canadá.

PROPOSTA FRANCO-CANADENSE

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Na sessão de hoje do Comitê Político da Assembleia Geral da ONU, a França e o Canadá propuseram que "todas as nações participem num acordo para renunciar ao exercício individual dos direitos de soberania que, no que diz respeito ao controle da energia atômica, sejam incompatíveis com o fomento da paz e a segurança internacionais".

A proposta conjunta franco-canadense pede também que os seis membros permanentes da Comissão de Energia Atômica da ONU "continuem as suas consultas para estudar todas as sugestões concretas no sentido de determinar se é possível chegar a um acordo que garanta os objetivos básicos da Assembleia Geral para o controle internacional da energia atômica."

As duas potências sabem que, se a energia atômica for utilizada para fins pacíficos, tal fato contribuiria notavelmente para o bem estar da humanidade, porém se for usada para a guerra poderá provocar a destruição da civilização.

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — Na reunião da tarde de hoje da Comissão Política, a delegação polonesa apresentou uma emenda ao plano soviético relativo às antigas colônias italianas, com um "objetivo de conciliação".

Com efeito, o sr. Stefan Wierbiński propôs que, em vez de independência imediata, como propõe a proposta russa, a Líbia receba a sua independência até o dia 1.º de janeiro de 1951, o mais tardar, devendo ser administrada até lá por um Conselho de Tutela da ONU, o qual nomearia um administrador, que seria assistido por um Conselho constituído de representantes da Checoslováquia, México e Suécia.

A Polónia sugeriu igualmente que se reduzisse para 3 anos o prazo proposto para a independência da Eritreia e da Somália.

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — A Comissão de Tutela da Assembleia Geral das Nações Unidas adotou por 41 votos e 8 abstenções uma resolução visando suprimir o analfabetismo nos territórios não autônomos. De acordo com a proposta aprovada, as potências que exercem a tutela deverão continuar cooperando com a UNESCO, que lhes comunicará periodicamente instruções sobre métodos de luta contra o analfabetismo, que poderão aplicar nos respectivos territórios sujeitos à sua administração.

(Conclui na 5.ª página).

RESOLVIDA A CRISE POLÍTICA NA ITÁLIA

Solucionada por de Gasperi a situação dos Ministérios sem ser afetada a atual coligação governamental

ROMA, 7 (AFP) — Foi resolvida a pequena crise ministerial na Itália.

O sr. De Gasperi optou pelo provimento provisório das pastas vagas com a renúncia dos ministros socialistas, devendo as mesmas serem acumuladas pelos membros titulares do seu gabinete, sem prejuízo, portanto, da atual coligação governamental.

ROMA, 7 (AFP) — De acordo com a solução arbitrária para a crise ministerial italiana pelo sr. De Gasperi, o presidente da República, sr. Luigi Einaudi, aceitou hoje as demissões dos ministros socialistas Giuseppe Saragat, da Marinha Mercante, Ivan Matteo Lombardo, de Indústria e Comércio, e Robert Tremeloni, sem pasta, delegando junto à OPEC, o sr. Saragat era também vice-presidente do Conselho, demitindo-se igualmente dessas funções.

Em seguida, o presidente assinalou os decretos nomeando os srs. Giovanni Berton, ministro do Comércio e Indústria, e Guido Carli, dos Transportes, para substituírem internamente os srs. Matteo Lombardo e Saragat em suas pastas.

Quando ao novo representante na OPEC, será nomeado provavelmente amanhã e, de acordo com o mesmo critério, deverá ser escolhido para essas funções o sr. Giuseppe Pella, ministro do Tesouro.

Ficou assim resolvida a situação ministerial na Itália, sem qualquer remodelação que afetes a fundo a coligação governamental atual.

NOTÍCIAS DO RIO
E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Ainda o projeto de reforma dos militares
RECLAMADO O ANDAMENTO DE PROPOSIÇÕES QUE INTERESSAM
A MUNICIPIOS PAULISTAS

RIO, 7 ("Correio") — Na Câmara, o substitutivo do Senado, ao projeto que dispõe sobre a reforma dos militares que pertencem a partidos que funcionam regularmente, entrou hoje em regime de votação, sendo requerido destaque, pelo sr. Hermes Lima, para votação nominal do artigo 11 da citada proposição. Dispõe o inciso em causa, de "declaração de incompatibilidade, o oficial perderá o posto e respectiva patente ressalvado à sua família, o direito às pensões estabelecidas em lei". A votação acabou o resultado final de 35 contra 65 votos, sendo rejeitado.

Em declaração de voto, assinada pelo sr. Hermes Lima, o Partido Socialista declara ter votado contra o substitutivo do Senado, que agravou extraordinariamente o projeto adotado pela Câmara. Rejeitado o artigo 11, o projeto foi à Comissão de Redação.

Depois de 'comentar' requerimento de informações dirigido ao Ministério da Agricultura, acerca da pesca em Santos, o sr. Antonio Feliciano ofereceu ao projeto que concede auxílios especiais a entidades religiosas e de finalidade educativa e social, uma emenda mandando acrescentar uma verba de 500 mil cruzeiros destinada ao Seminário Diocesano de São Vicente para as obras de construção de sua sede no tradicional e histórico município paulista. Concluindo sua oração, o sr. Antonio Feliciano apresentou projeto fixando a denominação de sanatórios para todos os leprocos do Brasil; indicação à Comissão de Constituição e Justiça para que estude a elaboração de projeto modificando o art. 399 do Código de Processo Penal; requerimentos apresentando

documentos que justificam o projeto que manda restaurar o campo de aviação de Iguaçu e memorial dos sindicatos de operários de Santos sobre o projeto que trata da melhoria dos aposentados dos institutos de aposentadorias e pensões.

No expediente, o sr. Coelho Rodrigues protestou contra o imminente racismo da Light e a atitude das autoridades nacionais.

De autoria do sr. Rui Almeida, foi apresentado projeto, dispondo que os oficiais do corpo da Armada atualmente classificados na letra "s" homologados de acordo com o decreto lei 7525, de 5 de maio de 1946, serão classificados com a antiguidade que tinham quando saíram da Escola Naval como guardas-marinha.

Usaram ainda da palavra os srs. Vivaldo Lima e Freitas Castro, este solicitando a retirada da ordem do dia do projeto dispondo sobre a devolução ou bonificação de dez cruzeiros por arroba de 15 quilos de algodão pluma a produtores que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil.

No final da sessão, usou da palavra o sr. Pedro Pomar, discorrendo sobre a data de hoje, que assinala o transcurso de mais um aniversário da Revolução Soviética. O representante paulista combate com energia as atitudes de nossas autoridades, enaltecendo a política internacional da União Soviética, referindo-se com desprezo e pouca atenção aos Estados Unidos. Apoiou o orador, para que o Brasil restabeleça as relações diplomáticas com a Rússia, justificando suas palavras com a existência, nesta hipótese, de um mundo melhor para a humanidade.

AFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO TER
COORDENADO NOME ALGUM ATE' AGORA

Irritado o sr. Adroaldo Mesquita com as atividades do sr. Nereu Ramos — Tornou inúteis os seus esforços — Esperadas sensacionais revelações

RIO, 7 ("Correio") — Coincidindo com o regresso da Bahia dos líderes políticos que ali foram participar das comemorações do centenário de Rui Barbosa, o esperado nesta capital o governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos. Segundo o noticiário ainda procedente de Salvador, presume-se que tanto o sr. Prádo Kelly como o sr. Nereu Ramos, particularmente o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, farão, no Rio, sensacionais revelações sobre o atual momento político nacional.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 7 (ASAPRESS) — Tão logo chegou ao Rio de regresso de Salvador, amanhã pela manhã, o ministro da Justiça procurará o presidente Dutra para conferência, devendo pô-lo a par dos resultados das conferências mantidas em Salvador. Falando na Bahia a um jornal desta capital, o ministro da Justiça desmentiu a notícia de que estivesse coordenando o nome do sr. Milton Campos, dizendo:

"Até hoje não coordenei nome algum. O presidente da República não insinuou qualquer nome. Apenas manifestei o desejo de vermos para que fosse mantido o acordo para que se tenha os melhores resultados".

Sobre as declarações do sr. Milton Campos a um jornal do Rio, sabe-se que o ministro da Justiça achou-as perfeitamente satisfatórias, dizendo: "Continuarei fiel ao espírito da conferência de Petropolis". Afirmando mais, que com as declarações do sr. Milton Campos começam as "demarções" feitas fora do setor acordadas dizendo: "isto é a sintonia perfeita daquilo que acabou de ouvir na Bahia. Está generalizada a idéia do acordo interpartidário dentro do campo supracitado".

EM RECIFE O SR. NEREU RAMOS

RIO, 7 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Ramos já se encontra em Recife aguardando o pensamento político de seus correligionários.

rios. Ao que se adianta, deverá regressar a esta capital provavelmente amanhã, indo após ao Sul, onde talvez se aviste com o senador Vargas.

CONVENÇÃO NACIONAL DA DA U. D. N.

RIO, 7 (ASAPRESS) — Adianta-se que a Convenção Nacional da UDN será realizada provavelmente na segunda quinzena de janeiro, para aproveitar a presença, aqui ainda, de senadores e deputados.

VIAGEM DO GEN. DUTRA AO SUL

RIO, 7 (ASAPRESS) — A viagem do presidente Dutra ao Rio Grande do Sul verificar-se-á ainda em novembro, devendo acompanhá-lo deputados gaúchos e jornalistas.

EM PAZ O P. S. D. GAUCHO

RIO, 7 (ASAPRESS) — O gal. Palm Filho, que chegou sexta-feira última a esta capital, rodeado de todas as cautelas para passar incógnito foi descoberto pela reportagem que apurou ter ele conferenciado com vários proceres do PSD gaúcho, inclusive com o sr. Souza Costa. Apurou também a reportagem que o vice-presidente do PSD gaúcho esteve ontem no Palácio do Catete conferenciando durante três horas com o presidente da República.

Pela manhã, o gal. Palm Filho, repousou a Porto Alegre sem ter dado oportunidade de ser abordado.

da pela reportagem. Segundo um diário local o vice-presidente do PSD do Rio Grande, apresentou ao presidente da República uma circunstanciada exposição do que tem se passado em seu Estado, entre a visita do sr. Nereu Ramos a Porto Alegre.

O sr. Palm Filho nos seus encontros políticos mantidos aqui, ter-se-ia também mostrado bastante otimista quanto a situação política nas pampas, transmitindo a impressão de que os pessimistas gaúchos depois de um rápido "entrevista" estão reconciliados outra vez, dominando entre os mesmos a mais perfeita união de vistas em face da sucessão presidencial e do governo federal.

P. S. D. BAIANO

RIO, 7 (ASAPRESS) — Segundo expressões do senador Pinto Aleixo, o P. S. D. baiano está em pé de guerra degladiando-se queremistas e duetistas.

COMISSÃO EXECUTIVA DO P. S. D.

RIO, 7 (ASAPRESS) — A nova comissão Executiva Nacional do P. S. D. é a seguinte: presidente, João Mangabeira; secretário geral, Domingos Velasco; secretário, Bayard Boiteux; tesoureiro, João Pereira Filho; secretário das finanças, Orlando Mite; secretário de propaganda, Hermes de Lima.

Têm direito a voto os
hansenianos

RIO, 7 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral decidiu que os hansenianos poderão votar no próprio leproário, porém as mesas eleitorais serão constituídas por médicos e enfermeiros dos respectivos estabelecimentos. Decisão revolucionária, pois é a primeira vez que hanseniano no Brasil vai votar.

Fentaram comemorar o aniversário da revolução russa

RIO, 7 (Asapress) — Hoje, data do transcurso do aniversário da revolução russa, os comunistas tentaram realizar vários comícios relampagos, tendo afixado várias bandeiras vermelhas com palavras de elogio à Rússia. A Rádio Patrulha apreendeu todos os símbolos vermelhos e a polícia tentou evitar que os comunistas fizessem novas manifestações. Foram presos os agitadores Francisco Moreira da Silva, Edgard Ferreira Guimarães, Antonio Francisco Torres, Edson Gonçalves Araújo, Edgar Alvim e Gellene Velante.

NO PALACIO 9 DE JULHO

FOI ADIADA PARA HOJE A
SESSÃO EXTRAORDINARIAO SR. NELSON FERNANDES CRITICA A COMISSÃO DE FINANÇAS
E ORÇAMENTO POR INOPERANTE

"Sob a presidência sucessiva dos srs. Brasil Machado Neto e Alfredo Farhat, a sessão ordinária foi aberta às 14.30 horas de ontem, com a presença de 29 deputados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e a matéria do expediente, é dada a palavra para o sr. Nelson Fernandes.

O deputado petebista adianta que o "Diário Oficial" de ontem trouxe ao seu conhecimento um parecer que reputa absurdo, prolatado pela Comissão de Finanças e Orçamento, ao projeto de lei n. 209. Como desejava estudá-lo, solicita da mesa a distribuição dos autos. Diz também de sua disposição em obstar os trabalhos a fim de impedir que o plano seja aprovado e proposita pela Comissão presidida pelo sr. Luis Liarre.

Respondendo à questão de ordem o presidente informa que se os autos não pudessem em tempo hábil ser distribuídos, o processo ficaria sobre a Mesa.

EM TORNO DE UMA PUBLICAÇÃO

Toda a hora do expediente da sessão foi absorvida pelo discurso do sr. Mario Beni. Reportando-se a uma entrevista concedida pelo chefe do Executivo, o orador declara que essa publicação esclarece o caso do livro "Ademais de Barros e o Estado Mediano".

Apertando insistentemente os srs. Moura Andrade Lincoln Feliciano. Este último garante, ter sido a referida obra impressa na tipografia do Departamento de Investigações, por ordem do governador. Quanto ao prefácio o sr. Mario Beni assinala existirem muitas obras em que os prefácios discordam do conteúdo das mesmas.

Exgotada a hora do expediente o orador requereu inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ADIADA A SESSÃO EXTRAORDINARIA

Antes de passar à ordem do dia, o sr. Beni anunciou um requerimento subscrito por Nelson Fernandes, sugerindo o adiamento da sessão extraordinária para ontem convocada. O deputado petebista considera que a Comissão de Finanças e Orçamento não estudou como devia o projeto de lei 209 e, se o fez, foi displicentemente. As emendas por ele apresentadas gravam fundamentalmente o tesouro e transformam em quimeras as aspirações do funcionário. O prazo exigido concedido aos deputados para estudá-las, impede-os de manifestar seu voto conscientemente, de modo a não cometer injustiças.

Falando em nome do presidente daquele órgão permanente, o sr. Mario Beni discorda das considerações do sr. Nelson Fernandes, sugerindo o adiamento da sessão extraordinária para ontem convocada. O deputado petebista considera que a Comissão de Finanças e Orçamento não estudou como devia o projeto de lei 209 e, se o fez, foi displicentemente. As emendas por ele apresentadas gravam fundamentalmente o tesouro e transformam em quimeras as aspirações do funcionário. O prazo exigido concedido aos deputados para estudá-las, impede-os de manifestar seu voto conscientemente, de modo a não cometer injustiças.

Falando em nome do presidente daquele órgão permanente, o sr. Mario Beni discorda das considerações do sr. Nelson Fernandes, sugerindo o adiamento da sessão extraordinária para ontem convocada. O deputado petebista considera que a Comissão de Finanças e Orçamento não estudou como devia o projeto de lei 209 e, se o fez, foi displicentemente. As emendas por ele apresentadas gravam fundamentalmente o tesouro e transformam em quimeras as aspirações do funcionário. O prazo exigido concedido aos deputados para estudá-las, impede-os de manifestar seu voto conscientemente, de modo a não cometer injustiças.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Exgotada a ordem do dia volta a ocupar a tribuna o sr. Mario Beni, prossequindo no discurso iniciado na hora do expediente. Mais uma vez o deputado petebista assevera não ser da autoria do governador o tão debatido opusculo. Acrescenta estar de acordo com as idéias de ordem geral expressas no livro, nada justificando, por outro lado, a cegueira levada.

Proseguindo diz que outras críticas têm sido feitas que nunca se pedisse cassação do registro de partidos, quaisquer fossem eles. Lembra que na própria Assembleia discursos foram proferidos com o mesmo teor, porém, por ineficiência do atual regime, diz o sr. Mario Beni que o governador reconhece e respalda o poder constituído. É, autenticamente, um governo democrático que dá inteira satisfação dos seus atos ao povo. O orador prossegue defendendo o chefe do Executivo, considerando que ele tem governado, São Paulo dentro de estrito respeito aos demais poderes, apesar das várias tentativas de intervenção em nosso Estado, feitas por intermédio da Assembleia.

Na análise da atual conjuntura econômico-financeira, o sr. Mario Beni diz que as rendas públicas, segundo a previsão do sr. Horacio Lafer, cairão assustadoramente, porque estão estagnadas. A seu ver, no entanto, já caíram. Isto porque no se exigem que os Estados equilibrem seus orçamentos, enquanto não conseguem eles sequer equilibrar os seus.

ORDEN DO DIA

Presentes 42 deputados é anunciada a ordem do dia. Da matéria constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: em terceira discussão os projetos de lei n. 1067, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo sr. parvaz 2.464, alterando dispositivo da lei 201, que regulamenta a concessão do salário-família; 546, revogando a letra "b" do artigo 114, do decreto-lei 12.427; 101, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre cursos básicos das escolas industriais de Araraquara e Jaboatão.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto n. 744, estabelecendo o mesmo número de horas de trabalho e regime de férias dos contra-mestres, os titulares de cargos da carreira de artefice, lotados nas Escolas Industriais do Estado.

Em primeira discussão, a Casa aprovou os projetos 49, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Prefeitura de São Joaquim da Barra, um imóvel situado naquele município.

BOLETIM
REPUBLICANO

COMISSÃO DIRETORA

A Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, eleita na Convenção do dia 31 de outubro e naquele dia empossada em sessão solene, realizou, ontem, a sua primeira sessão ordinária.

Compareceram a essa sessão os srs.: Altino Arantes, Antonio Carlos de Salles Filho, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Candido Motta Filho, F. de Queiroz Telles, Eduardo Rodrigues Alves, Francisco Glycerio de Freitas, João Sampaio, José Soares Hungria, Olegário de Camargo, Raul da Rocha Medeiros e Waldomiro Lobo Ciro de Azevedo Carneiro e Roberto Moreira.

A sessão foi aberta pelo sr. Raul Medeiros, presidente da Comissão cujo mandato se extinguiu, que, depois de bordar considerações sobre a vida do Partido, e sua atuação na presidência, de expor o fim principal da reunião, convidou o sr. Altino Arantes, chefe incontestável do Partido, por todos acatado e admirado, a assumir a presidência e dirigir os trabalhos, o que mereceu gerais aplausos.

Assumindo a presidência, o sr. Altino Arantes anunciou a ordem do dia, eleição para preenchimento dos cargos de presidente, do vice-presidente, de secretário e de tesoureiro. Sobre o assunto decorreram, além do presidente Altino Arantes, os srs. Salles Filho e João Sampaio, após o que foram tomadas as votações dos presentes, verificou-se que, por unanimidade de votos, foram eleitos e em seguida proclamados: presidente, Raul Medeiros; vice-presidente, João Sampaio; secretário, A. F. de Castilho Filho; tesoureiro, Eduardo Rodrigues Alves.

Em seguida foram reconhecidos os novos diretores municipais de São Miguel Arcanjo e Urupês, cuja organização publicaremos amanhã.

Comissão Diretora deteve-se na troca de impressões sobre questões da agenda interna do Partido e sobre a situação política geral do Estado e da União.

Pormenores do incidente ocorrido na colação
de grau da Faculdade de Direito do Rio

Depõem o reitor da Universidade Católica e o senador Ferreira de Sousa, presentes ao ato — Defende-se o paraninfo, prof. Leonidas de Rezende — Foragido o orador da turma

RIO, 7 ("Correio") — Os acontecimentos de sábado, do Teatro Municipal, por ocasião da cerimônia de colação de grau dos doutorandos da Faculdade Nacional de Direito, foram objeto de largos comentários dos jornais de hoje. Os matutinos de ontem liaram-se a registrar os fatos, mas os vespertinos de hoje ouviram os seus protagonistas e se satisfizeram a indistintamente curiosidade popular pelo conhecimento da história em seus detalhes.

A primeira personalidade ouvida foi do padre Bannwarth, reitor da Pontifícia Universidade Católica, que a representava na solenidade e que, retirando-se do recinto ao ouvir as primeiras referências despraziosas e satíricas, contidas no discurso do paraninfo, deflagrou a discórdia em todo o Teatro. Depois de justificá-la sua retirada com "as irrelevantes e positivamente ofensivas expressões em que se comentava a obra da mocidade de Rui", o padre Bannwarth disse:

"Realmente, não era o Rui Barbosa quem nós apreciávamos, o Rui da "Oração aos Moços" e de São Paulo e do discurso do Colégio Anchieta, aquele que vinha sendo retratado. Pelo contrário, era um Rui mais ou menos travestido em agitado comunista. Foi acompanhado por um grupo de professores, cuja atitude, da

do o seu senso de responsabilidade e reputação, imitável, não se pode atribuir senão a sentimentos de dignidade própria e de respeito às convicções da parte mais nobre do povo brasileiro".

Rematando seu retrospecto de muitas citações de Rui Barbosa sobre a religião e de suas relações amistosas com entidades católicas, o reitor da Pontifícia Universidade Católica frisou:

"Querer atirar Rui Barbosa contra a religião católica não é só uma inverdade e uma injustiça, mas como já afirmei, uma verdadeira profanação que reveste gravidade muito maior nas solenidades do seu centenário".

DEPOIMENTOS

RIO, 7 ("Correio") — Uma das personalidades envolvidas nos incidentes de sábado, no Teatro Municipal, foi o senador Ferreira de Sousa, que é também católico e da turma. Ouvido pela reportagem, assim justificou o líder unitário da Câmara Alta sua retirada da mesa que presidia a solenidade:

"Deixei o recinto, em protesto, juntamente com outros professores, porque achei fora de propósito os ataques desferidos pelo prof. Leonidas Rezende contra a Igreja Católica, em linguagem virulenta, impolida e, até, em expressões chulas, depreciativas, indecoráveis. Não cabia essa atitude naquele local, justa a cerimônia de realinhamento a uma cerimônia, este ano, dedicada, por força de lei, à consagração da memória de Rui. Ademais, é claro, deveria se levar em conta, convidados especialmente, a presença, na assistência, de inúmeros católicos e as convicções religiosas de outros tantos leites, bacharoados e leites, assistentes uns ou participantes os restantes da solenidade. Retirei-me, pois, quando os ataques chegaram ao auge, não só em protesto àquele libelo, mas, também, em condenação à inoportuna atitude. Foi-lhe decidido e consistente".

Outro professor que participava da mesa e que acompanhava o padre Bannwarth em sua retirada do recinto, foi o sr. Costa Carvalho.

"Foi muito lamentável — disse ele. Em toda a minha vida, jamais recebi um choque tão grande quanto o que me foi causado pelo que se passou. Não quero rememorar o incidente nos seus pormenores. Prefiro esquecer. Aliás, como falei aos estudantes, em seguida à reunião do Municipal, julgo-o tão deprimente, tão vergonhoso, que o melhor de tudo será passar sobre uma esponja. Naturalmente, guardarei, para sempre, uma profunda mágoa, por esses acontecimentos, provocados tão levianamente e levados a cabo com tanta temeridade, tanta grosseria".

FALA O PARANINFO

RIO, 7 ("Correio") — Falando à imprensa sobre as ocorrências de sábado, do Teatro Municipal, o prof. Leonidas de Rezende, paraninfo da turma de 1949, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, assim se expressou:

"O que ocorreu, na minha fraca opinião, foi mais uma demonstração de intolerância da Igreja contra as idéias. O reitor da Universidade Católica levantou-se desaprovando aquilo que ali não havia sequer ouvido. Era uma citação de "O Papa e

o Concílio", em que Rui Barbosa, resumidamente, dizia que a passagem da sociedade feudal para a burguesa, ocorreu em consequência da revolução alemã (Reforma), das inglesas de 1649 e 1688, da americana, da francesa e do "Reform act". E que dessas convulsões decorreram as grandes liberdades democráticas de que hoje nos beneficiamos e mais ainda, de todas elas, uma a uma, a Igreja condenou. Mas, meu filho, você ouvindo um velho sem autoridade. Leia aqui as palavras do próprio Rui, em meu discurso, no período em que ele taxa a questão religiosa de "a mais puxa a questão de todas as questões" e clama pelos "direitos individuais" contra o papado".

Depois de outras considerações, envolvendo os professores que se solidarizaram com o gesto do reitor da Universidade Católica, o entrevistado acrescentou:

"Se interpretarmos Rui, se o adotarmos, confundim-nos, se não capazes! Rui, no caso, exorbitava, então responsabilizem-no por isso e não a mim! Se Rui exorbitou, porquanto então o glorificamos? Prova da insinceridade dessa gente. Inocentá-lo e a mim culpá-lo, não é só intolerância: é covardia".

Achando-se há muito presa de perturbação molesta, e falando aos jornalistas do próprio leito, o prof. Leonidas de Rezende assim explicou a sua ausência da solenidade:

"Todos sabem que eu era cardíaco e não podia me emocionar ao falar em voz alta. A turma de bacharoados estava ciente de que, se fosse eleito paraninfo, o discurso. "E finalmente inocentou o acadêmico Francisco Costa Neto, que leu o seu discurso, de qualquer responsabilidade em relação aos conceitos emitidos no mesmo.

PROCURADO PELA POLÍCIA O ORADOR

RIO, 7 ("Correio") — Anunciando-se que a Divisão de Ordem Política e Social está empenhada em descobrir o paradeiro do acadêmico Francisco Costa Neto, que teria desaparecido logo após o encerramento da solenidade de colação de grau dos doutorandos da Faculdade Nacional de Direito, na solenidade de colação de grau realizada sábado último.

Reunião do Congresso Sindical Mundial

RIO, 7 (Asapress) — Na segunda quinzena deste mês, reunir-se-á em Londres um grande Congresso Sindical Mundial da Federação Mundial Sindical. A nova Central Sindical democrática contará com o apoio dos sindicatos americanos e ingleses e de outros países.

Brasil deverá comparecer com uma delegação composta de delegados das federações e confederações trabalhistas nacionais.

Desastre de aviação em Londres — Quatro americanos e dois ingleses perderam a vida quando um avião "yankee" se incendiou ao levantar voo no aeroporto de Londres, com destino a Roma. O avião já estava ganhando altura, quando um dos motores parou, caindo o aparelho e incendiando-se violentamente. Um homem alemão conseguiu salvar-se, e o co-piloto norte-americano Earl Oscar Silve. Vêem-se na foto acima, os destroços queimados do avião sinistrado. (Foto Up-Acme).

Chineses desejam montar
indústria no Brasil

RIO, 7 (Asapress) — O ministro Henrique Pinheiro de Vasconcelos, que apresentou ao Conselho de Imigração uma consulta da Divisão de Passaportes do Itamarati sobre a vinda de grande número de chineses para o Brasil, trazendo apreciação soma de dólares, falando à imprensa, declarou:

"Trata-se de 14 famílias chinesas, atualmente residindo nos Estados Unidos, onde têm seus capitais. Eles percorreram toda a América do Sul e tiveram maiores simpatias pelo Brasil. Desejam fundar no Rio Grande do Sul uma indústria de papel de linha d'água, montando fabricas novas, ou transferindo para cá as que possuem nos Estados Unidos. Ao presidente da República caberá decidir o caso. Espero uma solução dentro de uma semana".

Liberado o preço do leite em pó nacional

RIO, 7 (Asapress) — Informa a C.C.P. que, com o fim de colocar em igualdade de condições e tratamento, os produtos, uma vez que não poderia fixar na origem o preço para os leites importados, resolveu, na última reunião, liberar os preços para os produtos nacionais, tão somente nas fontes de produção, estabelecendo uma margem de lucro para o comércio varejista. O leite condensado e em pó, modificados ou não, de fabricação nacional ou estrangeira, estão sob o controle de preços, pois foi estabelecida uma margem de lucro para o comércio.

Matou um estudante o automovel do ministro da Marinha

RIO, 7 (Asapress) — O automovel do ministro da Marinha, conduzindo o almirante Silvio Noronha, atropelou ontem, o estudante Oldemar Pereira Magalhães, jogador de futebol do quadro de aspirantes do Vasco. O jovem regressava do banho de mar e foi colhido pelo veículo tendo morrido instantaneamente. O motorista Alcides Costa, imprimindo maior velocidade ao veículo, fugindo do flagrante, tendo depois se apresentado ao Distrito Policial, dizendo que fugira por determinação do almirante Silvio Noronha. O entorço da vítima foi bastante consoante, pois era muito estimado nos meios estudantis e esportivos.

Aterrissagem forçada de avião da F. A. B.

RIO, 7 (Asapress) — Cerca de 17 horas de ontem na estrada de Itaquil, próximo ao quilômetro 42, da estrada Rio-S. Paulo, um avião que viajava de São Paulo para o Rio, teve uma decisão forçada.

Trata-se de um aparelho de treinamento da FAB, cujo piloto agiu com grande perícia, evitando uma catástrofe ao pousar no leito da estrada, em pouca largura de campo adjacente.

Aterrissagem forçada de avião da F. A. B.

RIO, 7 (Asapress) — Cerca de 17 horas de ontem na estrada de Itaquil, próximo ao quilômetro 42, da estrada Rio-S. Paulo, um avião que viajava de São Paulo para o Rio, teve uma decisão forçada.

Trata-se de um aparelho de treinamento da FAB, cujo piloto agiu com grande perícia, evitando uma catástrofe ao pousar no leito da estrada, em pouca largura de campo adjacente.

Casimirus Linhos-Tropicais

INVICTA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA 53

O CRISTO DE MARFIM

FRANCISCO PATI

Não chego tarde para comemorar o trigésimo aniversário do falecimento do Antero de Almeida, poeta de "O Cristo de Marfim".

Ano o Bloem nasceu em Campinas no dia 7 de fevereiro de 1878 e faleceu no dia 23 de outubro de 1910. Foi jornalista e taquígrafo. Estudou Direito. Morreu exatamente no ano em que eu iniciava o meu curso jurídico em São Paulo. Deixou duas obras primas: seu filho Rui, — joanista, taquígrafo, escritor e advogado, como o pai, e o soneto intitulado "O Cristo de Marfim", que todo mundo sabe de cor. Tenho certeza de que todos quantos me lerem já estarão a esta altura declamando mentalmente os famosos decalógicos:

"Quando depões sobre o teu Cristo o manto,
Esse Cristo que pende do teu peito..."

Não é, por certo, o único soneto celebre no mundo. Quem não conhece "o soneto de Arverna"? Nas nossas letras, existem sonetos conhecidos desde o "Alma minha gentil", de Camões, até "A vingança da porta", de Alberto de Oliveira. Os poetas paulistas têm contribuído valentemente para a immortalidade do gênero. Lembrei-me "A primeira comunhão", de Wenceslau de Queiroz, "Boas e Ruas", de Amadeu Amaral, "Só a leve esperança", de Vicente de Carvalho, "O Cristo de Marfim", de Antero Bloem. Esses poemas e outros de Antero Bloem, de quem eu cheguei a conhecer a minha juventude e continuaria, pelos seus dentro, a enriquecer a sensibilidade dos homens de bom gosto.

Diz-me Rui Bloem, no almoço da Associação dos Antigos Alunos, sábado último:

"O Cristo de Marfim" já tem cinquenta anos..."

Foi escrito, em verdade, em 1895, sendo o poeta estudante do Curso Anexo, na Faculdade do Largo de São Francisco. Escreveu-o Antero Bloem em pleno período de apogeu da literatura parnasiana no Brasil, quando os poetas se chamavam Raimundo Corrêa, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Vicente de Carvalho, Luis Delfino, Luis Guimarães Junior. Tinha 18 anos. Sua biografia naquele tempo se resume em três palavras: moço, poeta e pobre. Lutava com mil e oitocentos para conseguir um lugar no sol. Seu único bem era a juventude. Possivelmente, também, o sonho.

Ao fim de meio século de existência, agradeço a quem o "O Cristo de Marfim" se mantém em forma, quer na memória, quer na predileção dos brasileiros.

Tem-se a impressão de ter sido escrito de um jacto. A ideia corre espontaneamente através dos quatro decalógicos, sem artifícios de rima. O poeta tem devotos da namorada. De repente, arrepende-se. Percebe o sacrilégio. Oferece-se, então, para uma penitência. É uma penitência tão doce quanto o próprio crime, porque, no fundo, o que ele quer é beijar os belos da sua musa, servindo o "Cristo de Marfim" apenas de pretexto para isso...

No caso de Antero Bloem existe uma particularidade que precisa ser posta em relevo para maior glória do seu soneto.

Bilac tem o "Ouvir estrelas", Alberto, "A vingança da porta", Guimarães Passos, "O leão", Raimundo, "As pomboas" e o "Mal secreto". Machado, o "Círculo Viciado". Esses poemas pertencem, no entanto, à obra dos respectivos autores já reunida em volume. São "os mais célebres" no meio de outros sonetos, de outras poesias igualmente célebres. Bilac, por exemplo, não é só autor de "Ouvir estrelas". Conheceremos outros poemas famosos. Além de "As Pomboas" e do "Mal secreto" escreveu Raimundo o "Sonho Turco", "Pienlunio", "Zulmira".

Guimarães Passos é também autor da "Casinha pequenina", e Machado o mestre de "Menina e Moca". Antero Bloem, não. Só deixou esse soneto.

O próprio Félix d'Arvers publicou um livro de poesias. Seu soneto destacou-se no meio destas. Tem, por outro lado, uma lista de outros sonetos, de outros poetas que se quer ver no "heróico" do poema uma questão de princípio moral. A mulher amada era esposa de seu amigo e ele preferiu, por isso, amá-la em segredo. "Quele é done cete femme? Et ne comprenda pas".

Antero Bloem rimou apenas uma inveja sacrilégio e deixou-nos com isso, uma jóia literária, a desafiar o tempo e as transformações por que tem passado a arte de rimar no Brasil e lá fora. Segundo Boleau, um soneto sem defeitos vale um poema. O de Antero Bloem supriu, na glória do poeta, a existência de outros livros e de outros títulos.

Ter sido autor de "O Cristo de Marfim" é ser o confidente de todos os que amam e esperam a hora oportuna daquela carícia.

diante da entrega do seu apolo e por conseguinte do prestígio da "calcinha" a um candidato saído de outras fileiras. A única elegância é o apolo à sua candidatura à presidência da República.

Tudo muito claro: o candidato-aniversariante está sendo atraído contra o candidato dos rebeldes, dentro do oficialismo. Enquanto, porém, os dois se engalfinham e distribuem retratos de aniversário. Cada adesão custava 100 cruzeiros. Sabe-se, porém, que um fabricante de tecidos, de nacionalidade estrangeira, contribuiu com cem mil cruzeiros. Para quê? Com que objetivo? Quem dá cem mil cruzeiros para o candidato a um político, sabe naturalmente o que está fazendo...

Tudo não passou, no entanto, de uma comédia.

Como os leitores não ignoram, o situacionismo está completamente cindido. Houve, a princípio, uma forte cisão, por motivo das candidaturas oficiais à sucessão de São Paulo, em 1950. Veio depois o famigerado livro de autoria do governador (ou de um de seus doutrinares). Esse livro provocou nova cisão. Só ficaram com os Campos Eliseos uns dois ou três políticos de nenhuma expressão eleitoral ou intelectual. Um desses lançou o próprio edital no dia em que nos fez saber que em seu amor ao chefe lhe perdona até os crimes contra a segurança do regime!

O Partido do governo tem um candidato. O governo tem outro. Este é o aniversário burocrático a cem cruzeiros por talher no último domingo.

Segundo, porém, se ouve todos os dias, em programas radiofônicos, o Partido situacionista está disposto a impedir que o governo de São Paulo seja negociado com os seus inimigos. Que quer isso dizer? Quer dizer simplesmente que o sr. governador não recuará

Colunas, no enquadramento grandioso do Terreiro do Paço, profusamente embandeirado. Já nessa altura se encontravam na tribuna de honra vários elementos oficiais que aguardavam o generalíssimo. Um a um, foram chegando os membros do governo o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a esposa do candidato com as senhoras da sua comitiva (que antes haviam chegado por caminho de ferro) os presidentes da Câmara Corporativa e Assembleia Nacional, o presidente do Conselho, o cardeal patriarca e, por último — às 14 h. 20 m. precisas — o presidente da República, de grande uniforme e banda de Carlos III.

Uma longa passeadeira vermelha ligava a escadaria da tribuna ao limite do cais. Aproximava-se a hora do desembarque. Os presidentes da República e do Conselho, o ministro dos Negócios Estrangeiros, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa e ajudantes às ordens avançaram

LISBOA, 22 de Outubro. — Pouco passava das 13 horas quando sob um esplendoroso céu azul, com o contra-torpedeiro português "Vouga" à testa da coluna, a esquadra espanhola enfiou pelas águas do Tejo. Franco seguia a bordo do "Miguel Cervantes", acompanhado pelo ministro da Marinha portuguesa, governador militar de Lisboa e embaixador de Espanha em Portugal — entidades que, momentos antes, haviam embarcado na baía de Cascais, a fim de apresentarem ao chefe de Estado espanhol os primeiros cumprimentos oficiais.

A flotilha portuguesa que fora receber ao largo das Berlengas a esquadra espanhola e a escoltá-la até às águas de Cascais, acompanhava a formatura, numa homenagem a quem se pode atribuir certo simbolismo histórico.

Cerca de uma hora antes do momento marcado para o desembarque, o "Miguel Cervantes" fundeu no "quadro" dos navios de guerra portugueses, em frente aos cais das

Colunas, no enquadramento grandioso do Terreiro do Paço, profusamente embandeirado. Já nessa altura se encontravam na tribuna de honra vários elementos oficiais que aguardavam o generalíssimo. Um a um, foram chegando os membros do governo o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, a esposa do candidato com as senhoras da sua comitiva (que antes haviam chegado por caminho de ferro) os presidentes da Câmara Corporativa e Assembleia Nacional, o presidente do Conselho, o cardeal patriarca e, por último — às 14 h. 20 m. precisas — o presidente da República, de grande uniforme e banda de Carlos III.

Uma longa passeadeira vermelha ligava a escadaria da tribuna ao limite do cais. Aproximava-se a hora do desembarque. Os presidentes da República e do Conselho, o ministro dos Negócios Estrangeiros, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa e ajudantes às ordens avançaram

O P.R. E O CANDIDATO PRESTES MAIA

Continuam a repercutir intensamente em todo o Estado as palavras que o sr. Prestes Maia consagrou ao Partido Republicano, no discurso de agradecimento à deliberação dos convencionais de 31 de outubro.

Disse o ilustre candidato ao governo de São Paulo que não se sentia totalmente estranho entre os membros do Partido Republicano porque era este, no seu lar honrado, uma tradição de família. Nas fileiras da pujante agremiação política pugnarão seu avô, seu pai, seus tios e amigos e dos labios de todos ouviu, com uniformidade de entusiasmo, a história do grande partido, a qual se confunde com a do Estado, e, quase, — acrescentou — com a própria história da República. Pertencendo, por outro lado, a uma família tradicional, numa cidade igualmente tradicional, — Amparo — toda a formação sentimental, moral e intelectual do eminente homem público se fez sob o signo do P. R.

Pelas colunas deste jornal recordava há poucos dias o historiador Assis Cintra que na prestigiosa cidade da Mogiana fundou Bernardino de Campos, no dia 20 de dezembro de 1870, o primeiro clube republicano do Estado, segundo do Brasil. Foi para esse fim lançado um manifesto em Amparo. O manifesto de Bernardino de Campos terminava com estas palavras eloquentes, as quais traduziam, já então, o programa fundamental do Partido Republicano: "A nossa obra é uma obra de patriotismo e não de exclusivismo e aceitando a co-participação de todo o concurso leal, repudiamos a solidariedade de todos os interesses ilegítimos".

E' motivo de contentamento para o P. R. e, consequentemente, para todos quantos se mantêm fieis à sua história e obedientes ao seu programa, ouvir da boca de um homem da envergadura moral do ex-prefeito da capital o elogio da obra realizada em nosso Estado.

observou, ao tratar-se de fatos referentes a empreitadas da E. F. Sorocabana e de estradas de rodagem.

As propostas de orçamento são geralmente feitas com larga margem em favor do governo. Quase todas as repartições carregam nas cifras, aumentando sem razão plausível as dotações, sendo ferreiras incluem despesas novas, de realização duvidosa, porque dependem de medidas a serem ainda decretadas.

Além, nesse particular, é o próprio governador quem dá testemunho da deficiência dos projetos orçamentários, pois endossou estas palavras constantes do escandaloso livro de justificação do seu governo "moderno": "Realmente, os orçamentos atuais são elaborados de acordo com o conceito de que "é preciso pedir o dobro" para se ter a metade. Em razão disso, as verbas consignadas "são sempre superiores às necessárias". No fim do ano, gasta-se desnecessariamente o excesso para que não se perca".

A propósito, o relator do parecer da Comissão de Justiça da Assembleia sobre a publicação do referido livro, sr. Castro Tibiriçá, teve este oportuno comentário: "Se essa confissão é um crime, não deixa, no entanto de ser uma bela esperança para o funcionalismo público, pois, com o pedido em dobro das verbas orçamentárias, tem o governador o dinheiro para fazer face ao celeiro 209. Antes que se desviassem os excessos para fins políticos, é melhor que se pague o funcionalismo".

Mas, não é somente a duplicação das importâncias das dotações que se deve considerar. Há também rubricas sem aplicação, introduzidas apenas para garan-

tiar, se aprovadas, o numerário destinado a outros fins, o que se obtem por ocasião do reajustamento das verbas, procedido no segundo semestre de cada ano.

Para isso precisa voltar-se a atenção dos deputados paulistas, a fim de evitar-se a repetição de um abuso que bastante vem custando à economia do povo.

Se para atender a um simples aumento de remuneração dos seus servidores o governo alega insuficiência de meios e exige aumento de impostos, proceda-se a metódica revisão das verbas orçamentárias e, sem dúvida, o resultado será comprovar-se o acerto das conclusões a que chegou o deputado Sales Filho no seu luminoso parecer sobre o projeto de melhoria dos funcionários estaduais, quando asseverou não ser necessária a majoração dos impostos de Vendas e Consignações de de qualquer outros tributos para cobrir a despesa com aquele reajustamento, pois bastaria modificá-lo a norma de conduta da administração que os recursos apareciam na própria requisição.

A casa de Rui Barbosa

Uma coisa que se poderia ter feito (talvez ainda seja tempo), como parte das comemorações do centenário de Rui Barbosa, seriam visitas de alunos de nossas escolas públicas — visitas custeadas pelo governo — à casa onde nasceu e morreu o eminente brasileiro, à rua São Clemente, no Rio.

A rua São Clemente situa-se em Botafogo. A casa de Rui, com todo quanto a guarnição — móveis, livros, etc. — foi adquirida pela União e transformada em museu, franqueado hoje à visita pública.

Conhecer essa casa, onde tudo recorda a atividade construtiva do grande evolucionista da palavra, constitui um motivo de intenso prazer intelectual para quantos se dedicam, com admiração sempre renovada, ao estudo de sua vida e de sua obra cívica. Os livros, dispostos em estantes fechadas e altas, ao longo da sala, ocupam as paredes de diversas salas. Trazem todos, cuja consulta é permitida, a marca do bibliófilo, que não os tinha apenas para fins ornamentais, mas, ao contrário, como fonte de sabedoria a que precisasse diariamente recorrer. Graças a essa fonte, e sobretudo ao gênio que possuía, ele conseguiu acumular uma profunda erudição enciclopédica, que pôs desinteressadamente ao serviço da pátria.

O culto de Rui nas escolas públicas, após uma visita como a que estamos sugerindo, se tornaria menos abstrato, já que os visitantes experimentaríamos uma como sensação física do ambiente em que viveu e trabalhou, anos seguidos, o inesquecível brasileiro. Dessa visita formalmente decoraria um certo estímulo geral para os estudos, pois o exemplo de Rui se tornaria mais contagiante, e sua glória assumiria aos olhos dos estudantes as proporções de um ideal apetecível.

Naturalmente as escolas selecionariam os visitantes de acordo com o grau de interesse cultural de cada um, grau que poderia ser aferido pelas suas notas mensais de aplicação.

do pelo gremio verdadeiramente histórico. Político mas não partidário, teria sido fácil ao remodelador de Piratininga alinhavar meia dúzia de palavras amáveis, dentre as quais sobressaísse a sua figura de candidato e não a do partido que o acolhia naquela hora entre flores. Fiel, porém, ao seu passado, com a probidade que lhe é peculiar, fez questão de apontar e exaltar a importância dos serviços que o Partido Republicano prestou a São Paulo.

Foi moda, em 30, para justificar uma revolução que segundo um dos seus maiores fóra "um salto no escuro", acusar o Partido Republicano de inimigo das liberdades públicas. Falava-se nos móbixas do Interior.

O sr. Prestes Maia fez justiça aos homens que sustentaram no interior, através de mil e uma dificuldades, o prestígio da ideia republicana, sob o princípio da fidelidade à pátria. "A mentalidade e os costumes políticos", — esclareceu — com as falhas naturais do meio, com os desajustamentos inevitáveis do tempo, confiavam o Interior a personalidades representativas e elegiam na Capital assembleias onde brilhavam homens ilustres, entre os quais tantos professores da nossa Faculdade jurídica. Não obstante o nome, o Partido Republicano Paulista deu o exemplo de acolher e distinguir com as mais altas posições os filhos de outros Estados, que aqui traziam sua operosidade e sua fé no nosso futuro".

S. Paulo, esse São Paulo caído às mãos dos depredadores das tradições e da fortuna públicas, não é obra do Partido Republicano.

O Partido Republicano nasceu em 1870 em Itu. Assim, quando foi proclamada a República em 89, já tivera ele tempo de sobra para preparar os estadistas do novo regime. Dizer que ele fez a propaganda da República é, sem dúvida, um louvor muito grande. Mas é preciso principalmente dizer-se que foi devido à sua pro-

paganda e ao seu esforço que a República encontrou em S. Paulo homens incumbidos de consolidá-la. O depoimento de Prestes Maia é também, sob esse aspecto, muito valioso: "Sob o governo do Partido — disse — formou-se verdadeiramente e consolidou-se a organização e máquina administrativa do Estado, e aquela tradição de probidade e eficiência que o tempo e os homens não têm conseguido destruir".

Grças ao Partido Republicano, cujo devotamento à terra de São Paulo, só rivalizado pela sua dedicação à causa do Brasil, lhe inspirou os princípios liberais de uma administração fecunda e honesta, pôde o nosso Estado resistir à desorientação dos que vieram com a missão de salvá-lo, trazidos pela revolução triunfante. Graças ao Partido Republicano, cujo patriotismo bem orientado deu estabilidade e eficiência às instituições democráticas do Estado, consegue este atravessar os dias atuais, resistindo à furia devastadora de que se mostram possuídos os seus dominadores. A esplendida coluna que simboliza o progresso paulista tem alicerces fundos e indestrutíveis.

As tradições de probidade e eficiência postas em relevo pelo sr. Prestes Maia constituem, em verdade, o ponto alto da história do Partido Republicano.

Sob o seu império, ao tempo das tais "oligarquias" perseguidas pelos componentes da "Aliança Liberal", nunca foi preciso exigir, constitucionalmente, a governadores e membros do poder Legislativo, "declaração de fortuna". Eles entravam para o governo e para as câmaras com as mãos limpas. Eles saíam do governo e das câmaras com mãos limpas. As devassas ordenadas pela revolução de 30 nunca tiraram o sono aos antigos políticos paulistas. O tempo e os homens não conseguiram destruir um patrimônio que não era só do partido.

Esse patrimônio moral pertence ao próprio Estado.

aproveitamento do lixo

Há contrastes surpreendentes em São Paulo. Observe-se atentamente certas ruas do centro da cidade. Ao lado de arranha-céus audaciosos, de dez ou quinze andares, não é raro se nos depararmos casinhas térreas, de duas águas, de uma porta e duas janelas, com telhas que as reformas não eliminaram inteiramente e contemporâneas, sem dúvida, de Castro Alves ou Álvares de Azevedo.

O mesmo acontece em outros setores, sem excluir os serviços públicos. Ao lado de manifestações técnicas elevadas subsistem outras que remontam a um passado já distante. Há vista o processo, ainda dominante em São Paulo, de incineração dos resíduos e do material proveniente do lixo doméstico. Trata-se de um comportamento anacrônico, sem oferecer sequer o aspecto nostálgico das velhas casinhas paulistanas em noites de lua...

Nas grandes cidades da Europa ou dos Estados Unidos o problema já foi resolvido de forma satisfatória, e admira que entre nós, há mais tempo, o exemplo não tenha lançado algumas sugestões práticas. Nas grandes metrópoles, o lixo e os resíduos não são eliminados, mas sim aproveitados economicamente. Mesmo os esgotos, com suas matérias orgânicas, transformam-se em adubo ou outros produtos industrializáveis.

Em São Paulo, por enquanto, os esgotos apenas têm constituído elemento de poluição de nossos rios, num atendimento permanente à estética urbana e à saúde pública.

Manda a justiça que citemos uma exceção no que diz respeito ao lixo.

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n.º 3.804, dando a denominação de rua Francisco Justino de Azevedo ao trecho da rua Apaiá compreendido entre as ruas Lavapés e Muniz de Sousa.

marçal Carmona e generalíssimo Franco sentaram-se nos dois cadeiros de honra, e às 14 horas e 45 minutos o desfile militar começou — paradas de forças motorizadas, mecanizadas e tanques pesados que, em marcha rápida, levaram quarenta minutos a ecoar-se. Esquadrilhas de aviões evoluíram em formações perfeitas durante o desfile. A multidão apinhada em muralha nas ruas e em todos os pontos de parada possível observou o desfile.

Quando as últimas tropas desfilaram por diante da tribuna, aproximou-se a escolta de honra, constituída por um regimento de cavalaria motorizada, e os dois chefes de Estado subiram para um autotubo.

Feitas as apresentações, o

novel descoberto. Atrás dele alinhavam outros carros com as entidades oficiais, e o cortejo rompeu, delirantemente ocaído, por baixo do arco da rua Augusta, direito ao Palácio de Queluz, residência do generalíssimo durante a sua permanência em Portugal. Alas da Polícia de Segurança Pública, Brigada Naval, Legião Portuguesa e Moção Portuguesa balizaram o percurso desde o Terreiro do Paço até para além do viaduto Duarte Pacheco, já fora da cidade.

Em Queluz, o marechal Carmona acompanhou o generalíssimo até à Sala dos Espelhos, onde o último recebeu os cumprimentos das entidades que o aguardavam, e seguidamente retirou-se.

foi de Queluz ao Palácio de Belem retribuir os cumprimentos do marechal Carmona no cais das Colunas, depois do que se dirigiu à Câmara Municipal, onde foi recebido por toda a vereação, cujo presidente lhe agradeceu a honra da visita.

A noite realizou-se o banquete oficial no Palácio da Ajuda, residência de monarcas e centro fastoso de recepções, que serviu para no final os dois chefes de Estado trocarem entre si afetuosa e mútua compreensão dos povos peninsulares. Ao banquete seguiu-se uma recepção ao ilustre visitante que reuniu cerca de 3.000 individualidades portuguesas e estrangeiras de alta representação.

Com esta visita do seu chefe de Estado a Portugal, a Espanha pretende retribuir a visita que há vinte anos lhe fez o general Carmona, presidente da República portuguesa. Mas por detrás dos formalismos protocolares há mais alguma coisa do que a simples retribuição de uma cortesia entre os fados e as voltas da história não quiseram que se fizesse mais cedo: — há uma comunhão de sentimentos, de fraterna amizade que dia a dia se revigora, não somente com os impulsos do coração, como também com os reflexos da inteligência. Num mundo sacudido por vendavais furiosos, a península constitui um promontório firme e estável. Portugal e Espanha são povos que têm cada um a sua história. É certo que por mais de uma vez a história de um se enredou com a do outro, mas daí só resultou correr sangue, cavarem-se odios. O tempo lavou já todos os ressentimentos. E nada mais os fará renascer, pois ambos os povos aprenderam que das suas querelas apenas se colhe desluzes e sofrimentos. Portugal e Espanha podem hoje encarnar-se de olhos nos olhos e apertar fraternalmente as mãos.

POLITICA DE GUERRA

A missão histórica do Reno

MEIRA MATOS

A geopolítica firma seus princípios principalmente no critério de empregar ao meio geográfico uma certa destinação política. Sua sistematização como ciência é muito recente. Coube ao geógrafo alemão Friedrich Ratzel, falecido em 1904, o mérito de ter-lhe dado uma estrutura científica, codificando os seus princípios que andavam esparsos, condensando suas leis básicas e situando o nome de Geopolítica e sueco Kjellén, professor de história e geografia da Universidade de Upsala e depois da de Gotemburgo.

Muito antes de ter surgido sob o nome pomposo de geopolítica essa nova ciência de estado, já os grandes capitais e estados da humanidade vinham aplicando os seus princípios e neles se inspirando para a direção política dos Estados. Alexandre, César, Aníbal, Pedro o Grande, Dísrael, Metetrnich, Talleyrand, Napoleão, Bismarck e Frederico II, por intuição talvez, foram, cada um em seu tempo, fiéis cultores dos chamados princípios geopolíticos. Bonaparte, genial, revelou perfeita compreensão das interrelações dos acontecimentos políticos com o meio físico ao afirmar que "a geografia governa a política das nações".

O exemplo do Reno revela-nos admiravelmente como pôde um acidente geográfico — um rio — desempenhar a missão histórica de divisor entre dois mundos políticos distintos.

Ha uma verdadeira destinação histórica a essa missão multiseccular do Reno. Consideradas as características de sua bacia e de sua posição, chega-se à conclusão que este rio deveria constituir um poderoso fator de união entre os povos da Europa Ocidental e Central, ambos servidos por seus numerosos afluentes e canais navegáveis, crijas águas convergem para o leito principal que, correndo na direção Sul-Norte vai desaguar na costa do mar do Norte, numa região excepcionalmente bem articulada com as principais linhas de navegação marítima, depois do atravessarmos, no sentido dos meridianos, a maior extensão de chamado continente europeu. Entretanto, apesar de oferecer condições tão favoráveis a união dos povos que habitam suas vertentes leste e oeste, como um meio de comunicação fácil e, portanto, como fator de intercâmbio e de enriquecimento, o Reno, na história, tem alcançado sua maior importância como obstáculo favorável à conservação dos povos guerreiros vindos de leste ameaçam periodicamente as nações do ocidente europeu.

A importância militar do Reno como obstáculo natural, protetor do ocidente civilizado contra as hordas germânicas que continuamente o ameaçavam, já fora consagrada por Julio Cesar ao estabelecer nas suas águas as fronteiras da Gália, sob a proteção romana. Ao seu valor estratégico como obstáculo, baseado, antigamente, nas dificuldades que a largura de sua corrente oferecia à transposição das tribus guerreiras e pela existência nas suas margens de oeste de alturas dominantes favoráveis à defesa, acrescenta-se hoje a sua importância industrial, decisiva nas guerras modernas.

A potência militar alemã, podendo-se dizer que nasceu em consequência do Tratado de Paris de 1814 e do Congresso de Viena de 1815, pelos quais a França perdeu suas fronteiras no Reno, exceção na Alsácia. Este rio, passou para o domínio da Confederação Germânica que ocupando grande parte do seu vale e dominando

completamente as regiões carboníferas do Ruhr e do Sarre e as minas de ferro da Lorena, começou, sob a liderança da Prússia, a criar o mais poderoso centro industrial do mundo, transformado mais tarde em base do militarismo e imperialismo germânico.

Os estrategistas gauses consideram essa perda da fronteira do Reno como causa principal de todas as vicissitudes por que tem passado a França: afirmam que os êxitos alcançados pelos invasores do território de sua pátria, em 1870, 1914 e 1940 foram alcançados graças a rapidez e a potência inicial das colunas germeânicas, sob o impulso de uma manobra de concentração em seus efetivos nas margens oeste do Reno antes de irromperem as operações, isto sem se aliar na formidável capacidade industrial que lhes proporcionava a posse da parte mais rica da bacia do Reno.

Eis as razões porque Foch, durante a Conferência de Paris, em 1919, malgrado as intenções muito humanitárias mas um tanto platônicas do presidente Wilson, insistiu até a impetuosidade sobre o ponto de que a segurança da França dependia essencialmente do domínio do Reno. Foch bateu-se com coragem vigorosa e tenacidade sem par na defesa de seus pontos de vista sobre a segurança futura da França e, portanto a Europa Ocidental, mas seus argumentos precisos, patéticos e impressionantes baseados na lição da história e na última e tristíssima experiência que os delegados da Sociedade das Nações deviam ter ainda bem viva na memória.

visão contra as considerações secundárias do presidente Wilson que via a paz futura erigida à base de uma aliança anglo-franco-americana e não dava a devida importância à questão de fronteiras.

Os fatos provaram que a razão estava com o marechal Foch. As limitações e restrições efêmeras da militarização das regiões da vertente oeste do Reno, cedo foram desrespeitadas por Hitler que aproveitou-se desses sucessos políticos para insinuar-se à admiração de seu povo e conduzi-lo a nova guerra contra o ocidente.

Novamente agora através da ONU, os vencedores estão reunidos para que cogitem, mais cedo ou mais tarde, de firmar um tratado de paz com a Alemanha. A questão do vale do Reno, por sua enorme importância estratégica e pelo valor desse rio como obstáculo, ressurte no cenário das discussões. A história se repete — os dois pontos mais difíceis e mais controversos continuam a ser, como em 1919, o destino do vale do Reno.

Sob o ponto de vista de seu potencial industrial já ficou estabelecido, em caráter provisório, no Estatuto de Ocupação firmado pela França, Estados Unidos e Inglaterra, o regime de fiscalização e o controle para a sua produção. Sob o ponto de vista estratégico, sabe-se que a posição escolhida pelos chefes militares das potências signatárias do Pacto do Atlântico Norte, para a defesa do Ocidente contra as futuras invasões vindas do leste, continua a ser balizada pelo vale do Reno.

Vencendo a todos os prognósticos, superando as transformações da estratégia mundial ocasionadas pelos descobrimentos e surgimento de novas nações, indiferente aos progressos da técnica e da indústria introduzidos nos processos de combate, insusceptível ao avanço ao projétil foguete e à bomba atômica, o Reno continua impassível, cumprindo sua missão histórica de fronteira do mundo ocidental.

a estes estudos. Referimo-nos ao engenheiro Queiroz do Amaral que há tempos vem lutando para dar realidade a um projeto visando converter em fertilizantes o lixo comum, o lodo dos esgotos e certos subprodutos, como a cinza de lixo e da lenha. Trata-se, se levado a bom termo, de um melhoramento considerável, que poderá ainda influir sobre a formação do sonhado "cinturão verde" em torno de São Paulo, através do tratamento adequado de glóbulos até hoje considerados sáfricos. O que se deseja é que as experiências nesse sentido tenham o remate lógico, sem a interferência de uma megera odiosa — a política.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembleia Legislativa, dispondo sobre a promoção de subtenentes e primeiros sargentos da Força Policial e de inspetores e guardas do serviço de policiamento da Guarda Civil de São Paulo.

"Dia Nacional de Ação de Graças"

RIO, 7 (Asapress) — O "Dia Nacional de Ação de Graças" será comemorado no Brasil este ano. A data fixa a última quinta-feira de novembro de todos os anos para tal comemoração.

Exercício de guerra química em Gerincio

RIO, 7 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, no Campo de Gerincio, grandes exercícios de guerra química, destinados a mostrar a oficiais e alunos o emprego e o funcionamento dos equipamentos químicos em conjunto e sincronizados com órgãos de fogo e combate à aviação, infantaria, engenharia e elementos blindados, e das posições fortificadas, e do inimigo a todo o custo tentará se manter. Segundo os entendidos, estes serão os mais importantes exercícios militares já realizados no Brasil.

foi de Queluz ao Palácio de Belem retribuir os cumprimentos do marechal Carmona no cais das Colunas, depois do que se dirigiu à Câmara Municipal, onde foi recebido por toda a vereação, cujo presidente lhe agradeceu a honra da visita.

A noite realizou-se o banquete oficial no Palácio da Ajuda, residência de monarcas e centro fastoso de recepções, que serviu para no final os dois chefes de Estado trocarem entre si afetuosa e mútua compreensão dos povos peninsulares. Ao banquete seguiu-se uma recepção ao ilustre visitante que reuniu cerca de 3.000 individualidades portuguesas e estrangeiras de alta representação.

Com esta visita do seu chefe de Estado a Portugal, a Espanha pretende retribuir a visita que há vinte anos lhe fez o general Carmona, presidente da República portuguesa. Mas por detrás dos formalismos protocolares há mais alguma coisa do que a simples retribuição de uma cortesia entre os fados e as voltas da história não quiseram que se fizesse mais cedo: — há uma comunhão de sentimentos, de fraterna amizade que dia a dia se revigora, não somente com os impulsos do coração, como também com os reflexos da inteligência. Num mundo sacudido por vendavais furiosos, a península constitui um promontório firme e estável. Portugal e Espanha são povos que têm cada um a sua história. É certo que por mais de uma vez a história de um se enredou com a do outro, mas daí só resultou correr sangue, cavarem-se odios. O tempo lavou já todos os ressentimentos. E nada mais os fará renascer, pois ambos os povos aprenderam que das suas querelas apenas se colhe desluzes e sofrimentos. Portugal e Espanha podem hoje encarnar-se de olhos nos olhos e apertar fraternalmente as mãos.

foi de Queluz ao Palácio de Belem retribuir os cumprimentos do marechal Carmona no cais das Colunas, depois do que se dirigiu à Câmara Municipal, onde foi recebido por toda a vereação, cujo presidente lhe agradeceu a honra da visita.

A noite realizou-se o banquete oficial no Palácio da Ajuda, residência de monarcas e centro fastoso de recepções, que serviu para no final os dois chefes de Estado trocarem entre si afetuosa e mútua compreensão dos povos peninsulares. Ao banquete seguiu-se uma recepção ao ilustre visitante que reuniu cerca de 3.000 individualidades portuguesas e estrangeiras de alta representação.

Com esta visita do seu chefe de Estado a Portugal, a Espanha pretende retribuir a visita que há vinte anos lhe fez o general Carmona, presidente da República portuguesa. Mas por detrás dos formalismos protocolares há mais alguma coisa do que a simples retribuição de uma cortesia entre os fados e as voltas da história não quiseram que se fizesse mais cedo: — há uma comunhão de sentimentos, de fraterna amizade que dia a dia se revigora, não somente com os impulsos do coração, como também com os reflexos da inteligência. Num mundo sacudido por vendavais furiosos, a península constitui um promontório firme e estável. Portugal e Espanha são povos que têm cada um a sua história. É certo que por mais de uma vez a história de um se enredou com a do outro, mas daí só resultou correr sangue, cavarem-se odios. O tempo lavou já todos os ressentimentos. E nada mais os fará renascer, pois ambos os povos aprenderam que das suas querelas apenas se colhe desluzes e sofrimentos. Portugal e Espanha podem hoje encarnar-se de olhos nos olhos e apertar fraternalmente as mãos.

foi de Queluz ao Palácio de Belem retribuir os cumprimentos do marechal Carmona no cais das Colunas, depois do que se dirigiu à Câmara Municipal, onde foi recebido por toda a vereação, cujo presidente lhe agradeceu a honra da visita.

A noite realizou-se o banquete oficial no Palácio da Ajuda, residência de monarcas e centro fastoso de recepções, que serviu para no final os dois chefes de Estado trocarem entre si afetuosa e mútua compreensão dos povos peninsulares. Ao banquete seguiu-se uma recepção ao ilustre visitante que reuniu cerca de 3.000 individualidades portuguesas e estrangeiras de alta representação.

Com esta visita do seu chefe de Estado a Portugal, a Espanha pretende retribuir a visita que há vinte anos lhe fez o general Carmona, presidente da República portuguesa. Mas por detrás dos formalismos protocolares há mais alguma coisa do que a simples retribuição de uma cortesia entre os fados e as voltas da história não quiseram que se fizesse mais cedo: — há uma comunhão de sentimentos, de fraterna amizade que dia a dia se revigora, não somente com os impulsos do coração, como também com os reflexos da inteligência. Num mundo sacudido por vendavais furiosos

RESPIGOS E RECORTES

O VALOR DO CRUZEIRO

O Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York publica um boletim que estampa, no seu último número, interessantes declarações de sr. Claude W. Courand, adido comercial junto à Embaixada dos Estados Unidos no Rio, que se encontra atualmente no seu país, a propósito da posição do cruzeiro, procurando demonstrar a desvalorização de ser alterado o seu padrão, para acompanhar a desvalorização das moedas da área esterlina. E os argumentos com que defende a sua tese se revelam de tal originalidade que convém — pensa "O Jornal" — dar-lhes ampla divulgação e submetê-los a alguns comentários.

"Segundo o mencionado funcionário norte-americano, não existe no Brasil excesso de produção agrícola e toda ela poderá ser vendida, a preços satisfatórios, nos mercados internacionais, não havendo, assim, necessidade imediata de que o cruzeiro seja desvalorizado, a fim de facilitar a exportação para o exterior. E insistiu ainda em afirmar que não há na economia brasileira fatores capazes de aconselhar a desvalorização da moeda em tempo próximo.

"E a primeira vez que se reconhece alguma vantagem no estacionamento ou queda da nossa produção agrícola, porque esse é o fato a que quis referir-se o adido comercial dos Estados Unidos. A sua alusão à inexistência de excessos é um eufemismo diplomático, com que visa a encobrir a nossa falta de produtos de nossa natureza, não só para a exportação como também para o consumo interno.

"Não pretendemos contestar as afirmativas do sr. Claude W. Courand, que tão bem informados se mostra sobre a nossa realidade econômica. Mas, embora não pletemos qualquer alteração no valor da moeda brasileira, cumpre acentuar que nem mesmo por esse motivo deve ser mantida a atual situação agrícola do país.

"Ao contrário, o que precisamos é de produzir mais para consumir mais e exportar quanto possível. Se o principal problema do nosso país, ao ver do sr. Claude W. Courand, é a carência de dólares, não poderá ser resolvido apenas com o controle da importação, conforme também opinam, mas com o aumento da exportação, a fim de obtermos essa divisa na área do seu domínio.

"Não podemos confiar esta missão somente ao café, que é o maior produtor de dólares para o Brasil. Ainda que a alta constante do seu preço lhe assegure cada vez mais essa posição, devemos desenvolver outras fontes de produção nacional, para aumentar as rendas e fortalecer a moeda, graças à melhoria do poder aquisitivo da população, permitindo-lhe absorver maior volume de utilidades.

"O governo da República continua empenhado em sustentar a paridade do cruzeiro com o dólar, sem abrir exceções com a criação de taxas múltiplas para certos produtos exportáveis, porque isso corresponderia à desvalorização da nossa moeda. Não obstante, se esse — a sua altitude — está estudando a possibilidade de adotar outras medidas, destinadas a evitar maiores prejuízos à economia nacional, pela quebra do padrão monetário dos países da área esterlina.

"Mas qualquer que venha a ser a orientação do governo, no sentido de melhorar a nossa situação cambial, não poderá afetar a política da produção agrícola, expressa no amparo e no fomento das atividades rurais, pela garantia de preços mínimos de seus produtos e pela assistência técnica junto às zonas agrícolas. Se bem que o valor do cruzeiro esteja firmado em considerável reserva-ouro, o melhor lastro da nossa moeda, com a de qual quer outro país, é e há de ser o acentuado crescimento das riquezas realizadas pela exploração da terra e industrialização de seus produtos.

FERIADOS E FESTAS

Com o intervalo de apenas dois dias, voltou a evidenciar-se a necessidade — adverte o "Diário de Notícias" — de que os poderes públicos, de uma vez por todas, cuidem de fixar um critério definitivo no tocante a feriados nacionais.

BOLETIM METEOROLOGICO

T-11-949	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
Ilhéus	21	10	28.9
Bahia	21	10	28.9
Recife	21	10	28.9
Porto Alegre	21	10	28.9
Brasília	21	10	28.9
Curitiba	21	10	28.9
Florianópolis	21	10	28.9
Joinville	21	10	28.9
Lages	21	10	28.9
Montevidéu	21	10	28.9
Paraná	21	10	28.9
Porto Bello	21	10	28.9
Porto Velho	21	10	28.9
Rio de Janeiro	21	10	28.9
Rio Grande	21	10	28.9
São Paulo	21	10	28.9
Santos	21	10	28.9
Uberlândia	21	10	28.9
Viçosa	21	10	28.9
Yaguajay	21	10	28.9
Zacarias	21	10	28.9

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo, tempo — Instável ainda sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Nevoeiro. TEMPERATURA — Máxima: 24. VENTOS — De Sul a Leste, fracos a moderados. Temperaturas extremas na capital do Estado — Máxima: 24.7. Mínima: 11.1.

DE CAMAROTE

RUI E AS ESTATUAS

Rui Barbosa não escondeu sua antipatia pelos bustos. Um homem em metal ou pedra parecia-lhe duas vezes morto... Achava o grande brasileiro que muito pode valer a estatua pelo merecimento da obra-prima e, nesse caso, seu lugar adequado será o museu.

O monumento, perdido nos salões das bibliotecas ou isolado, entre a multidão, no vazio das praças, a ele se lhe afigurava uma espécie de consagração do esquecimento. Liquidada assim — escreveu, em 1917, o mestre — por uma vez, com o estatuto, a conta da sua admiração, os contemporâneos descansam no sentimento de uma dívida extinta...

Referia-se Rui, naturalmente, ao "bustamento" em vida. Mas, do mesmo modo, não o atraiu a consagração postuma. Observou que a estatua leva o seu tempo e o seu meio na antiguidade, porque a antiguidade era imaginativa e supersticiosa dos heróis, confundidos com os dos nêmes e semideuses. Agora (dizia) as turbas passam descuriosas e irreverentes, sem levantar os olhos, pelas imagens dos grandes homens, alçados nos seus pedestais de granito: é o suplicio da indiferença, imposto aos glorificados.

E conclui, considerando bemaventurados os que "a si mesmos se estatuariam em atos memoráveis, e, sem deixarem os retratos à posteridade, esquecida ou desdenhada, vivem a sua vida postuma desinteressadamente pelos benefícios que lhe herdaram".

Rui Barbosa a si mesmo se estatuiu em atos memoráveis, que estão acima dos bustos, das hermas, dos nomes na vida pública ou na fachada das escolas.

Suas palavras, límpidas e magistrais, servem de lição aos que, sob o regime disciplinar, no Brasil, espalharam o próprio retrato, obrigando repartições, emporcos e açougues a dependência em lugar de honra e que, eufóricos, assistiram à inauguração do próprio busto de bronze duro...

S.

Instalou-se ontem o Primeiro Congresso Nacional dos Representantes Comerciais

DEBATIDO AMPLAMENTE O ANTEPROJETO DE REGULAÇÃO DA PROFISSÃO DE REPRESENTANTE COMERCIAL

Com a presença dos presidentes e delegados dos sindicatos de representantes comerciais de Florianópolis, Curitiba, Recife, Porto Alegre, Fortaleza, Natal, Belém, São Salvador, São Paulo e de grandes números de representantes comerciais, instalou-se ontem, na sede do Sindicato de Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, o 1.º Congresso Nacional dos Representantes Comerciais.

Incidiu-se os trabalhos sob a presidência do sr. Mario Alexandre Refinetti, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, foi composta a mesa que deveria presidir a primeira sessão do Congresso, ficando assim constituída: presidente, Mario Alexandre Refinetti; vice-presidente, Severo Simões, de Florianópolis; secretário, Condorino Martins, de Recife; mesário: Alvaro Leal, de Curitiba; Humberto Marques Martins, de Porto Alegre.

Declarando instalado o 1.º Congresso Nacional dos Representantes Comerciais, o sr. Mario Refinetti deu as boas vindas aos delegados dos sindicatos seniores, que tinham vindo a São Paulo especialmente para tomar parte no Congresso, enaltecendo o espírito de classe que demonstram com o interesse demonstrado. A seguir informou aos congressistas que o tema de principal a ser discutido e que

"Curiosos — frisa o "Correio da Manhã" — são as revelações feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sobre a iluminação das localidades brasileiras. Os números, embora atrasados, pois se referem ao ano de 1946, nem por isso perdem seu interesse.

"Aquele época 3.514 cidades, vilas e povoados, incluindo o Distrito Federal, possuíam iluminação pública ou domiciliar. 789 estavam situadas em Minas; 623 em São Paulo; 334 no Rio Grande do Sul; 271 no Rio de Janeiro; 269 na Bahia; 196 em Pernambuco e as restantes nos demais Estados e Territórios.

"Na sua maioria, as localidades em apreço eram iluminadas à eletricidade: 2.260; 223 a que- rozene; 15 a gasolina; 15 a gás acetileno e, apenas 1 a gás de hulha.

"As localidades de Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Ceará, Rio Branco, Amazonas, Acre, Guaporé e, naturalmente o Distrito Federal, eram servidas por eletricidade, enquanto nas unidades restantes se encontravam também as iluminadas a que-rozene. Quase 50% do número total de localidades que usavam este combustível, situavam-se na Bahia, onde sonavam 113.

"Também nesse Estado contavam-se 12 das 15 iluminadas por gasolina, ficando as restantes em São Paulo.

"Ainda na Bahia encontramos 9 das 15 que utilizavam gás acetileno; as outras 6 se distribuíam igualmente pelo Amazonas, pelo Maranhão e por Minas Gerais.

"Finalmente, Pernambuco tinha em seu território a única localidade brasileira iluminada a gás de hulha.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Baduró, 452

Telefone 2-3423

Telefone Resid. 51-4055

Inspeccionou instalações do Cexim o general Anapio Gomes

RIO, 7 (Asapress) — O gen. Anapio Gomes, que assumiu recentemente a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, visitou novamente as dependências daquela repartição.

O gen. Anapio Gomes dirigiu-se aos funcionários que ali trabalham mostrando-lhes a excepcional importância da tarefa que lhes é confiada, no intercâmbio comercial do Brasil com o exterior. Tinha também a oportunidade e o zelo no desempenho das missões teve também a oportunidade de aludir ao contínuo desenvolvimento com que os representantes das classes produtoras que o têm procurado, embora a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial do Brasil com o Exterior, que se encontra aguardando providências legais, não possa presentemente representantes dessas classes.

No ocasião, o sr. A. C. Machado Junior, gerente da Carteira de Exportação e Importação, apresentou ao gen. Anapio Gomes, subsídios para a regulamentação da licença-prévia, que trata do intercâmbio comercial do Brasil com o exterior e que está ali mesmo sendo elaborado e recebendo sugestões.

EMBARQUE DO ALUNO PREMIADO

PELO "S. E. N. A. C."

Premio de viagem à Argentina — Embarque de aluno contemplado no Curso de Especialização do SENAC



O sr. Nestor Arnaldo Novellino, pouco antes de partir.

Embarcou no sábado passado no porto de Santos, com destino a Buenos Aires o comerciante Nestor Arnaldo Novellino, funcionário da Companhia Sudbaker, contemplado com o prêmio "Viagem à Argentina", instituído pelo SENAC.

— Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — o melhor aluno do Curso de Especialização, em 1948.

O SENAC contou o plano de viagem à Espanha do Brasil — Agência de Turismo. Após se despedir dos representantes do SENAC e amigos que compareceram ao seu embarque, o sr. Nestor Arnaldo Novellino, abordado pelo repórter, declarou: "Estou satisfeito com a viagem que me proporcionou o SENAC, porque assim terei oportunidade de conhecer a Argentina como também de realizar pequenos estudos relativos ao comércio daquele prospero país".

Adiantou ainda que ao regressar da Argentina, onde permanecerá durante 15 dias, fará uma exposição sobre sua viagem aos seus colegas de curso do atual ano letivo.

Não escondendo o seu contentamento por ver seus esforços premiados com tão grata recompensa, acentuou o sr. Nestor Arnaldo Novellino que sua viagem deverá servir de estímulo a todos os comerciantes uma vez que o SENAC oferece essa oportunidade através do plano educacional que vem sendo realizado em benefício da classe comercial.

RADIO

BIDU SAYAO INTERPRETA A CANÇÃO "A CARTA DAS CRIANÇAS" EM UM PROGRAMA RADIOFONICO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, (USIS) — Bidu Sayão, notável soprano brasileira e estrela da Ópera Metropolitana, apresentou para os ouvintes de rádio do país "A Carta das Crianças", uma canção dedicada ao representante norte-americano nas Nações Unidas, Wladimir J. Austin, o sr. Bidu Sayão interpretou essa canção em um programa radiofônico transmitido para todo o país, na última segunda-feira.

"A Carta das Crianças", recentemente musicada pelo conhecido pianista e compositor norte-americano Cellius Dougherty, foi escrita por componentes da Classe de Jardim de Infância da Escola Pública 90, de Richmond Hill, Nova York, em 1946, em comemoração à inauguração da Assembleia Geral das Nações Unidas.

As expressões das crianças, com relação à guerra e à paz, foram recolhidas pela professora e endereçadas a Austin. Desde então, "A Carta das Crianças" tem sido amplamente publicada, serviu de tema para inúmeros editoriais e foi traduzida em muitas línguas.

"O seguinte o texto da carta: "Caro senador Austin: "O mundo está em guerra. Os homens se odeiam e roubam uns aos outros. Deviam pensar em não mais fazer guerras. Não deviam ter armas.

"Na escola dominical ensinam: "Não matarás". Dever-se-ia fazer o bem aos homens, dando-lhes bons ensinamentos neste mundo.

"Os homens deviam ser muito amáveis. Porque não amam eles uns aos outros e não se auxiliam mutuamente? E constróem mais casas, para que as famílias tenham mais algumas vacas e cavalos, e cordeiros. E maceiras, e pereiras, e árvores de paz. E treinam o povo a fazer coisas para barbeiro, ou coisas assim.

"Por favor peça gentilmente a Deus para tornar o povo do outro lado do oceano e aos americanos também — todo menino e toda menina em todos os países — para torná-los melhores.

"Nós vos amamos.

"Crianças do Jardim da Infância".

Jimmy Durante e Don Ameche, que estavam gozando férias, saíram de reinar o programa que mantém na National Broadcasting Company. O "show" conta agora com a participação da atriz comica Sara Berner, que está fazendo o papel da Senhora Matarazzo.

Ralph Bellamy iniciou no dia 7 de outubro uma nova série de "O Homem Contra o Crime". Este programa, que começou a ser transmitido a 10 de outubro, é transmitido pelas 15 estações de televisão da Columbia Broadcasting System.

está fazendo o papel principal na peça "Uma História de Detetive", na Broadway.

Um recente programa de televisão norte-americana intitulase "O Fazedor de Lares". Neste programa, fazem-se demonstrações de como melhorar uma casa de família, como fazer atrativo um quarto, como aproveitar o espaço em um apartamento, etc.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTRADO MORTO NUM TERRENO

BALDIO EM SANTO ANDRÉ

A vítima apresentava extenso ferimento no peito — Investiga a Delegacia de Segurança Pessoal — Morio num desastre de caminhão — Percebeu atropelado — Ferido num abaloamento — Atropelamentos

Um guarda da Companhia Brasileira de Cartuchos, na manhã de domingo, passou pela avenida Industrial, nas proximidades de Santo André, quando, num terreno baldio situado em frente ao prédio 3.430, deparou com o cadáver de um homem cujas vestes estavam manchadas de sangue.

Imediatamente levou o fato ao conhecimento da Polícia, tendo a autoridade de serviço na Central seguido para o local. Iniciando as investigações apurou a Polícia ser a vítima empregado da Companhia Anitânica, Resende da Cunha, de 33 anos, solteiro, domiciliado à rua Berlim, em Utinga, em cujos bolsos foi encontrada a importância de 4.522,20 cruzeiros, o que vem afastar a hipótese de latrocínio. Como se tratasse de um caso misterioso foi solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal e dos peritos da Polícia Técnica, que fizeram o levantamento do local, após o que o cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

Segundo conseguimos apurar, Resende, embora não fosse indolente dado ao fato de ter sido encontrado embriagado no sábado, pois estivera em vários bares, em companhia de Isidoro Rodrigues e Manuel Alves de Oliveira, tendo ingerido grande quantidade de bebidas alcoólicas. Contam esses dois indivíduos que estiveram com Resende até que, às 11 horas da noite, não podendo, no entanto, explicar qual teria sido o destino de seu companheiro, nem o momento exato em que o deixaram.

A Delegacia de Segurança Pessoal, prossegue nas investigações a fim de prender o autor do homicídio.

MORTO NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, trafegava pela rua Anhangueira, em excessiva velocidade, o auto-caminhão de chapa 6-68-77, que era dirigido por um motorista de identidade ignorada, que se evadiu. Ao chegar o veículo nas proximidades do prédio 529, derrapou violentamente projetando-se contra a parede. Em consequência do choque o operário Isidoro Resende, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Anhangueira, 305, que viajava no caminhão, caiu ao solo, sofrendo, em consequência, gravíssimos ferimentos que ocasionaram sua morte.

A autoridade de serviço na Central de Polícia informou do ocorrido determinou a abertura de uma investigação, para providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiado.

MORREU AFOGADO

O operário João Clemente, de 17 anos, residente na estação de Ermelindo Matarazzo, na tarde de domingo, por volta das 14.30 horas, banhava-se numa lagoa existente na estação de Engenharia Goulart, quando morreu afogado.

O cadáver por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiado.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

No depósito de madeiras da firma "Antunes de Oliveira", à avenida Tomas Edison n.º 1.772, na madrugada de domingo, cerca das 4 horas manifestou-se um princípio de incêndio. Levado o fato ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, foi enviada ao local uma guarnição que em pouco tempo conseguiu dominar o sinistro.

O gerente da firma, prestando declarações no inquérito instaurado em torno do fato, disse ignorar as causas do sinistro, sendo os prejuízos de pequena monta.

TRES MENORES GRAVEMENTE FERIDOS

Pouco depois das 14 horas de ontem, na rua Carandiru, próximo ao Estação da Central, o menino Antonio Irdo Mendes Filho, de 9 anos, domiciliado em Vila Paulicéia, foi atropelado pelo auto particular de chapa 15-00-25 — dirigido por José Gomes Heleno.

O menino Paulo de Almeida Ramos Sobrinho, de 3 anos, residente à rua Lavapá no 109, às 12 horas de ontem, no cruzamento daquela arteria, com a rua Olierio, foi atropelado pelo auto particular de chapa 13-05-18, dirigido por Mario Iartelli.

Na avenida Pais de Barros, às 13 horas de ontem, o menor Yaguru, de 7 anos, filho do Kanikishi Mizuno, domiciliado à rua Madre de Deus, 1.645, foi atropelado por um ônibus de chapa não identificada, cujo motorista fugiu.

Os tres menores ficaram gravemente feridos e depois de rápida passagem pelo posto da maternidade, foram recolhidos ao Hospital das Clínicas.

FERIDO A GOLPES DE FACA

Por motivos ignorados pela Polícia, às 12 horas de domingo, Vicente Leone, de 35 anos, casado, residente na Chacara do Abacaxi, no bairro de São João Clímaco, nas proximidades de sua residência, foi agredido a golpes de faca por seu vizinho Antonio Gomes.

A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas, por se encontrar gravemente ferida.

AGREDIDO A PAULADAS

Bráulio Assis Guimarães, de 24 anos, solteiro, morador no bairro de Vila Maria, às 17 horas de ontem, quando passava por um terreno baldio existente nos fundos do Instituto de Menores, foi agredido a pauladas por Francisco de tal. A vítima sofreu graves ferimentos e depois de medicação no posto da Assistência foi recolhido ao Hospital das Clínicas, tendo o agressor se evadido.

FERIDO NUMA COLISÃO

Às 19.30 horas de ontem, o auto-caminhão doado, de chapa 28-47-77, dirigido pelo motorista profissional David Laignin, trafegava pela avenida Guilherme Cotching. Sem tomar as devidas precauções, David manobrou a fim de entrar na rua Curuçá, ocasião em que abalroou a trazeira do auto-caminhão do Distrito Federal de chapa 60-12-81, conduzido pelo motorista João Batista Filho. Com a violência do choque Dôgo Garcia, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Campos Sales, 272, que viajava no loteço, caiu ao solo, sofrendo, em consequência, graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas.

COLHIDA POR UM ONIBUS

Juliano Galindo, de 34 anos, solteiro, domiciliado à rua Visconde de Parnaíba, 1.042, às 19 horas de ontem, no cruzamento daquela arteria com a rua Piratininga, foi colhido pelo onibus de chapa 8-01-30, da linha "Mooca", dirigido por Gentil Gabriel Gomes. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA PELO VIZINHO

Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, em sua residência à rua "D", número 47, na Vila Invernada, em Vila Diva, Ousana Nunes, de 30 anos, solteira, foi agredida e gravemente ferida por seu vizinho José Luiz.

A VÍTIMA COMPREendeu NA NOITE

ontem no planalto da Central de Polícia, onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave.

EMITIA CHEQUES SEM FUNDO E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Ramon Mendina de Mendina, de 34 anos, casado, há tempos viciado em jogos de comércio de cartas, efetuando compras que pagava com cheques sem fundo. Na tarde de ontem, dirigiu-se à Joalheira "Confiança", à rua do Seminário, 193, onde comprou joias no valor de cinco mil cruzeiros, que foram pagas com um cheque sem fundo. Ante o resultado satisfatório que obteve nas suas transações, foi preso em flagrante, adquirindo onze peças de casimira no valor total de onze mil cruzeiros, pagando pelo mesmo modo anterior.

Mai havia saído do estabelecimento, quando os responsáveis pela segunda casa lesada foram

colhidos pelo onibus de chapa 8-01-30, da linha "Mooca", dirigido por Gentil Gabriel Gomes. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA PELO VIZINHO

Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, em sua residência à rua "D", número 47, na Vila Invernada, em Vila Diva, Ousana Nunes, de 30 anos, solteira, foi agredida e gravemente ferida por seu vizinho José Luiz.

A VÍTIMA COMPREendeu NA NOITE

ontem no planalto da Central de Polícia, onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave.

EMITIA CHEQUES SEM FUNDO E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Ramon Mendina de Mendina, de 34 anos, casado, há tempos viciado em jogos de comércio de cartas, efetuando compras que pagava com cheques sem fundo. Na tarde de ontem, dirigiu-se à Joalheira "Confiança", à rua do Seminário, 193, onde comprou joias no valor de cinco mil cruzeiros, que foram pagas com um cheque sem fundo. Ante o resultado satisfatório que obteve nas suas transações, foi preso em flagrante, adquirindo onze peças de casimira no valor total de onze mil cruzeiros, pagando pelo mesmo modo anterior.

Mai havia saído do estabelecimento, quando os responsáveis pela segunda casa lesada foram

colhidos pelo onibus de chapa 8-01-30, da linha "Mooca", dirigido por Gentil Gabriel Gomes. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA PELO VIZINHO

Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, em sua residência à rua "D", número 47, na Vila Invernada, em Vila Diva, Ousana Nunes, de 30 anos, solteira, foi agredida e gravemente ferida por seu vizinho José Luiz.

A VÍTIMA COMPREendeu NA NOITE

ontem no planalto da Central de Polícia, onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave.

EMITIA CHEQUES SEM FUNDO E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Ramon Mendina de Mendina, de 34 anos, casado, há tempos viciado em jogos de comércio de cartas, efetuando compras que pagava com cheques sem fundo. Na tarde de ontem, dirigiu-se à Joalheira "Confiança", à rua do Seminário, 193, onde comprou joias no valor de cinco mil cruzeiros, que foram pagas com um cheque sem fundo. Ante o resultado satisfatório que obteve nas suas transações, foi preso em flagrante, adquirindo onze peças de casimira no valor total de onze mil cruzeiros, pagando pelo mesmo modo anterior.

Mai havia saído do estabelecimento, quando os responsáveis pela segunda casa lesada foram

colhidos pelo onibus de chapa 8-01-30, da linha "Mooca", dirigido por Gentil Gabriel Gomes. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA PELO VIZINHO

Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, em sua residência à rua "D", número 47, na Vila Invernada, em Vila Diva, Ousana Nunes, de 30 anos, solteira, foi agredida e gravemente ferida por seu vizinho José Luiz.

A VÍTIMA COMPREendeu NA NOITE

ontem no planalto da Central de Polícia, onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave.

EMITIA CHEQUES SEM FUNDO E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Ramon Mendina de Mendina, de 34 anos, casado, há tempos viciado em jogos de comércio de cartas, efetuando compras que pagava com cheques sem fundo. Na tarde de ontem, dirigiu-se à Joalheira "Confiança", à rua do Seminário, 193, onde comprou joias no valor de cinco mil cruzeiros, que foram pagas com um cheque sem fundo. Ante o resultado satisfatório que obteve nas suas transações, foi preso em flagrante, adquirindo onze peças de casimira no valor total de onze mil cruzeiros,

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix — Proib. 14 anos. Band. da Têla 15. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

FORMOSA BANDIDA — Randolph Scott e Gene Tierney. Proib. 10 anos. Band. da Têla 14. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Último dia.

Rita
CONSOLACAO

O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix. Proib. 14 anos. B. da Têla 13. Nac. As 15, 19, 20 e 21, 23. Último dia.

PHENIX

O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix. Proib. 14 anos. Band. da Têla, 8. Nac. As 17 e 20, 30 hs. Último dia.

HOLLYWOOD

O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix. Proib. 14 anos. Band. da Têla, 8. Nac. As 17 e 20, 30 hs. Último dia.

SABARA — CIRCULO VICIOSO — Corand Nagei — Proib. 10 anos. Esporite em Marcha, 235 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

REX — ADVERSIDADE — Fredric March — FUGINDO AO PASSADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 247 — Nacional — As 18, 30 horas.

JARAGUA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — GRAN CASINO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 192 — Nacional — As 18, 30 horas.

VOGUE — PREDESTINADOS — Aida Valli — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Atual. Campos 57 — Nacional — As 18, 30 horas.

IP. PALACIO — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — O VENTO DA NOITE — Penapolis — Nacional — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 113 — Nacional — As 18, 30 horas.

GLORIA — CASA DE BONECAS — Della Garces — RAFFLES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 54 — Nacional — As 18, 30 horas.

OBERDAN — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Zona Tur. da Linha Auxil. — Nacional — As 18, 30 horas.

IRIS — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rozzano Brazzi — MOEDA TRAIÇOIRA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 191 — Nacional — As 18, 30 horas.

IDEAL — MADAME BOVARY — Macha Ortiz — TU DO POR UM BELCO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 190 — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — ATAVISMO — Phyllis Calvert — PISTOLEIROS PROFissionais — Proib. 10 anos — Ind. Vinculada do R. G. do Sul — Nacional — As 18, 30 horas.

S. ANTONIO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — NO CAMINHO DA VIDA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 18, 30 hs.

ESPERIA — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Robert Walker — POR SEUS HERDEIROS — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 6 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — PESADELO HORRIVEL — A TERRA DO TERROR — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 27 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 121 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — POR UM AMOR — Ramon Armengod — BANDIDOS DO VALE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 12, 30 horas.

RECREIO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — ROMANCE EM RITMOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 273 — Nac. As 13, 15 hs.

IMMAGINE — ESCANDALOS ROMANOS — Eddie Cantor — BULDOZO DRUMOND — Atual. Campos, 56 — Nacional Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. GERALDO — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — MONTANHA PERIGOSA — Oleo de Coco da Bahia — Nacional — As 19 horas.

YPE — RASTRO CRIMINOSO — Paul Kelly — VAQUEIRO SOLITARIO — Atual. Morelli — Nacional — As 19 horas.

ROXY — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — ALGEMAS PARA DOIS — Not. da Semana, 49x43 — Nacional — As 12, 30 e 19 horas.

ASTORIA — O SOMBRA RETORNA — Kane Richmond — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 123x15 — Nacional — As 19, 30 horas.

VITORIA — CAMINHOS TORTUOSOS — Donald Barry — MISTÉRIO DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 119x15 — Nacional — As 19, 30 horas.

TUCURUVI — RUAS DO PERIGO — Robert Lowery — PORASTERO DE SANTA FE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x40 — Nacional — As 19, 30 horas.

IMPERIAL — SAN QUENTIN — Laurence Tierney — MANON A 326 — Proib. 10 anos — C. Jornal, 303 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — MEU AMIGO TRIGGER — Roy Rogers — SUSPEITA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 40 horas.

RIALTO — PALHAÇO ATORMENTADO — Arrelia — Filme nacional — CORAÇÃO DE BUSY — OS 3 PIRATAS — As 19 horas.

SAO JORGE — LOBO DO MAR — Edward G. Robinson — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Fing. do Brasil — Nacional — As 18, 40 horas.

SAO LUIZ — ADULTERA — Micheline Preste — AVENTURAS NO PANAMA — Proib. 13 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — ALMA NEGRA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 hs.

SAO JOSE — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — TREZE SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e Wanda Hendrix — VIDA DE CACHORRO — Brasil em Foco — Nacional — As 18 e 21 horas.

O TRÁGICO DESTINO DE UMA MULHER QUE SACRIFICOU O SEU AMOR... O ÚNICO AMOR DE SUA VIDA!

Argentina Sono Film apresenta

DOLORES DEL RIO

HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA

BASEADO NA OBRA DE OSCAR WILDE

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

FRANCISCO DE PAULA MARIA DUVAL

OPERA AMANHA



"Fabiola", a produção Universal, que a Art-Films apresenta hoje nos cinemas Art Palácio, Rosário, Majestic, Climax, Paramount, Esmeralda, Paratodos, Piratininga e Cruzeiro, dirigida por Alessandro Blasetti, é um filme de inspiração religiosa e tendências sociais e pacifistas, apresentadas sob a forma de um romance de amor desenrolando-se na época galo-romana, durante a última perseguição dos cristãos. Vastas e imponentes decorações e numerosos figurantes foram utilizados na preparação desta obra prima do cinema italiano, em cujo elenco encontramos: Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Henri Vidal, Elia Cegani, Massimo Girotti, Glauco Cervi, Carlo Ninchi, Paolo Stoppa, Sergio Tofano, etc.

A ESTREIA DE "NINGUÉM CRE EM MIM" NO MEXICO

MEXICO — A estrela da fita "Ninguém cre em mim" (The Window) da ICAO Radio, foi um dos maiores êxitos do ano, tendo merecido os mais calorosos elogios da crítica.

"Novidades" diz: — Um filme ideal para aqueles que gostam das emoções fortes. Poucas películas possuem uma intensidade dramática tão grande.

"O Universal" assegura: — "Todos os elogios são poucos para a fita 'The Window', que está sendo exibida no cinema Olimpia. Trata-se de uma obra prima do cinema, quer pela atuação dos artistas, destacando-se, entre estes, o pequeno Bobby Driscoll, personagem central de um tremendo drama... No seu gênero, essa película oferece uma trama fora do comum, com momentos de profunda emoção, que deixam a platéia como que fascinada. O que surpreende nessa película é a naturalidade com que foi realizada, o cuidado meticuloso com que o diretor Ted Tetzlaff levou o desenrolar da história, sempre em ritmo ascendente. Recomendamos 'The Window' a nossos leitores, com a recomendação de

que a vejam desde o começo... É um filme extraordinário!"

Por sua vez, o "Cinema Reporter" diz: — "A novela 'The Window', um dos sucessos de bilheteria dos Estados Unidos, serviu de base para a produção de uma das obras primas do cinema de todos os tempos, sob a direção de Ted Tetzlaff... 'The Window' é uma fita que subjugou os espectadores, desde as primeiras cenas... É admirável o talento do ator infantil Bobby Driscoll, ante o qual se acha aberta uma carreira de triunfos..."

"Como transcrevermos: — 'Se uma película pode ser o modelo do seu gênero, 'The Window' é indiscutivelmente o modelo do gênero que se denomina em inglês, tão apropriadamente 'suspense' ou 'tensão', em sua tradução mais aceitável em português. Tem a intensidade intrínseca do contraste, tratando-se da história de um menino que, dado a invenção, um dia conta uma história verdadeira e ninguém lhe faz caso, embora seja a história de um horrível crime... 'The Window' merece um lugar de honra entre as grandes películas norte-americanas... De 'El Cine Grafico' — 'Essa fita agradará a todos, considerando-se a

mesma entre as melhores apresentadas este ano. Ela os seus méritos: argumento, 10; direção, 10; interpretação, 10; valor artístico, 10; valor de bilheteria, 10'.

"Tempo" expressa-se da seguinte forma: "The Window", além de ser uma das melhores fitas de mistério, tem uma qualidade cinematográfica de produção que é de primeira ordem. Excelente a direção de Ted Tetzlaff, com nitidez e o trabalho da câmera, mas o que mais surpreende é a atuação prodigiosa de Bobby Driscoll, um grande ator de dez anos de idade..."

RODOLFO MAYER
É longa a vida cinematográfica de Rodolfo Mayer. Começou ele no cinema em 1921, quando ainda era ator teatral. Foi levado a interpretar um pequeno papel em "Escrava Isaura", ao lado de Celso Montenegro. O filme estava sendo feito em

JOHN WAYNE NÃO TEM MEDO DE AGUA FRIA

HOLLYWOOD, Cal. — John Wayne, astro de "She Wore a Yellow Ribbon", começou a sua carreira cinematográfica exclusivamente porque não tem medo de água fria.

Wayne trabalhava entre os auxiliares do "set", disposto a qualquer tarefa, se oferecia para sair da cobertura de um barco ao mar, quando um "agente golpes" se lançou a água, preferindo-o a outros notáveis atores.

Nesta produção em technicolor, "She Wore a Yellow Ribbon", realizada por John Ford em combinação com Meridian C. Cooper, como marca de "Argosy", para a RKO Radio, John Wayne divide as honras com Ben Johnson e Harry Carey Jr.

ROBERT STEVENSON "EMPRESTADO" A RKO
HOLLYWOOD, Cal. — Robert Stevenson foi "emprestado" por Selznick a RKO Radio, para dirigir "I Married a Communist", cuja filmagem se iniciará nos princípios do mês findouro.

O principal papel feminino será interpretado por uma estrela cujo nome não foi ainda anunciado, mas substituirá Miss Jane Greer, a qual foi escolhida para trabalhar com William Bendix e Robert Mitchum em "The Big Steel".

Assim, Robert Stevenson aparece mais uma vez nos estúdios da RKO Radio, onde não faz muito tempo, "emprinou" a película "Weep No More", com Joseph Cotton e a artista italiana Velli.

CAPICHOES DE GENTE CEBE...
A celebre artista lírica italiana Dedi Montano consentiu em posar para o cinema. Mas impôs uma condição: o argumento teria de ser um drama musical e o diretor, Nunzio Malasomma, o mesmo que orientou Rosanna Brazzi em "O diabo brasileiro". Quando tudo estava pronto e todos aguardavam as ordens para a "rodagem" da primeira cena, novamente Dedi fez de novo: só faria o filme se a Montanti-Film, sua produtora colocasse no elenco o engracado Carlo Campanini, para sustentar a parte comica. E lá foi convidado, às pressas, Campanini para viver um dos seus melhores papéis no cinema ao lado de Carlo Ninchi e da interessante cantora lírica em "Chamas de paixão", que veremos ainda nesta temporada.

TEATROS

COMUNICADOS

PROCOPIO NO SANTANA — Procopio Ferreira e sua companhia de Comédia apresentarão as 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Deus lhe pague", de Joraci Camargo.

CIRCO SEYSEL — Arrelia continua com a representação da comédia em três atos "Casou até com a sogra", de "Albino" com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sander e Sonia, bailados, Trio Montanês, Alcos e Ocos.

"ELE" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Será apresentada hoje, às 21 horas no Teatro Brasileiro de Arte Dramática, sob a direção geral do Ruyter Suñer, "Ele", traduzida por Raimundo Magalhães.

PROF. CECCARELLI NO TEATRO ODEON — Apresentará-se oficialmente ao público de São Paulo, no dia 10, às 21 horas, o hipnotizador Enrico Ceccarelli.

Hole Ceccarelli fará uma demonstração inédita em São Paulo — hipnotismo pelo rádio, no Rádio America, apresentando experiências para todos os quântos de São Paulo.

EVA E SEUS ARTISTAS. NO SANTANA — Esta marcada para o dia 10, no Santana, a estreia de Eva e seus artistas, conjunto de comédia dirigido por Luis Iglesias, que já atua anos há em volta. Do elenco fazem parte, além da atriz Eva Teodor, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Vilhon, Armando Brasa, Elisebeth Velly, Judite Vayas, Trio Del Mar, Alberto Peres, Armando Ferreira, Pola Leite e Artur Costa Filho, sob a direção de cêna da prestigiosa atriz portuguesa Lucília Simões, contratada em Portugal, por ocasião da "tournee" que fez aqui, recentemente, o conjunto de Eva.

"Lili do 47", de Joraci Camargo, é a peça de estreia de Eva e seus artistas.

INA JORGE COELHO — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de flores esculpidas a aquarela, pela artista Ina Jorge Coelho.

UMA exposição de arte é constituída de 83 magníficos trabalhos, poderá ser visitado, diariamente, até o dia 15 do corrente.

HILDA GOLTZ — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de esculpturas, telas e vários gêneros de pintura e, especialmente de cerâmica, da artista Hilda Goltz.

A exposição tem sido muito visitada por pessoas amantes da arte, que elogiam os trabalhos da artista.

CONFERÊNCIAS

"PROBLEMAS SOCIAIS NA ZONA RURAL" — Será realizada no dia 11 às 10 horas, na Escola Livre de Economia e Política de São Paulo (quarto da Escola de Comércio "Alvaros Penteado, largo de São Francisco, 19) uma conferência subordinada ao tema "Problemas Sociais na Zona Rural", pelo dr. Gustavo Teixeira Mendes Sobrinho, engenheiro agrônomo assistente do Serviço de Mito Hídrica, anexo ao Instituto Agronômico de Campinas.

QUI E A CRENÇA — A convite da Universidade Católica e como parte das comemorações do centenario de Rui Barbosa, o deputado Brasileiro Machado Neto fará hoje, às 10 horas, na sede da Universidade, a sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

"L'UNIVERSALITE DE L'HISTOIRE" — O dr. Gonzague Reynold, prof. de História e Literatura na Universidade de Paris, fará hoje, às 10 horas, na sede da Universidade, a sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

CONFÉRENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realizará-se hoje, às 20, 30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, uma conferência pela dra. Anita Carrilho, sobre "Modificação das Corações Artificiais para molares, premolares e Caninos, simplificação do paralelismo nas pontes fixas, suprimindo as apóies de Curo, e sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

CONFÉRENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realizará-se hoje, às 20, 30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, uma conferência pela dra. Anita Carrilho, sobre "Modificação das Corações Artificiais para molares, premolares e Caninos, simplificação do paralelismo nas pontes fixas, suprimindo as apóies de Curo, e sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

CONFÉRENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realizará-se hoje, às 20, 30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, uma conferência pela dra. Anita Carrilho, sobre "Modificação das Corações Artificiais para molares, premolares e Caninos, simplificação do paralelismo nas pontes fixas, suprimindo as apóies de Curo, e sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

CONFÉRENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realizará-se hoje, às 20, 30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, uma conferência pela dra. Anita Carrilho, sobre "Modificação das Corações Artificiais para molares, premolares e Caninos, simplificação do paralelismo nas pontes fixas, suprimindo as apóies de Curo, e sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

CONFÉRENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realizará-se hoje, às 20, 30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, uma conferência pela dra. Anita Carrilho, sobre "Modificação das Corações Artificiais para molares, premolares e Caninos, simplificação do paralelismo nas pontes fixas, suprimindo as apóies de Curo, e sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — França Filme — J. Cinemat, 137 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Atual. Campos, 60 — As 12, 30, 15, 30, 18, 30 e 21, 30 horas.

BANDEIRANTES — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — Columbia — J. Têla, 184 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — Paramount — C. Jornal, 369 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MISTÉRIOS DE PARIS — Marcel Herrand — Proib. 18 anos — Art Filme — No campo da Educação e Saúde — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. Têla, 3 — As 12, 30, 15, 30, 18, 30 e 21, 30 horas.

ROSARIO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Vida Bahiana, 38 — As 12, 30, 15, 30, 18, 30 e 21, 30 horas.

ESMERALDA — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Condomble — Nacional — As 14, 15, 18, 30 e 21, 30 horas.

MAJESTIC — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Filme — F. Jornal, 129x15 — As 14, 15, 18, 30 e 21, 30 horas.

PARAMOUNT — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf, 182 — As 14, 15, 18, 30 e 21, 30 horas.

STA. CECILIA — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat, 137 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf, 184 — As 15, 18 e 21 horas.

ALHAMBRA — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Technicolor — SANGUE DE TOUREIRO — J. Têla, 193 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O ÚLTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — AMOR SEM BELGOS — C. J. Inf, 177 — Desde 13, 30 hs.

CRUZEIRO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Atual. Campos, 58 — As 14, 15, 18, 30 e 21, 30 horas.

BRASIL — NA COVA DAS SERPENTES — Olívia de Havilland — Proib. 18 anos — SEGREDO DA CAIXA — J. Cinemat, 123 — As 18, 30 horas.

PIRATININGA — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. Marcha, 272 — As 14, 15, 18, 30 e 21, 30 horas.

UNIVERSO — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — MULHER EXOTICA — C. Jornal, 309 — As 18, 30 hs.

BABILONIA — O GRANDE BABE RUTH — William Bendix — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Atual. Revista, 106 — As 18, 30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dia 10, quinta-feira, estreia do hipnotista Dr. Enrico Ciccarelli.

ODEON — Sala Azul — A ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — CONDESSA CASTIGLIONE — J. Cinemat, 133 — As 18, 45 horas.

CAPITOLIO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — LEVANTA-TE MEU AMOR — J. Cinemat, 130 — As 18, 45 horas.

S. PAULO — PEGANDO OURO A UNHA — Isa Barisza — DESFILE DE PASCOA — Festa dos Pescadores — Nacional — As 18, 30 horas.

BRAZ POLITEAMA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — CONDESSA CASTIGLIONE — Not. Semana, 49x40 — As 18, 30 hs.

OLIMPIA — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — MULHER EXOTICA — F. Jornal, 123x15 — As 18 hs.

PAULISTA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — FRONTEIRAS DO AMOR — José Mojica — J. Cinemat, 133 — As 19 horas.

ROIAL — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — FRONTEIRAS DO AMOR — Cultura do Sial no Estado de S. Paulo — Nacional — As 18, 30 hs.

S. PEDRO — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANÇA DA FORTUNA — J. Cinemat, 129 — As 19 hs.

LUX — NA COVA DAS SERPENTES — Olívia de Havilland — Proib. 18 anos — ARMADILHA FATAL — Atual. Revista, 116 — As 18, 35 horas.

S. CAETANO — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANÇA DA FORTUNA — J. Cinemat, 126 — As 18, 30 e 19 horas.

CAMBUCI — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Atual. Revista, 115 — As 19 horas.

COLONIAL — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — LOLA MONTES — Atual. Campos, 57 — As 19 horas.

RECREIO — IRMÃOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — C. J. Inf, 174 — As 18, 45 horas.

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo Cr\$ 200,00 para Walter Nunes da Mota.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O Setor de Planejamento e Controle do S.E.A., sob a eficiente direção do prof. Luiz Rosanova, mantém, perfeitamente em dia, os trabalhos que lhe são afetos. Aproximando-se o término do período letivo da 3.ª fase da Campanha de Educação de Adultos, esse setor vem se dedicando em suas atividades, a fim de acudir a tempo as necessidades dos cursos de ensino supletivo. Para os exames finais nos referidos cursos, o Setor de Planejamento e Controle está expedindo as seguintes instruções: 7.500 folhas de termos de exames; 7.500 folhas de relação de alunos; 65.000 certificados de alfabetização; 29.000 certificados de conclusão do 2.º ano; 239.000 folhas de papel de linguagem para provas. Além dessas matérias, estão sendo expedidas as instruções recebidas do Ministério da Educação e Saúde que regulam a concessão do prêmio de Cr\$ 300,00 aos professores da Campanha de Educação de Adultos.

CONFÉRENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realizará-se hoje, às 20, 30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, uma conferência pela dra. Anita Carrilho, sobre "Modificação das Corações Artificiais para molares, premolares e Caninos, simplificação do paralelismo nas pontes fixas, suprimindo as apóies de Curo, e sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

CONFÉRENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realizará-se hoje, às 20, 30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, uma conferência pela dra. Anita Carrilho, sobre "Modificação das Corações Artificiais para molares, premolares e Caninos, simplificação do paralelismo nas pontes fixas, suprimindo as apóies de Curo, e sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

CONFÉRENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realizará-se hoje, às 20, 30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, uma conferência pela dra. Anita Carrilho, sobre "Modificação das Corações Artificiais para molares, premolares e Caninos, simplificação do paralelismo nas pontes fixas, suprimindo as apóies de Curo, e sua Inauguração da arte, que elogia os trabalhos da artista.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47

Denuncia a bancada do Partido Republicano a tentativa de mais uma sangria na bolsa já debilitada dos trabalhadores do país

O sr. Derville Allegretti focaliza, mais uma vez, o pretendido aumento das contribuições dos associados dos Institutos assistenciais, que não cumprem com suas finalidades — Apresentado pelo sr. Angelo Bortolo um projeto de lei visando salvar do retalhamento em lotes o Autódromo de Interlagos — Construção de um logradouro publico em Sant'Ana — Regulamentação do dispositivo constitucional isentando de impostos os bens e serviços dos partidos políticos — Requerimentos e projetos aprovados na última sessão

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, voltou a tratar da questão do pretendido aumento das contribuições dos Institutos de Previdência, pronunciando o seguinte discurso:

Senhor presidente. Nobres vereadores.

Vou ler, para que fique registrada nos annos desta Casa, a primeira parte da entrevista concedida à imprensa paulistana, em data de 4 deste mês, pelo prof. Honorio Monteiro, com relação ao pretendido aumento da contribuição dos associados dos Institutos assistenciais. Vou lê-la, para que saibam todos os municípios de hoje e de amanhã, que o ministro do Trabalho, está firmemente empenhado no projeto de ser praticada mais uma sangria na debilitada bolsa dos trabalhadores cujos ganhos, em média, são tão reduzidos, tão insignificantes, tão ínfimos, que não é exagero afirmar-se serem salarios de fome. Vou reproduzir a para reafirmar nossa convicção manifestada quando proferimos discurso a respeito, na sessão de 12 de setembro ultimo, de que estão os Institutos de Aposentadoria e Pensões, criados por leis paulistas, destinados a mais lamentável e desastroso fracasso.

Vou repetir, para que nosso povo, paciente, ordeiro e trabalhador, tenha conhecido, pela palavra autorizada de um ministro de Estado, de confissão da falta de cumprimento dos serviços de assistência e previdência social, a que estão obrigados esses órgãos autárquicos, para com seus contribuintes. Vou descrever, para que de lá decore a seguinte pergunta, muito lógica, muito natural, muito a propósito: Para onde foram os milhões e milhões de cruzeiros, até a presente data, canalizados para os cofres dos Institutos de Aposentadoria e Pensões? Para onde foi esse dinheiro, dinheiro do povo, subtraído do míngua do salário do operário, do comerciante, do industrial, de todo trabalhador, enfim, se o professor Honorio Monteiro, titular do Ministério responsável pela segurança do trabalho entre nós, e fiscalizador do emprego do dinheiro recolhido por esses institutos, vem a público, através de uma entrevista, confessar que esses órgãos não vêm realizando o objetivo das leis que os criaram, impondo-se por isso, nova majoração da percentagem do contribuinte, ou em outras palavras, novo espoliação do salário do trabalhador brasileiro?

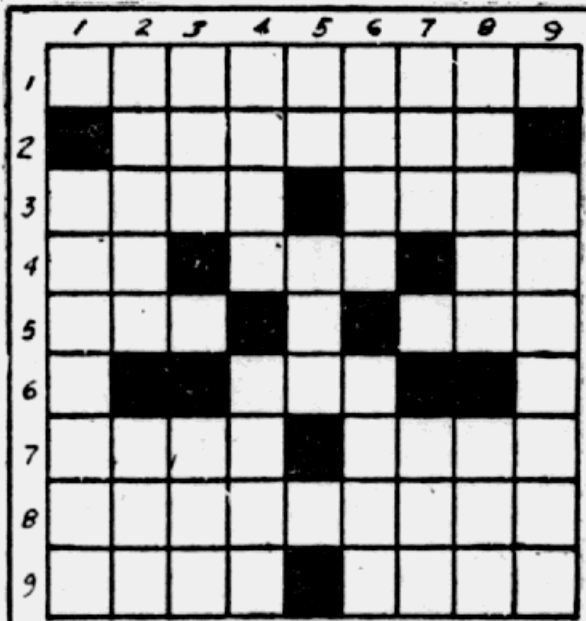
Pago-o, finalmente, para que fique constando dos trabalhos desta Câmara a forma original com que o governo federal vai pagar o debito que oscila na astronômica cifra de três bilhões de cruzeiros que abocanhou desses institutos em prejuizo de todos os trabalhadores. Para esse fim, pretende o prof. Honorio Monteiro gravar os impostos sobre a renda. E' do aumento desse imposto que o governo da União obterá os meios para pagar sua dívida, porque, esclarece s. excelencia, esse imposto afeta aos que têm bons ganhos.

Perdoe-nos s. excelencia, mas causo tanto tanta indignação, maxime quando é conceito emitido por professor de Direito, o conhecido cidadão culto e de valor intelectual. Não é possível que s. excelencia desconheça o principio consagrado da ciência economica de que toda a majoração de imposto reflete diretamente nas utilidades, aumentando-lhes, na mesma proporção, o preço unitario. Chegamos, portanto, a conclusão de que o governo federal vai pagar o debito que oscila na astronômica cifra de três bilhões de cruzeiros que abocanhou desses institutos em prejuizo de todos os trabalhadores. Para esse fim, pretende o prof. Honorio Monteiro gravar os impostos sobre a renda. E' do aumento desse imposto que o governo da União obterá os meios para pagar sua dívida, porque, esclarece s. excelencia, esse imposto afeta aos que têm bons ganhos.

Perdoe-nos s. excelencia, mas causo tanto tanta indignação, maxime quando é conceito emitido por professor de Direito, o conhecido cidadão culto e de valor intelectual. Não é possível que s. excelencia desconheça o principio consagrado da ciência economica de que toda a majoração de imposto reflete diretamente nas utilidades, aumentando-lhes, na mesma proporção, o preço unitario. Chegamos, portanto, a conclusão de que o governo federal vai pagar o debito que oscila na astronômica cifra de três bilhões de cruzeiros que abocanhou desses institutos em prejuizo de todos os trabalhadores. Para esse fim, pretende o prof. Honorio Monteiro gravar os impostos sobre a renda. E' do aumento desse imposto que o governo da União obterá os meios para pagar sua dívida, porque, esclarece s. excelencia, esse imposto afeta aos que têm bons ganhos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 103



Autoria de Nací Jorge

HORIZONTAIS: 1 — generos de rubiacaeas brasileiras (pl.); 2 — belas borboletas; 3 — generos de amomaceas da ilha de São Tomé; 4 — refração da noite; 5 — simbolo quílmico do ouro; 6 — serpente; 7 — a favor; 8 — designação infantil da água; 9 — abreviatura de taxi inglês; 10 — fútil; 11 — lago da Ilha (Invert); 12 — ilustre pintor da escola holandesa; 13 — rio da Ilha de São Tomé; 14 — tumor que se forma no peito do cavalo.

VERTICAIS: 1 — indolente, dorminhoco; 2 — rio de França; 3 — peça de jogo de xadrez; 4 — filho de Hermes (Invert); 5 — Antonio Moraes Ribeiro; 6 — jogo de azar (Invert, sem a ultima); 7 — alimento de aves; 8 — do verbo ir; 9 — celebre condessa de Castella; 10 —

peixe da familia dos esparídeos; variedade de uvas brancas e doces; 7 — comunidade dos Países Baixos; 8 — prefixo, designativo de vinho; 9 — divisa celebre da Casa de Austria; 10 — Sebastião Domingos Barcelos; 11 — genero de cogumelos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 102

HORIZONTAIS: 1 — amor; 2 — sota; 3 — ri; 4 — As; 5 — ri; 6 — amor; 7 — elmo; 8 — sor; 9 — baba; 10 — mica; 11 — sor; 12 — ralo; 13 — ao; 14 — ralo; 15 — ao; 16 — ralo; 17 — ao; 18 — ralo; 19 — ao; 20 — ralo; 21 — ao; 22 — ralo; 23 — ao; 24 — ralo; 25 — ao; 26 — ralo; 27 — ao; 28 — ralo; 29 — ao; 30 — ralo; 31 — ao; 32 — ralo; 33 — ao; 34 — ralo; 35 — ao; 36 — ralo; 37 — ao; 38 — ralo; 39 — ao; 40 — ralo; 41 — ao; 42 — ralo; 43 — ao; 44 — ralo; 45 — ao; 46 — ralo; 47 — ao; 48 — ralo; 49 — ao; 50 — ralo; 51 — ao; 52 — ralo; 53 — ao; 54 — ralo; 55 — ao; 56 — ralo; 57 — ao; 58 — ralo; 59 — ao; 60 — ralo; 61 — ao; 62 — ralo; 63 — ao; 64 — ralo; 65 — ao; 66 — ralo; 67 — ao; 68 — ralo; 69 — ao; 70 — ralo; 71 — ao; 72 — ralo; 73 — ao; 74 — ralo; 75 — ao; 76 — ralo; 77 — ao; 78 — ralo; 79 — ao; 80 — ralo; 81 — ao; 82 — ralo; 83 — ao; 84 — ralo; 85 — ao; 86 — ralo; 87 — ao; 88 — ralo; 89 — ao; 90 — ralo; 91 — ao; 92 — ralo; 93 — ao; 94 — ralo; 95 — ao; 96 — ralo; 97 — ao; 98 — ralo; 99 — ao; 100 — ralo.

iliação do imóvel, de propriedade da Auto Estradas S. A.

Art. 3.º — As despesas decorrentes dessa desapropriação, serão solicitadas pelo Executivo a esta Câmara.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Acompanhou a proposição, esta justificativa:

"Tratando-se de uma das melhores pistas da América do Sul e um dos principais pontos de turismo de São Paulo e que veio tornar-se mais conhecido através das grandes disputas automobilísticas ali realizadas, nada mais justo que nos submetamos a algum sacrifício a fim de evitar que essa grande pista seja inutilizada, para o retalhamento em lotes, conforme está cogitando a companhia proprietária do imóvel, em prejuizo do automobilismo nacional".

CONSTRUÇÃO DE LOGRADOURO PUBLICO EM SANT'ANA

Pelo mesmo vereador, foi encaminhado à mesa, visando atender velha aspiração dos moradores de Sant'Ana, um projeto de lei do seguinte teor:

"Art. 1.º — Fica considerada de utilidade publica e incorporada ao patrimonio do Município da cidade de São Paulo, a quadra existente entre as ruas Voluntários da Patria, travessa Salete, rua Salete e rua Dr. Cesar, no distrito de Sant'Ana, a fim de que o Executivo ali construa um logradouro publico.

Art. 2.º — Para a desapropriação do Executivo procederá a avaliação do imóvel.

Art. 3.º — As despesas decorrentes dessa desapropriação serão solicitadas pelo Executivo a esta Câmara.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SITUAÇÃO DOS LIXEIRIS

O primeiro orador, no Expediente, foi o sr. Janio Quadros, apresentando dois projetos de lei instituindo um dispensario destinado aos socorros de urgencia

para funcionários e trabalhadores da Limpeza Publica e obrigando o Executivo a entregar, cada ano, aos lixeiros, dois pares de luvas apropriadas para o desempenho de suas atividades. Em sua justificativa, o sr. Janio Quadros citou exemplos da situação angustiosa dos lixeiros em São Paulo, em face dos irrisorios vencimentos que recebem.

PESAR PELA MORTE DO PROF. ARTUR RAMOS

Duas homenagens postumas foram prestadas à memoria do prof. Artur Ramos, recentemente falecido em Paris, onde estava desempenhando suas funções de membro da UNESCO. A primeira foi por iniciativa do sr. Pedro Brasil Bandecchi, que apresentou um projeto de lei dando uma das vias publicas da Capital o nome do eminente antropologo, e a segunda, de autoria do sr. Camillo Aschcar, consignou em ata um voto de profundo pesar pelo passamento do cientista patrio.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS A BENS DOS PARTIDOS POLITICOS

Regulamentando um dispositivo constitucional, os srs. Assunção Ladeira e Lauro Cruz apresentaram um projeto de lei isentando de impostos municipais os bens e serviços dos partidos políticos. Para o beneficio da lei, deverão os partidos, entre outras coisas, provar estarem legalmente registrados no Tribunal Superior Eleitoral.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Antenor Bettarello, pedindo a execução de melhoramentos na rua Alcipestre Ezequiel.

Do sr. Cid Franco, solicitando informações sobre os gastos de publicidade da C. M. T. C.

Do sr. Camillo Aschcar, consignando em ata um voto de congratulação pela passagem, ontem, do "Dia do Raquismo".

Do sr. Valério Guili, consignando em ata um voto de pesar pelo falecimento do prof. Crisostomo Bueno dos Reis Junior.

Do sr. Pedro Pedreschi, propondo a consagração, em ata, de um voto de profundo pesar pela morte do engenheiro Asa Kenney Billings.

Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foram aprovados mais os seguintes requerimentos:

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo varias informações sobre o Montepio Municipal;

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre as afirmações feitas numa conferencia realizada por um tecnico do Tendam Municipal;

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo oficial a D. S. T., no sentido de obter informações sobre a cassação do ponto de estacionamento de carroças, na praça Senador Moraes Barros;

Do sr. Sebastião Gomes Caselli, solicitando ao Executivo informações sobre o racionamento do fornecimento de energia electrica.

Do sr. Derville Allegretti e outros, solicitando ao Executivo varias informações sobre a C. M. T. C.

Poram, ainda, aprovados, os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão, o projeto de Lei n. 250-49, do Executivo, dispondo sobre oficialização e denominação da via publica que começa na avenida Rebouças, entre a rua João Moura e avenida Brasil.

Em segunda discussão, o projeto de Lei n. 109-49, do sr. Pedro Pedreschi e outro, isentando do imposto de publicidade cartazes e impressos da "Campanha de Sinalização do Tráfego".

Em segunda discussão, o projeto de Lei n. 381-49, do sr. Pedro Pedreschi e outros, dando a denominação de Carlos Comenale a atual rua Ester, sita no distrito de Bela Vista.

Em primeira discussão, o projeto de Lei n. 242-49, das Comissões de Justiça, de Finanças e Orçamento e de Higiene e Saúde Publica e Assistência Social, autorizando o sr. prefeito a ceder gratuitamente a titulo "precario pelo prazo de 2 meses o proprio municipal denominado Jardim da Acilimacia à Sociedade Maronita Beneficente.

Em primeira discussão, o projeto de Lei n. 242-49, das Comissões de Justiça, de Finanças e Orçamento e de Higiene e Saúde Publica e Assistência Social, autorizando o sr. prefeito a ceder gratuitamente a titulo "precario pelo prazo de 2 meses o proprio municipal denominado Jardim da Acilimacia à Sociedade Maronita Beneficente.

Em primeira discussão, o projeto de Lei n. 242-49, das Comissões de Justiça, de Finanças e Orçamento e de Higiene e Saúde Publica e Assistência Social, autorizando o sr. prefeito a ceder gratuitamente a titulo "precario pelo prazo de 2 meses o proprio municipal denominado Jardim da Acilimacia à Sociedade Maronita Beneficente.

para funcionários e trabalhadores da Limpeza Publica e obrigando o Executivo a entregar, cada ano, aos lixeiros, dois pares de luvas apropriadas para o desempenho de suas atividades. Em sua justificativa, o sr. Janio Quadros citou exemplos da situação angustiosa dos lixeiros em São Paulo, em face dos irrisorios vencimentos que recebem.

Art. 3.º — As despesas decorrentes dessa desapropriação, serão solicitadas pelo Executivo a esta Câmara.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Acompanhou a proposição, esta justificativa:

"Tratando-se de uma das melhores pistas da América do Sul e um dos principais pontos de turismo de São Paulo e que veio tornar-se mais conhecido através das grandes disputas automobilísticas ali realizadas, nada mais justo que nos submetamos a algum sacrifício a fim de evitar que essa grande pista seja inutilizada, para o retalhamento em lotes, conforme está cogitando a companhia proprietária do imóvel, em prejuizo do automobilismo nacional".

CONSTRUÇÃO DE LOGRADOURO PUBLICO EM SANT'ANA

Pelo mesmo vereador, foi encaminhado à mesa, visando atender velha aspiração dos moradores de Sant'Ana, um projeto de lei do seguinte teor:

"Art. 1.º — Fica considerada de utilidade publica e incorporada ao patrimonio do Município da cidade de São Paulo, a quadra existente entre as ruas Voluntários da Patria, travessa Salete, rua Salete e rua Dr. Cesar, no distrito de Sant'Ana, a fim de que o Executivo ali construa um logradouro publico.

Art. 2.º — Para a desapropriação do Executivo procederá a avaliação do imóvel.

Art. 3.º — As despesas decorrentes dessa desapropriação serão solicitadas pelo Executivo a esta Câmara.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SITUAÇÃO DOS LIXEIRIS

O primeiro orador, no Expediente, foi o sr. Janio Quadros, apresentando dois projetos de lei instituindo um dispensario destinado aos socorros de urgencia

para funcionários e trabalhadores da Limpeza Publica e obrigando o Executivo a entregar, cada ano, aos lixeiros, dois pares de luvas apropriadas para o desempenho de suas atividades. Em sua justificativa, o sr. Janio Quadros citou exemplos da situação angustiosa dos lixeiros em São Paulo, em face dos irrisorios vencimentos que recebem.

PESAR PELA MORTE DO PROF. ARTUR RAMOS

Duas homenagens postumas foram prestadas à memoria do prof. Artur Ramos, recentemente falecido em Paris, onde estava desempenhando suas funções de membro da UNESCO. A primeira foi por iniciativa do sr. Pedro Brasil Bandecchi, que apresentou um projeto de lei dando uma das vias publicas da Capital o nome do eminente antropologo, e a segunda, de autoria do sr. Camillo Aschcar, consignou em ata um voto de profundo pesar pelo passamento do cientista patrio.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS A BENS DOS PARTIDOS POLITICOS

Regulamentando um dispositivo constitucional, os srs. Assunção Ladeira e Lauro Cruz apresentaram um projeto de lei isentando de impostos municipais os bens e serviços dos partidos políticos. Para o beneficio da lei, deverão os partidos, entre outras coisas, provar estarem legalmente registrados no Tribunal Superior Eleitoral.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Antenor Bettarello, pedindo a execução de melhoramentos na rua Alcipestre Ezequiel.

Do sr. Cid Franco, solicitando informações sobre os gastos de publicidade da C. M. T. C.

Do sr. Camillo Aschcar, consignando em ata um voto de congratulação pela passagem, ontem, do "Dia do Raquismo".

Do sr. Valério Guili, consignando em ata um voto de pesar pelo falecimento do prof. Crisostomo Bueno dos Reis Junior.

Do sr. Pedro Pedreschi, propondo a consagração, em ata, de um voto de profundo pesar pela morte do engenheiro Asa Kenney Billings.

Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foram aprovados mais os seguintes requerimentos:

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo varias informações sobre o Montepio Municipal;

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre as afirmações feitas numa conferencia realizada por um tecnico do Tendam Municipal;

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo oficial a D. S. T., no sentido de obter informações sobre a cassação do ponto de estacionamento de carroças, na praça Senador Moraes Barros;

Do sr. Sebastião Gomes Caselli, solicitando ao Executivo informações sobre o racionamento do fornecimento de energia electrica.

Do sr. Derville Allegretti e outros, solicitando ao Executivo varias informações sobre a C. M. T. C.

Poram, ainda, aprovados, os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão, o projeto de Lei n. 250-49, do Executivo, dispondo sobre oficialização e denominação da via publica que começa na avenida Rebouças, entre a rua João Moura e avenida Brasil.

Em segunda discussão, o projeto de Lei n. 109-49, do sr. Pedro Pedreschi e outro, isentando do imposto de publicidade cartazes e impressos da "Campanha de Sinalização do Tráfego".

Em segunda discussão, o projeto de Lei n. 381-49, do sr. Pedro Pedreschi e outros, dando a denominação de Carlos Comenale a atual rua Ester, sita no distrito de Bela Vista.

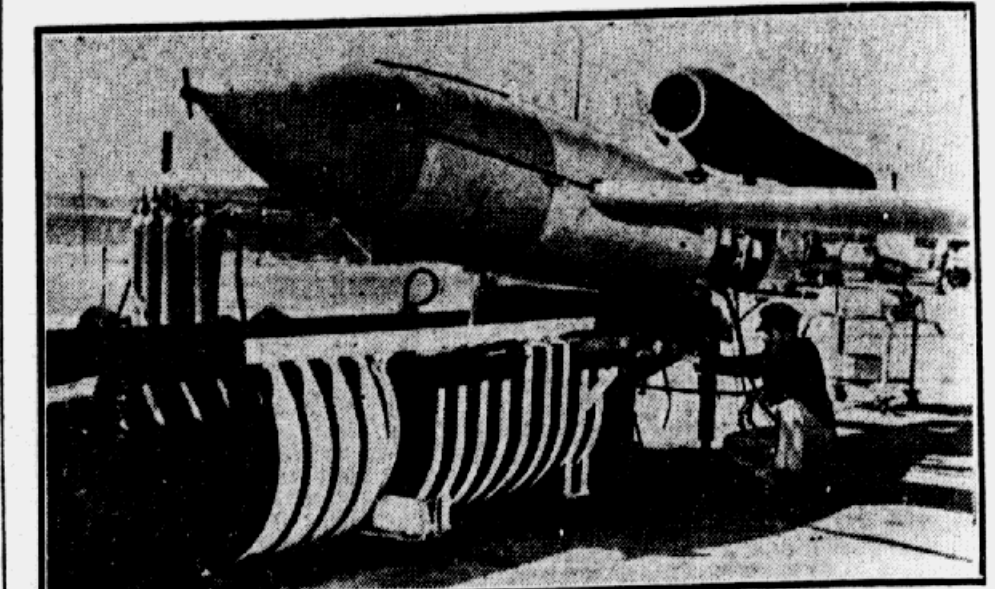
Em primeira discussão, o projeto de Lei n. 242-49, das Comissões de Justiça, de Finanças e Orçamento e de Higiene e Saúde Publica e Assistência Social, autorizando o sr. prefeito a ceder gratuitamente a titulo "precario pelo prazo de 2 meses o proprio municipal denominado Jardim da Acilimacia à Sociedade Maronita Beneficente.

Em primeira discussão, o projeto de Lei n. 242-49, das Comissões de Justiça, de Finanças e Orçamento e de Higiene e Saúde Publica e Assistência Social, autorizando o sr. prefeito a ceder gratuitamente a titulo "precario pelo prazo de 2 meses o proprio municipal denominado Jardim da Acilimacia à Sociedade Maronita Beneficente.

Em primeira discussão, o projeto de Lei n. 242-49, das Comissões de Justiça, de Finanças e Orçamento e de Higiene e Saúde Publica e Assistência Social, autorizando o sr. prefeito a ceder gratuitamente a titulo "precario pelo prazo de 2 meses o proprio municipal denominado Jardim da Acilimacia à Sociedade Maronita Beneficente.

"CORREIO" AEREO

OS MODERNOS APARELHOS PARA VÔO CEGO E O AEROPORTO DE CONGONHAS



POINT MUGU, CALIFORNIA — Equilibrando-se na sua estalupa, vê-se o projétil dirigido Kuw-I, da Marinha americana, capaz de atingir a velocidade de 680 quilômetros por hora, e tendo um raio de ação de 240 quilômetros. (Foto Acmec).

Grande tem sido o desenvolvimento da aviação comercial em nosso país e, pelo que tudo indica, maior será nos proximos anos. O numero de companhias mercantes internacionais, que prestam seus serviços no territorio brasileiro tende a aumentar e as empresas nacionais a expandir-se.

Os crescentes progressos da engenharia aeronautica impõem continuas remodelações no material de terra e vôo. Assim, dentro em breve, ver-nos-emos na contingencia de construir pistas especiais para aviões a jato e para os modernos aparelhos destinados às operações de vôo cego, especialmente o G. C. A. (Ground Control Approach), complexo sistema já em uso em aeroportos dos Estados Unidos e Europa.

O G. C. A. é um aparelho funcionando com o auxilio do radar e aperfeiçoado durante a guerra; sua operação demanda pessoal especializado em terra que transmite ao piloto do avião todas as indicações de como proceder para a execução das operações de aterragem mesmo com nevoeiro. Por este processo, poder-se-á comandar todas as evoluções de um avião, em vôo cego, até um raio maximo de 60 a 70 quilômetros.

São Paulo, cidade sujeita frequentemente a mau tempo, muitas vezes não permitindo a aterragem de aviões DC-3 em Congonhas, e fazendo com que tais aparelhos se vejam obrigados a recorrer a aeroportos de alternativa muito seria beneficiário do G. C. A. Caso contrario, estes aeroportos utilizados como alternativas deveriam estar também em condições de permitir as aterragens de aviões de grande porte, a fim de que os mesmos não tivessem de retroceder para aeroportos mais distantes.

Sabemos quão grandes serão as dificuldades para a adaptação de tal equipamento no aeroporto de Congonhas, que inclui, forçosamente, pessoal habilitado, cujo treinamento requererá algum dispêndio financeiro.

Entretanto, a compensação seria imensa e, dotado de tal inovação, estaria o aeroporto de Congonhas em pé de igualdade com os mais bem aparelhados aeroportos do mundo. Além disso, instantaneamente, a adoção de tais requisitos só poderia contribuir para

o progresso e bom conceito da aviação brasileira, fazendo com que esta atinja um padrão compatível com o alcançado pelos grandes países do mundo.

ESTA SENDO FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DE PARAQUEDISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Elementos praticantes do paraquedismo, encabeçados pela figura entusiasta de Oliveira Junior, estão fundando a Associação de Paraquedismo do Estado de São Paulo, independente do Aero Clube da Capital.

Tal entidade que congregará os praticantes do paraquedismo, visa difundir o e estabelecer diretrizes para a pratica correta deste importante esporte.

Estão pois de parabéns os paraquedistas que, sob a orientação sã de Oliveira Junior, poderão antever melhores dias para o paraquedismo brasileiro.

Está sendo realizada, desde o dia 1.º do mês corrente, a prova "Amadeu Saravali" promovida pela UBAC, cujo fim é premiar os pilotos que até o dia 31 de dezembro de 1949, conseguirem aterrar no maior numero de campos de forro.

As inscrições acham-se ainda abertas na sede da UBAC, à Praça da Republica, 299, 9.º andar, onde os interessados poderão se inscrever também por carta ou telegrama.

O ministro de Obras Publicas e Comunicações da Bolivia apresentou ao presidente daquele país o projeto para construção do aeroporto de La Paz orçado em mais de dois milhões de dolares. Este será o aeroporto comercial mais alto do mundo, localizado a mais de 4.000 metros de altura.

No sexto concurso nacional de aeromodelismo a Espanha bateu o recorde de altura que possuía a França. Realizou-se no aerodromo de Quatro Vientos, sendo apresentados cerca de 800 modelos, entre os quais um modelo acionado por motor à reação que desenvolveu a velocidade de 178 quilômetros horários. O recorde de altura foi de 2.717 metros batendo o anterior que fora de 1.830 metros.

Um dos mais recentes aviões de instrução britânicos é o "Varsity", da Vickers-Armstrong que é uma verdadeira sala de aula para um estudante de navegação, — apontadores de bombardeio ou radio-telegrafista.

CIVIS CHAMADOS A 1.ª SEÇÃO DA 4.ª C. R.

Austrelino Pereira de Oliveira, Benedito Machado, Irugio Shiroki, Miguel Antonio Forastieri, Rui Gonçalves Martins, Silvio Martins Laesch, Bruno Orlando Fagel, João Gabriel Freire, Cassimiro Bezerra Figueiros, Antonio Trevisan, Gervasio Guimarães, José Daula, João de Souza Brito Sobrinho, Rubens Negreiros Peixoto, Caetano Julio Ferrigno, Celso Thomas Gama, Michel Calli Jorge, Edson de Sant'Ana Nomanha, Pedro Elentério, Eugenio Lourenço da Silva, João Baptista Silvestrini, Angelo Solafia, Joaquim José Rodrigues, Nicolau Jer, Kurt Schnabel, Edson Santana Luna, José Vitor da Silva, Ramiro José dos Santos, Eduardo Anauad, Humberto Lucio da Silva, Adolfo Novais Ribeiro, Pedro Rosa Alexandrino, Ari Correa, Antonio Aguiar, Nelson José Ramos da Silva, Guerino Urbano, José Maria, Enoque de Sousa Melo, Antonio do Nascimento, Estanislau Armas, Nelson Noni, Benedito Franco de Souza, Alôisio Perracio, Almir Gomes Andrade, João Gernario. O prazo para o comparecimento do interessado é de 30 dias, findo os quais será determinado o arquivamento do requerimento.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 11.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
DE CURITIBA (com escalas): 8.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA (com escalas): 10.15; 15.15 e 16.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 6.55.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 17.15.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10.05.
PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 15.00.
DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 9.40.
PARA CATANDUVA (com escalas): 8.15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12.55.
PARA BIRIGUI (com escalas): 14.30.
DE GUARARAPES (com escalas): 10.40.

NATAL

PARA O RIO: 10.15.
DO RIO: 14.10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13.00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11.20.
PARA ARACATUBA (com escalas): 10.40.
DE ARACATUBA (com escalas): 9.10.

PANATHE

PARA O RIO: 7.45; 10.00; 15.00 e 15.40.
DO RIO: 9.02; 12.35; 15.10 e 16.47.
PARA CUIABÁ (com escalas): 8.02.
PARA BELO HORIZONTE: 9.30.
DE BELO HORIZONTE: 15.30.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 15.55.
DE BELEM (com escalas): 16.10.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15.50.
DE NOVA YORK (com escalas): 10.37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.18.

VARI

PARA O RIO: 14.55; 13.30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8.30 e 9.10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30 e 13.00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.50; 15.30; 15.50, 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.
PARA ARACATUBA: 8.00.
DE ARACATUBA: 12.00.
PARA CURITIBA: 13.30.
DE CURITIBA: 19.30.
PARA PORTO ALEGRE: 7.35.
DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15.10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9.25.
DE CUIABÁ (com escalas): 10.25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10.45 (partidas de Cumbica).

S. PAULO E PORTUGUESA DE DESPORTOS EMPATARAM DOMINGO NO PACAEMBU'

1 A 1, O RESULTADO DO EMBATE — REMO MARCOU PARA O TRICOLOR — O TENTO "LUSO" FOI DE AUTORIA DE PINGA I — BOA ARBITRAGEM DE MR. ROWLEY

O São Paulo sofreu, domingo último, no Pacaembu, um sério tropeço. O "onze" das três cores perdeu um ponto precioso na tabela de classificação. Enfrentando a representação da Portuguesa de Desportos com as honras de favorito, o clube das três cores teve de contentar-se com um empate de 1 a 1.

A primeira fase do embate foi francamente favorável ao gremio do Canindé. Chegou-se até a temer pela sorte do rubro-verde. Os comandados de Leonidas conseguiram desbaratar o plano tático posto em prática pelos "lusos" com um trabalho hábil de deslocamentos.

Com Ponce de Leon atuando como ponta de lança, a defesa "lusa" passou a fazer uma marcação fora dos seus hábitos. Loric, por exemplo, foi o encarregado da marcação da meia direita sampaullina, quando se sabe que normalmente o zagueiro rubro-verde é o encarregado da vigilância do centro-avante. O médio esquerdo Heli teve a incumbência de neutralizar a ação de Leonidas. Nino, zagueiro esquerdo, foi o único valor da defesa que agiu normalmente, isto é, continuou marcando o ponta direita.

A fraqueza da retaguarda rubro-verde, naquele período, resultou, entretanto, no setor intermediário, no qual Santos e Brandãozinho, "cracks" de indiscutíveis recursos, ao que parece não se ambientaram com o sistema defensivo imposto pelo técnico De Domenico. Aqueles atletas estiveram irregulares e da sua fraca atuação foi que surgiu a brilhante exibição da vanguarda tri-

color, naquela fase. Não fosse a pericia de Bolívar, que esteve até tarde feliz e os "lusos" paulistanos teriam sofrido um forte revés no primeiro tempo do cotejo.

No período complementar aconteceu, todavia, o inesperado. Instintivos naturalmente pelo técnico, os "lusos" retornaram ao gramado mais agressivos, com uma vigilância mais acurada, empatarem a partida e, não fosse a falta de calma de seus avanços, outro decerto teria sido o resultado.

OS QUADROS

As equipes jogaram com a seguinte escalação:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Friça, Ponce de Leon, Leopidas, Remo e Teixeira.

PORT. DESPORTOS: Bolívar, Loric e Nino; Santos, Brandãozinho e Heli; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Na turma sampaullina, a rigor, todos os integrantes agiram com geral agrado. No setor defensivo, apenas Jacob destacou dos demais companheiros com atuação irregular. O médio esquerdo da equipe de reservas do "mais querido" não decepcionou. Esteve, entretanto, muito aquém das exibições proporcionadas pelo titular daquele posto, o consagrado Noronha.

Na vanguarda, Ponce de Leon não conseguiu reeditar as brilhantes atuações cumpridas anteriormente. O ex-defensor do Botafogo foi marcado severamente pelo zagueiro Loric e, embora fizesse todo o possível para aparecer com destaque, não conseguiu ser bem sucedido. Os demais avanços agiram com geral agrado.

A "SEVERA"

No quadro da "Severa", o arqueiro Bolívar apareceu como o melhor valor. Bolívar pode até

ser apontado como o responsável pelo resultado do embate. Não fora a sua atuação brilhante e naturalmente o rubro-verde não teria escapado ao revés.

Logo, na saga, esteve mais firme do que Nino. Na linha intermediária todos atuaram com destaque, notadamente no período complementar. Na vanguarda, Nininho e Simão foram os mais positivos. Os demais salvaram-se pelo esforço despendido.

OS TENTOS

O São Paulo abriu a contagem por intermédio de Remo, aos 17 minutos. Leonidas organizou um ataque no centro do gramado e depois de trocar passes com Remo e Teixeira, aprofundou-se pelo campo adversário. Nas proximidades da grande área, o "Diamante" atraiu Heli e fez excelente passe a Remo. Loric, as voltas com Ponce de Leon, ficou indeciso e o "Napoleãozinho", aproveitando-se daquela oportunidade, avançou mais um pouco e fulminou Bolívar com um tiro seco.

O tento de empate surgiu aos 14 minutos. Foi o meia esquerdo Pinga I. Simão escapou pelo seu setor e, quando se encontrava na altura da grande área, derivou para o centro. O ponteiro pernambucano parou um pouco, estudou a situação, atraiu Saverio com uma finta para a direita, passou, em seguida, a bola para o pé esquerdo e rematou com violência ao arco. Mario foi infeliz no "encaixe" e a bola, escapando-lhe das mãos, ofereceu-se a Nininho. O centro-avante "luso" quando tentava im-

(Conclui na 2.ª pág. desta secção).



MARIO DEFENDE COM SEGURANÇA — Aos 18 minutos do período inicial, Simão entrou alto sobre a meta tricolor. Nininho, que vinha acompanhando com atenção a jogada, pulou rapidamente para cabecear. O arqueiro sampaullino, contudo, estava atento e antecipou-se ao centro-avante "luso" e desfez o perigo. O clichê fixa com exatidão aquele lance e além daqueles protagonistas aparecem ainda Mauro, Rul, Saverio e Jacob, atentos, prontos a intervir em socorro de seu companheiro.

5 POR DIA...

- 1 — O Racing, um dos mais pujantes clubes do futebol argentino, conquistou o seu primeiro campeonato em 1913. Depois os de 14 — 15 — 16 — 17 — 18 e 19: 7 campeonatos seguidos! Proeza jamais igualada em Buenos Aires! Voltou a ser campeão em 21 e 23. E ficou por aí... Faz, portanto 24 anos que está na fila para ser campeão! E foi o número 1 sete anos consecutivos.
- 2 — Os 200 metros e não os 100 metros rasos constituem a máxima expressão do esforço humano em corrida de inteira rapidez.
- 3 — Os gregos antigos eram por demais amantes das lutas violentas. Chegavam ao extremo de apostar na morte de um dos pugilistas! E, com o mesmo entusiasmo, arriscavam sua fortuna na vitória de um deles. Certas lutas, de acordo com os disputantes, e de conhecimento público, seriam mortais!
- 4 — Em 1936, nas Olimpíadas de Berlim, Piedad Coustinho conquistou para o Brasil o 5.º lugar, nos 400 metros, em 5'33", e 1.º, em 1.º ano depois, em março de 37, na piscina de C. R. Guanabara, melhorou o recorde continental nadando os 400 metros em 3', 30", 3.
- 5 — 1921. Campeonato apano de futebol. O clássico Palestra-Corinthians... Jogo zero a zero. Primo, guardião palestrino, entra "frio" em Neco! Penal! Reclamações dos palestrinos "Onde já se viu penal de guarda?" Deixaram o campo! Escandaloso comentário durante meses a fio. Foi em 21... — L. S.



O PERIGO RONDA O ARCO TRICOLOR — No período complementar, houve um lance de grande sensação no arco sampaullino. Simão avançou rapidamente pelo seu setor e entrou alto sobre a meta tricolor. Pinga II pulou com decisão e, com violência cabeçada, fez a bola passar como um bolide bem rente ao travessão. Rul, Jacob, Bauer e Renato apreciaram aquele lance.

O Corinthians enfrenta hoje à noite o "five" de Utah

O segundo jogo dos norte-americanos no ginásio do Pacaembu desperta o mesmo invulgar interesse do encontro com o Paulistano — Monaco está com seus pupilos em impecável apuro técnico e físico — Conhecerão os universitários seu primeiro revés? — Juizes escalados — Na preliminar o encontro entre as moças do Bandeiras e Pinheiros

O público paulista terá na noite de hoje oportunidade de assistir à segunda exibição de famoso quinteto do basquetebol norte-americano, o "Utah of University". Os que estiveram presentes ao jogo de estreia gostaram muito da atuação extremamente técnica dos pupilos de Vadal e por certo voltarão hoje ao ginásio do Pacaembu para se deleitarem com um novo e brilhante espetáculo.

Desta feita o adversário de Utah será o Corinthians. A tendência geral é de considerar os visitantes como favoritos do embate desta noite. Todavia, conhecendo-se o ardor com que os corinthianos jogam contra as equipes estrangeiras, queremos crer que não será impossível ao quinteto de Amancio decretar a primeira derrota dos "yankees" nesta grande temporada. Lembra-mos a recente visita que nos fez o também poderoso conjunto argentino de Palermo. Na sua excursão venceu todos os seus contendores, menos o Corinthians. Quando se defrontou com os pupilos de Angelo Monaco conheceram seu único tropeço. Assim sendo, acreditamos que o Corinthians está em condições de impor-se aos valerosos jogadores da Universidade de Utah.

de suas possibilidades e que a seguir deveriam progredir muito mais. Todavia, não escondeu a esperança de que sua equipe, preparada como estava, iria fazer uma grande exibição e que não estava totalmente fora de suas cogitações uma vitória sobre tão temível adversário.

AUTORIDADES DE QUADRA E MESA

A Federação Paulista de Basquetebol escalou os que deverão dirigir o grande encontro desta noite. São eles os seguintes: Juiz, Valdemar Humberto Papirio; fiscal, Jacomo Negro; anotador, Brailho Farina; cronometrista, Osvaldo Gomieri; representante, diretoria da F. P. B. Na preliminar atuarão: juiz, José Carlos Taveira; fiscal, Heitor Del Buono.

BADEIRAS x PINHEIROS NA PRELIMINAR

Na preliminar do grande encontro internacional deverão jogar as equipes femininas do Pinheiros e do Bandeiras, respectivamente líder e vice-líder do certame regional. Terá assim prosseguimento o torneio em disputa do troféu "Esperia", instituído pelo Floresta. No primeiro jogo o Tenis venceu o Bandeiras. Agora tentará as moças deste clube suplantar suas adversárias para reconquistar o terreno perdido.

A exemplo do que sucedeu nos prelims do campeonato, este embate entre o Bandeiras e o Pinheiros promete um transcurso dos mais movimentados.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Devido a um desentendimento com o diretor de finanças, nova crise acaba de manifestar-se no São Cristóvão, deixando seus cargos o vice-presidente, o diretor de futebol e o técnico do clube. Em consequência, o quadro sanctoriense, no jogo com o Canto do Rio, foi dirigido pelo treinador de box do clube. Apesar disso, não houve murros na "cancha"...

vs. Madureira, em General Severino.

O Fluminense, o Canto do Rio e o America estarão de folga. A partida principal da tarde será a disputada entre vascaínos e rubro-negros, tradicionais adversários do certame carioca.

Foi antecipada para a próxima terça-feira a reunião da C. B. D. com as entidades e os grandes clubes do Rio e de São Paulo, para acerto das providências mínimas que se impõem como consequência dos preparativos técnicos e econômicos da C. B. D. para o campeonato do mundo. Deverão participar dessa reunião, além dos presidentes das Federações do Rio de Janeiro e de São Paulo, os das Federações do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, além dos presidentes dos clubes cariocas e paulistas, os quais, presumivelmente, terão de fornecer os jogadores, técnico e outros auxiliares necessários à participação do Brasil no grande certame.

EM GRANDE FORMA TÉCNICA E FÍSICA

O preparo a que se submetem os corinthianos para o difícil compromisso desta noite foi metódico e intensivo. Muitos e muitos treinos foram efetuados e como resultado desse apuro, pode-se dizer que Monaco estará logo mais à noite com seus rapazes em grande forma, aptos a uma grande exibição. Armando, Braz, Luizinho, Sacoman, Borbolla, Angelim, Monteiro e outros titulares da equipe alvi-preta estão afiadíssimos e entusiasmados com o ensejo de enfrentar um dos mais fortes conjuntos do basquetebol norte-americano.

Quinta-feira última, quando da estreia de Utah em nossa capital, tivemos ocasião de falar ao técnico corinthiano, E. Monaco nos disse que realmente os rapazes do Utah são magníficos na quadra, praticando um cestebol inteiramente técnico, observando as mais modernas táticas. Adiantou acrescentar que ainda não refeitos das fadigas da grande viagem aérea empreendida, os jogadores do Utah não atuaram na plenitude

Santos e Jabaquara não foram além de um empate em «Ulrico Mursa»

1 a 1, o resultado do embate — Juvenal marcou para o Santos — Veigunha foi o autor do tento de empate — Boa, a arbitragem de Snape

SANTOS, 6 (Asapress) — Em "Ulrico Mursa", também com o gramado encharcado pelas chuvas, quase que impedindo a prática do futebol, foram adversários esta tarde os quadros do Santos e do Jabaquara. O resultado de 1 a 1 espelha o que foi o encontro, cujo transcorrer não chegou a empolgar à regular assistência presente. Notou-se, sim, a violência por vezes empregada por alguns defensores do clube de Vila Belmiro. Os dois tentos foram conquistados na primeira fase, cabendo a Juvenal aos 15 minutos marcar para o Santos e a Veigunha, aos 20 minutos para o Jabaquara.

A constituição das equipes foi esta:

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Scusa; Nelson, Ciciá e Feljó; Amaral, Veigunha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

SANTOS — Chiquinho; Heli e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alencarzinho, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

O árbitro foi "mister" Snape, que apresentou um trabalho regular. A renda atingiu a importância de 41.476 cruzeiros, tendo na preliminar o triunfo pertencido ao Santos por 3 a 1.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PREMIO DOS "LUSOS" — A Portuguesa de Desportos empatou, anteontem a tarde, com o S. Paulo, no Pacaembu e os seus dirigentes, satisfeitos com aquele resultado, teriam resolvido premiar os integrantes da turma efetiva com 1.000 cruzeiros.

GRATIFICAÇÃO EXCEPCIONAL — O Juventus será o adversário do São Paulo na próxima rodada. A luta entre aqueles antagonistas, ao que se anuncia, seria disputada no estádio "Conde Crespi". Comentase ainda que o prêmio a ser conferido aos defensores do clube da rua Javari, no caso de vitória, seria de 2.000 cruzeiros.

A PRÓXIMA RODADA — A nova etapa do campeonato paulista, a 10.ª constará de quatro embates. O São Paulo iniciará a rodada enfrentando o Juventus, sábado à tarde, no estádio "Conde Crespi" e, no domingo, Corinthians e Palmeiras realizarão, no Pacaembu, o segundo clássico do retorno. O Ipiranga receberá, no seu gramado, a visita do Nacional, enquanto a Portuguesa santista jogará com o XV de Novembro, no estádio "Ulrico Mursa".

"CRACKS" CONTUNDIDOS — Pinga I e Simão, da Portuguesa de Desportos, ao que conseguimos saber, estão contundidos. Aqueles profissionais já estão entregues aos cuidados do departamento médico rubro-verde e a sua participação na luta com o Comercial, na 11.ª rodada, estaria assegurada.



A jornada de domingo último, na corrida pelo cetro máximo de 10, foi quase que repleta de surpresas. Dos quatro embates escalados para aquela nova etapa do certame paulista, apenas um terminou com a vitória de um dos litigantes. Os demais compromissos caracterizaram-se por empates.

O "Bandeirante", por exemplo, perdeu um ponto precioso, fletando com a "Severa", no Pacaembu, e apontado pelos esportistas como franco favorito, dada a sua indiscutível superioridade, o tricolor fez com que os seus numerosos aficionados sofressem amargamente, pois não foi além de um empate e por um tri não sofreu o primeiro revés na praça de esportes da Prefeitura. Não fora aquele penal brilhantemente defendido pelo arqueiro Mario e a estas horas o clube do Canindé estaria numa situação incômoda. Com aquele resultado, o clube das três cores continua ainda na liderança, mas distanciado apenas por 3 pontos do "Periquito", o segundo colocado.

O tricolor já não marcha com a desvantagem revelada anteriormente.

O "Periquito", embora se encontre na segunda colocação e com 10 pontos perdidos, não concede a confiança que alimenta em retornar à ponta da tabela. Realmente, a situação do clube do Parque Antártica é animadora. A diferença de pontos que o separa do tricolor é apenas de 3. Como o São Paulo terá ainda de enfrentar o Juventus, Santos e o Corinthians, e alvi-verde está na expectativa, aguardando os acontecimentos. Sabe-se que os compromissos que aguardam a turma do Parque Antártica são quase todos difíceis. A verdade, contudo, é que o conjunto esmeraldino vem ganhando mais consistência de jogo para jogo e só a brilhante exibição proporcionada, domingo último, frente ao Comercial, quando "goloso" o alvi-verde por 5 a 2, diz bem da brilhante forma que atravessa a sua equipe. Por isso, o "Periquito" agora vai firme, com o desdobramento dos fortes, revelando que está em condições de enfrentar, com possibilidades de sucesso, os próximos adversários.

A terceira colocação ainda pertence à "Severa". O gremio do largo de São Bento aparece agora com 11 pontos perdidos e distanciado por 1 ponto do Santos, quarto colocado. As aspirações dos

"lusos" paulistanos em relação à conquista da vice-liderança estão agora praticamente desfeitas.

O "Marinho" é o detentor do 4.º posto. O gregu paulista não foi feliz na luta que sustentou com o "Jabuca". No empate, domingo último, na praça de esportes da avenida Pinheiro Machado, e por isso nada mais poderá aspirar na tabela de classificação.

O "vovô" não participou da rodada e por isso continua na quinta colocação, com 16 pontos perdidos.

Dois candidatos ocupam agora a sexta colocação. A "brisa" e o "Español" são provavelmente os donos daquele posto. O rubro-verde paulista não participou da rodada e por isso continua firme, enquanto o "Campeão do Continente", está esperando e espera conquistar melhor posição na classificação final.

A sétima colocação pertence também a dois candidatos. Trata-se do "Garoto Travesso" e do "Seu Quinzinho". Ambos estão com 20 pontos perdidos na tabela. O clube da rua Javari gozou de um decano reparador na última rodada.

O penúltimo posto continua em poder do "Leão". O gremio da faixa rubra aparece, entretanto, fora de praxe quanto ao rebaixamento para a divisão de acesso. Com 25 pontos perdidos e distanciado por mais três pontos do "Ferroviário", o "Mercúrio", os "rabarbas" e o "Jabuca" dificilmente descerá para o certame de profissionais do interior. Ainda domingo último, o gremio da faixa rubra teve a oportunidade de revelar que se encontra em franca ascensão. Depois de derrotar o Comercial, na rodada anterior, na Paulicéia, o "Jabuca" não permitiu que o Santos fosse além de um empate na luta que sustentou, domingo último, no estádio "Ulrico Mursa".

O "Ferroviário" e o "Mercúrio" continuam como os "internacionais". A situação do gremio da Estrada, contudo, é bem melhor do que a de seu colega de inferno. Os compromissos do alvi-verde não são menos numerosos e até mais fáceis e por isso o "Ferroviário" está compeçado de que, na próxima rodada, passará para a colocação imediatamente superior.

FURIOSA VOLTOU A DERROTAR A LIDER JOCOSA

GRANDE FAVORITA DO PUBLICO, A FILHA DE SEVENTH WONDER CONSTITUIU PRESA FACIL — RORIGA DEIXOU A TURMA DOS PERDEDORES E SERRA MORENA GANHOU O PAREO VELOCIDADE — LEON, PINKERTON, ITANORA, BRUCHO E GIBELINO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ANTEONTEM — MOVIMENTO GERAL

Fela e pouco convidativa as reuniões esportivas a tarde de anteontem, mas, em todo o caso, o nosso hipódromo apanhou uma assistência considerável e entusiasmada. As tribunas estiveram superlotadas e até o elemento feminino, se bem que em menor número, se fez representar.

A jornada, a despeito do fator pista, foi até favorável à "cadeira", muito embora nem todos os grandes favoritos tem logrado responder. Ganhamos bem Roriga, Itanora e Bruchos e salvaram a liderança para a tarde, com o terceiro placé.

A grande carreira da dominância paulista reservou à "cadeira" e ao público a maior surpresa da tarde. A líder Jocosa, elevada à categoria de grande favorita, em razão de sua campanha na Gaveia, não correspondeu, estranhando a pista e não se adaptando à rala mancha. A filha de Seventh Wonder portou-se e bem não desmereceu o alto conceito em que é tida, mas mostrou-se impotente para se impor a Furiosa, que desde a entrada da pista, se pôs a dominar, mostrando uma situação dominada, muito embora se assumindo o comando na altura dos 300 metros.

Furiosa voltou a correr como nos seus melhores dias. A filha de Congratulacoes, que, na Gaveia, de uma feita, se der ao luxo de se impor a Jocosa, roubando a esta, nessa oportunidade, o título de favorita, voltou a ganhar de Jocosa. Mas se desforrou apenas do insucesso que experimentou frente a mesma Jocosa, no segundo encontro.

RORIGA NA ELIMINATORIA

Confirmando a atuação anterior, Roriga, elevada à categoria de favorita, ganhou a eliminatória. A filha de Rosemary Row teve a direção de Gonzalez e por pouco não se viu batida.

Baccho, acusando grandes progressos, ameaçou seriamente a vitória da favorita, mas o "olho mecano" deu mesmo à potranca a vitória.

LEON NA CARREIRA SEGUINTE

Leon não era grande azar, mas foi algo desgracado. Portou-se, porém, com grande desenvoltura e nos 300 metros mandava francamente no pareo.

Katuska, acusando progressos, acabou formando a dupla e o favorito Capitão Marvel ficou com o terceiro posto, salvando sempre o placé.

PINKERTON DERROTOU GAZELA

O público turista entregou novamente toda a sua preferência.

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Roriga, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Baccho, 55 ks., R. Pacheco; 3.º Lulo, 55 ks., M. Carvalho; 4.º More Cr Less, 55 ks., L. Osorio; 5.º Javaneza, 54 ks., O. Rosa; 6.º Estenografo, 55 ks., E. Garcia. Tempo: 99 2/10. Diferenças aproximadas: Focinho e J. Pacheco, Ratoles: vencedor Cr\$ 150,00, dupla Cr\$ 53,00, Placés: (1) Cr\$ 12,00 e (2) Cr\$ 21,00. Movimento do pareo: Cr\$ 331.850,00. Tratador: Edmundo Carpentier. Proprietário: Georgina Von Fritzelwitz. Criador: Kurt Von Fritzelwitz.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rosemary Row e Rigueira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Placés
1.º Roriga	13	61,00
2.º Baccho	13	20,00
3.º Lulo	23	226,00
4.º Javaneza	24	104,00
5.º Estenografo	34	119,00
	11	93,00
	44	144,00



Difícil vitória da favorita Roriga. Baccho em bom segundo.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Leon, 56 ks., P. Vaz; 2.º Katuska, 53 ks., M. Signoret; 3.º Capitão Marvel, 56 ks., O. Rosa; 4.º Ouro Fino, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Cliché, 54 ks., A. Cataldi; 6.º Jaza, 56 ks., F. Sobrinho; 7.º Guaru, 56 ks., L. Osorio; 8.º Aracagy, 56 ks., J. Nascimento; 9.º Relancina, 53 ks., J. P. Souza; 10.º Ternura, 56 ks., A. Nobrega; 11.º Barbaul, 58 ks., L. Gonzalez. Tempo: 85 4/10. Diferenças aproximadas: 3 corpos e 2 corpos. Ratoles: vencedor Cr\$ 52,00, Dupla 44 Cr\$ 474,00, Placés (9) Cr\$ 19,00, (11) Cr\$ 104,00 e (6) Cr\$ 13,00. Movimento do pareo: Cr\$ 626.030,00. Tratador: Proprietário: Ragi Abujamra.

O ganhador é zaino, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Jilguero e Leonora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Placés
1.º Leon	13	69,00
2.º Cliché	13	143,00
3.º Ternura	23	189,00
4.º Barbaul	24	90,00
5.º Ouro Fino	24	250,00
6.º Capitão Marvel	24	48,00
7.º Jaza	24	61,00
8.º Relancina	24	470,00
9.º Guaru	24	266,00
10.º Barbaul	24	487,00
11.º Katuska	33	105,00



Ganhou disparado o Leon. Katuska formou a dupla.

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Pinkerton, 53 ks., P. Vaz; 2.º Gazela, 56 ks., R. Pacheco; 3.º Camerino, 54 ks., L. Osorio; 4.º Guanumbi, 54 ks., R. Olguin; 5.º Epilgo, 54 1/2 ks., R. Benites; 6.º Perobinha, 51 ks., O. Serra; 7.º Hebrus, 55 ks., L. Gonzalez. Tempo: 105". Diferenças aproximadas: 3 corpos e cabeça — Ratoles: vencedor, Cr\$ 37,00 — Dupla 13 Cr\$ 240,00 — Placés: (5) Cr\$ 19,00 e (1) Cr\$ 14,00 — Movimento do pareo: Cr\$ 759.050,00. — Tratador: Valdemar de Paula Mendes. Proprietário: Stud Feltche — Criador: Roberto Alves de Almeida. O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Enigma e Suzuki.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Placés
1.º Gazela	12	21,00
2.º Perobinha	12	196,00
3.º Epilgo	24	212,00
4.º Camerino	24	76,00
5.º Hebrus	24	39,00
6.º Guanumbi	22	324,00
7.º Suzuki	44	493,00



Pinkerton não respeitou os adversários de agora. A favorita Gazela em segundo.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Itanora, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Vibor, 56 ks., I. Lemski; 3.º Coquinho, 55 ks., J. P. Souza; 4.º Boricano, 56 ks., G. Greme Junior; 5.º Cassioel, 56 ks., A. Nobrega; 6.º Pampa Mia, 56 ks., L. Osorio; 7.º Cipó, 56 ks., A. Altan; 8.º Dona Carolina, 51 ks., F. Sobrinho; 9.º Valdo, 54 ks., A. Neri; 10.º Gildo, 54 ks., P. Vaz; 11.º Filp Junior, 55 ks., M. Cataldi; 12.º Gogol, 55 1/2 ks., V. Pinheiro Filho. Tempo: 91 8/10. Diferenças aproximadas: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Ratoles: vencedor, Cr\$ 16,00 — Dupla 14 Cr\$ 30,00 — Placés: (1) Cr\$ 12,00 — (10) Cr\$ 23,00 e (9) Cr\$ 23,00 — Movimento do pareo: Cr\$ 923.000,00. — Tratador: V. Scolari — Proprietário: Stud São Paulo — Criador: Frederico J. Lundgren. A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Eagle Rock e Galanora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Placés
1.º Itanora	12	744,00
2.º Gildo	12	87,00
3.º Pampa Mia	13	96,00
4.º Valdo	23	605,00
5.º Boricano	24	244,00
6.º Filp Junior	24	197,00
7.º Dona Carolina	11	1.059,00
8.º Coquinho	22	107,00
9.º Vibor	33	101,00
10.º Cipó	33	115,00
12.º Gogol	44	935,00



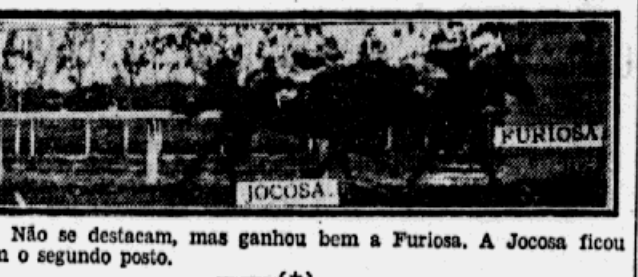
Itanora deu ao mestre a segunda vitória. Vibor e Coquinho no marcador.

5.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Furiosa, 55 ks., O. Rosa; 2.º Jocosa, 55 ks., E. Castilho; 3.º Maitaca, 55 ks., E. Garcia; 4.º Lola, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Jaminda, 55 ks., P. Vaz. Não correu Jota. Tempo: 126". Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Ratoles: vencedor, Cr\$ 45,00 — Dupla 23 Cr\$ 22,00 — Placés: (3) Cr\$ 13,00 e (2) Cr\$ 11,00 — Movimento do pareo: Cr\$ 470.200,00. — Tratador: M. Farrajota. Proprietário: Haras Faxina — Criador: Haras Faxina. A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulacoes e Valorosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Placés
1.º Furiosa	12	125,00
2.º Jocosa	13	14,00
3.º Lola	24	62,00
4.º Maitaca	24	151,00
	34	51,00
	44	86,00



Não se destacam, mas ganhou bem a Furiosa. A Jocosa ficou com o segundo posto.

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Serra Morena, 53 ks., W. Raymundo; 2.º Reservista, 58 ks., P. Vaz; 3.º Escoteira, 53 1/2 ks., O. Rosa; 4.º Pandemônio, 54 ks., E. Garcia; 5.º Coracá, 58 1/2 ks., R. Benites; 6.º Morena, 52 ks., A. Cataldi; 7.º Cigarilha, 56 ks., V. Martin; 8.º Galharda, 56 ks., N. Pereira; 9.º Princelinha, 54 ks., R. Urbina; 10.º Negro Duro, 56 ks., A. Altan; 11.º Zorral, 53 1/2 ks., D. Garcia; 12.º Caravana, 52 ks., R. Olguin; 13.º Arica, 54 ks., J. Altan; 14.º Chico Nobrega, 56 ks., O. Serra. Tempo: 77". Diferenças aproximadas: vários corpos e 1 1/2 corpo — Ratoles: vencedor, Cr\$ 40,00 — Dupla 24 Cr\$ 30,00 — Placés: (4) Cr\$ 12,00 — (11) Cr\$ 14,00 e (2) Cr\$ 21,00 — Movimento do pareo: Cr\$ 665.700,00. — Tratador: W. Raymundo — Proprietário: Florimundo Raymundo — Criador: Albino Zimmermann. A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Concejal e Lady Lamp.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Placés
1.º Serra Morena	12	141,00
2.º Escoteira	12	73,00
3.º Galharda	13	151,00
4.º Princelinha	23	270,00
5.º Arica	24	443,00
6.º Pandemônio	24	111,00
7.º Coracá	24	154,00
8.º Morena	24	139,00
9.º Negro Duro	24	875,00
10.º Reservista	11	31,00
11.º Chico Nobrega	22	1.076,00
12.º Zorral	33	508,00
13.º Caravana	44	111,00



Serra Morena ganhou facilmente o pareo velocidade. Reservista em segundo.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Bruchos, 56 ks., J. Nascimento; 2.º Hausto, 56 ks., P. Maurzan; 3.º Cleveland, 51 ks., R. Corrêa; 4.º Reser, 53 ks., M. Signoret; 5.º Salgueiro, 56 ks., A. Nobrega; 6.º Didi, 54 ks., L. Osorio; 7.º Turb, 53 ks., J. Alves; 8.º Jaza, 54 ks., R. Pacheco; 9.º Kaki, 56 ks., N. Pereira. Tempo: 92". Diferenças aproximadas: vários corpos e 1 corpo — Ratoles: vencedor, Cr\$ 19,00 — Dupla (14) Cr\$ 39,00 — Placés: (1) Cr\$ 11,00 — (7) Cr\$ 21,00 e (2) Cr\$ 21,00 — Movimento do pareo: Cr\$ 1.089.290,00. — Tratador: Cosme Morgado — Proprietário: Haras Jaberave — O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Manchete e Sargentona.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Placés
1.º Bruchos	12	91,00
2.º Cleveland	13	64,00
3.º Turb	23	875,00
4.º Kaki	24	66,00
5.º Reser	24	147,00
6.º Didi	11	78,00
7.º Hausto	22	169,00
8.º Jaza	33	166,00
9.º Salgueiro	44	272,00



Com a passagem para a areia, ganhou bem o Bruchos. Hausto formou a dupla.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Gibelino, 56 ks., P. Vaz; 2.º Caluba, 55 ks., R. Olguin; 3.º

ACHERON (A. ROSA) GANHOU O G. P. "BENTO GONÇALVES"

O FILHO DE TAI YANG LOGROU A VITORIA POR TER MANCADO GRAVEMENTE O "CRACK" ASTUTO — EXITO ABSOLUTO NA FESTA MAXIMA DO TURFE GAUCHO — MOVIMENTO RECORDE DE APOSTAS

PORTO ALEGRE, 7 (Por Godol, enviado especial do "Correio Paulistano"). — A cidade amaneceu festiva. Desde cedo turistas das cidades vizinhas se misturavam com os carretistas locais e todos discutiam as possibilidades dos "cracks" que da hora trariam intervir na disputa da grande carreira do turfe local o famoso e tradicional "Bento Gonçalves".

O hipódromo, muito antes da hora marcada para a realização do primeiro pareo, estava tomado por um público numeroso e entusiasmado. Pequeno, atanhado na verdade, menor ainda parecia o encantador recinto das carreiras com aquele povo todo, alegre, ansioso e desejoso por presenciar o encontro dos "cracks".

O entusiasmo, sempre crescente, transformou-se em verdadeiro delírio quando os sete anotados nos 3.200 metros foram levados à pista para a clássica apresentação. E mal se contava o número de públicos nos minutos que separaram o canto da partida sensacional.

Não tardou muito a largada. O starter, num momento feliz franqueou a pista aos "cracks" e o que se viu foi "picar", por junto ao pau, o Estrelante, seguido de Alceste e Astuto, mas este, um "crack" impressionante, grande favorito do público, foi astuto para a vanguarda e dela se assestou logo depois, impedindo a prova o "train" que lhe convinha. Um "train" violento, quase louco, já que a primeira volta fechada foi coberta em 64", sendo registrada marca mais impressionante ainda para a volta do disco a disco — 62", naquela pista de areia, húmida e de curvas fechadas. Sempre com Alceste e Estrelante nas colocações seguintes, Astuto alcançou pela segunda vez a linha dos juizes, mas aí corria sem luz sobre os adversários, embora se atraindo sempre com aquele galão vistoso, impressionante. Na curva que fica após o disco voltou a abrir luz o filho de Galeon. Fugiu um, dois, três e mais corpos, sempre ocupando as colocações seguintes Alceste e Estrelante. Os demais disputantes, até então, estavam praticamente fora do pareo. Na reta oposta, porém, mostrou consideravelmente o filho de Acheron e já na reta da chegada alcançou e passou por Estrelante e Alceste, passando a servir de esculdeiro do pondeiro Astuto. E os cronômetros registraram 64 e pouco para a segunda volta fechada (de disco a disco) do cavalo gaúcho. Acheron, seguiu de longe o pondeiro na passagem pelos juizes, mas daí em diante progrediu com vigor e no meio da reta oposta chegou a roçar pelo com o grande Astuto. G. P. havia proporcionado ao pondeiro uma alca, como se diz. Vendo, porém, que o inglês estava com ele, deu redesasos a Astuto. Em três pulsos destacou-se novamente o gaúcho e com vários corpos de luz sobre o inglês cobriu a curva de chegada. Aí, porém, a fatalidade! Ao entrar na reta, numa situação francamente privilegiada, pois já trazia dominada inteira a situação além de grande luz sobre os adversários, mancando gravemente, atirou-se para fora e teve de abandonar a disputa. Acheron ficou então senhor da situação e ganhou o grande pareo, sob a escolta de Lero, que no último quilômetro progredira bastante.

O público, apanhado de surpresa com o rude golpe que vitimou o seu preferido Astuto, abandonou a massa a tribuna e fez questão de ver, com os seus próprios olhos o acidentado pondeiro. Disse-se que desejava lavar a ele, o ganhador moral, o seu pesar. Só depois de oficialmente comunicada a não necessidade de sacrificar o "crack", voltou o público às tribunas.

O RESULTADO

A grande prova ofereceu o seguinte resultado técnico:

1.º Acheron, masculino, castanho, 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Helium e Qualidade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Placés
1.º Acheron	12	34,00
2.º Alto Mar	12	64,00
3.º Discada	13	567,00
4.º Caluba	23	29,00
5.º Hederá	24	221,00
6.º Betracó	24	356,00
7.º Aprumado	11	402,00
8.º Alecrim	22	135,00
9.º Marmoreo	33	757,00
10.º Cortezá	44	160,00

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

CONCURSOS — Cr\$ 6.277.720,00

PORTÕES — Cr\$ 302.265,00

RAIS DE AREIA ENCHARCADA, COM EXCEÇÃO DOS 5.º E 6.º PAREOS, QUE FORAM CORRIDOS NA PISTA DE GRAMA ENCHARCADA.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim.

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 10.920,00.

BOLO DUPLA — 9 vencedores com 14 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 3.769,20.

BETTING SIMPLES — 445 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 259,20.

BETTING DUPLA — 802 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 960,00.

1.º PAREO — As 13.30 horas —

Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 40.500,00 — 3.000,00 — 1.400,00 horas.

(1) Arapuan 53

(2) Jaty 54

(3) Mineapolis 56

(4) Egle 54

(5) Bugmar 54

(6) Boabdil 56

(7) Boneca 54

(8) Amorosa 54

2.º PAREO — As 14.00 horas —

Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1 Granito 53

2 Maltica 53

3.º PAREO — As 14.30 horas —

Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400,00 metros.

(1) Jupiter 56

(2) Moravia 54

(3) Helmy 54

(4) Jundiá 56

(5) Jaborandy 56

(6) Mordaca 54

(7) Eclair 56

(8) Libello 56

4.º PAREO — As 15.00 horas —

Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

(1) Itanora 54

(2) Siluelo 54

(3) Visagem 54

(4) Reprise 52

(5) Suit 52

(6) Ipê 55

(7) Horsa 52

5.º PAREO — As 15.30 horas —

Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300,00 metros.

(1) Serra Morena 58

(2) Galharda 58

(3) Dioná 56

A PROXIMA SABATINA

CITO CARREIRAS NO CONJUNTO

O Jockey Club de S. Paulo organizou ontem o seguinte programa para as carreiras de sábado, em Cidade Jardim:	
1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.	
(1) Robot	58
(2) Hedera	58
(3) Isapó	58
(4) Cortez	58
(5) Mirante	58
(6) Penicilina	58
(7) Giralda	58
(8) Volta Grande	58
2.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.	
(1) Topazio Imperial	58
(2) Gondoleiro	58
(3) Banjo	58
(4) Novela	58
(5) Jovial	58
(6) Jogral	58
(7) Mazuma	58
(8) More or Less	58
3.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.	
(1) Goetoso	58
(2) Salsado	58
(3) Cambi	58
(4) Cartucho	58
(5) Inquieto	58
(6) Marfada	58
(7) Gomery	58
(8) Forasteiro	58
4.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.	
(1) Cezarian	58
(2) Andarilho	58
(3) Caranda	58
(4) Moldura	58
(5) Amite	58
(6) Handful	58
(7) Iucatan	58
(8) Acadêmico	58
(9) Cadete Eugenio	58
(10) Arm	58
(11) Jubiloso	58
(12) Pandemonio	58
(13) Ilustre	58
O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.	
(1) Caluba	58

Cruz Montiel venceu o "Carlos Pellegrini"

Difícil a vitória do defensor das cores brasileiras sobre o favorito Penny Post

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O cavalo Cruz Montiel, comprado pelo turfe brasileiro Seabra, venceu, no hipódromo de Santo Isidro, o grande prêmio "Carlos Pellegrini".

O pareo clássico do turfe argentino foi corrido na distância de 3.600 metros. O vencedor foi Cruz Montiel, a um tempo de 3 minutos, 6 segundos e 35.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) —

Muitos os joqueis de Valoroso e Milit

Não fizeram empenho de vitória mas apenas para ganhar um do outro

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida para julgar as últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou tomar em consideração a desconformidade da corrida do cavalo Valoroso no 7.º pareo de sábado com a sua corrida anterior, no dia 23 de outubro, quando chegou descolado, e, considerando o que depois se soube e se tornou público e notório que a atuação de quinze dias se deve não a preocupação principal da vitória no pareo, mas no empenho em que estiveram Valoroso e Milit em ganhar um do outro e considerandolha ainda que tal empenho desvirtua o que o Código de Corridos, no inciso X do seu art. 49, interveio no rol das obrigações dos joqueis resolver apurar aos

HIPODROMO BRASILEIRO

Nimrod ganhou o prêmio "Jockey C. Argentino"

RIO, 7 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.ª CARREIRA — 1.300 METROS — 1.º lugar, Albarado; 2.º, Camelo. Roteiro do vencedor, Cr\$ 24,50. Placê de Mondar, Cr\$ 16,00. Não houve placê.

2.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 1.º lugar, Rosário; 2.º, Iman. Roteiro do vencedor, Cr\$ 24,50. Placê de Mondar, Cr\$ 16,00. Não houve placê.

3.ª CARREIRA — 2.400 METROS — PREMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" — 1.º lugar, Nimrod; 2.º, Magali. Roteiro do vencedor, Cr\$ 10,50. Placê de Mondar, Cr\$ 12,00. Não houve placê.

4.ª CARREIRA — 1.800 METROS — 1.º lugar, Zodiaco; 2.º, Serra Dagua. Roteiro do vencedor, Cr\$ 23,00. Placê de Mondar, Cr\$ 13,00. Placê de Serra Dagua, Cr\$ 23,00.

5.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 1.º lugar, Guarni; 2.º, Grato. Roteiro do vencedor, Cr\$ 64,00. Placê de Mondar, Cr\$ 45,50. Placê de Guarni, Cr\$ 25,00. Placê de Grato, Cr\$ 25,00.

6.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 1.º lugar, Cibiana; 2.º, Imanita; 3.º, Ariel. Roteiro da

lulação a esfera para o fundo das rédes, perdeu o equilíbrio e caiu. Fingia 1.º, no entanto, estava próximo ao lance, cerrou firme e, com um violento chute, conseguiu vencer a perla de Mario.

A renda do embate foi de 235.800 cruzeiros e a arbitragem esteve a cargo do juiz britânico Mr. Rowley, que teve boa atuação.

Na preliminar a Portuguesa de Desportos venceu por 2 x 1.

(Conclusão da 1.ª página).

S. Paulo e Portuguesa

Arbitros ingleses para a Argentina

LONDRES, 7 (UP) — O sr. Manuel González, representante da "Football Association" da Argentina, declarou hoje que conseguiu contratar cinco árbitros de futebol ingleses para atuarem na Liga Argentina de "Football Association".

Os cinco "referees" contratados por González são Bob Aldridge, Walter Muller, U. Punder, William Barker e Ernest Willbraham, todos eles conhecidos pela ótima arbitragem nos jogos ingleses.

González espera assinar contrato com mais três ou cinco juizes antes de regressar para a Argentina. Embora contasse com a colaboração total de "sir" Stanley Rous, secretário da "Football Association" da Inglaterra, e de outros funcionários, González declarou que encontrara dificuldades em contratar os referidos árbitros, sendo a mais importante a de recente desvalorização da libra esterlina. Esclareceu ele que só conseguiu o seu objetivo após ter prometido que os que fossem para a Argentina poderiam viajar esterlinas para a Inglaterra.

As se sabe, os cinco árbitros contratados receberam 1.850 pesos por mês e mais 100 pesos por atuação. Outras ocupações de caráter particular serão também conseguidas para os "referees" que deixarão a Inglaterra por via aérea ou marítima antes do fim do corrente mês.

Reduzidíssimo publico compareceu domingo à piscina do Pacaembu' — Boa conduta dos tieteanos — Os resultados gerais do certame e a classificação dos concorrentes ao certame

A Federação Paulista de Nataçao, dando prosseguimento às atividades programadas para o presente temporada, promoveu na tarde de domingo o IV Concurso Aquático, empreendimento que logo despertou vivo interesse nos círculos ligados às iniciativas da entidade máxima estadual. As condições do tempo, entretanto, impediu que o público apreciador da nataçao comparecesse à piscina do Estádio Municipal do Pacaembu', que é desprovida de qualquer proteção, portanto, imprópria para as dias chuvosas, tão frequentes na temporada aquática.

O concurso, a despeito de não registrar qualquer "performance" da primeira grandeza, teve o desenvolvimento bastante interessante, pois que o equilíbrio de forças reinante na maioria das provas constituiu um dos principais atrativos. A queda da temperatura também influiu no quadro dos resultados, embora não tenha constituído fator preponderante do rendimento baixo da competição.

A representação do Pinheiros, no computo total de pontos, logrou o posto de honra, merecedor da atuação irrepreensível da equipe masculina, eis que os jovens do Jardim Europa não foram além de modesto terceiro lugar, cedendo os primeiros postos às nadadoras do Tietê e da Floresta.

O conjunto do Tietê foi muito equilibrado. Sustentou boa luta frente ao Floresta, tanto na categoria masculina, como na feminina, obtendo assim o posto de segundo no computo total de pontos, enquanto que o alv-celeste da Ponte Grande manteve-se em terceiro posto, tanto na classificação masculina, como na ordem geral.

A CLASSIFICAÇÃO

A contagem de pontos para efeito de classificação dos participantes, apresentou o seguinte resultado:

SERIE MASCULINA

Pontos

1.º — E. C. Pinheiros 209

2.º — C. R. Tietê 61

3.º — A. D. Floresta 52

4.º — Tênis Clube 26

SERIE FEMININA

1.º — C. R. Tietê 82

2.º — A. D. Floresta 61

3.º — E. C. Pinheiros 53

4.º — Tênis Clube 8

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — E. C. Pinheiros 262

2.º — C. R. Tietê 143

3.º — A. D. Floresta 103

4.º — Tênis Clube 26

AS PROVAS

As provas efetuadas na tarde de domingo no estádio do Pacaembu' ofereceram os seguintes resultados:

50 metros nado livre — Juvenis

juniores — 1.º, Elias Zoghbi, Tietê, 36"22; 2.º, Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 36"7.

100 metros — nado de costas —

seniores — principiantes — 1.º, Tezera Bonaventura, Floresta, 2'14"7; 2.º, Silve Domingos Carvalho, Tietê, 2'08.

200 metros — nado de peito —

novos — homens — 1.º, Deusdedit G. Faria, Tietê, 3'09"5; 2.º, Milton Geizer, Floresta, 3'22"7; 3.º, Juergen Engelbrecht, Pinheiros, 3'23"1.

50 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.º, Ligia Letão da Catunda, Pinheiros, 49"9; 2.º, Maria Massoni, Floresta, 49"9; 3.º, Ligia Letão da Catunda, Pinheiros, 51"7.

50 metros — nado de peito —

seniores — homens — 1.º, Roberto Swartz, Pinheiros, 1'00"0 (único concorrente).

100 metros — nado de peito —

seniores — homens — 1.º, Willy Otto Jordan, Pinheiros, 1'13"1; 2.º, Milton Busin, Floresta, 1'18"4; 3.º, José Carlos Pellegrini, Tietê, 1'19"5.

400 metros — nado livre —

aspirantes — 1.º, Horst Kestener, Pinheiros, 1'31"2; 2.º, Heis Springle, Pinheiros, 1'33"5; 3.º, José Cesar Parrilo, Floresta, 1'34"3.

100 metros nado livre — seniores —

moças — 1.º, Leda Carvalho, Tietê, 1'14"9; 2.º, Idamys Busin, Floresta, 1'14"9; 3.º, Nancy D'Addio, Tietê, 1'24"3.

50 metros — nado de costas —

infantis — 1.º, Nobuo Sato, Pinheiros, 54"4; 2.º, Angelo D'Elia Neto, 55"0 e 3.º, Tomaz Catunda, Pinheiros, 1'00"5.

50 metros — nado de peito —

infantis — 1.º, Roberto Swartz, Pinheiros, 1'00"0 (único concorrente).

800 metros — nado livre —

homens — seniores — 1.º, Rolf Egon Kestener, Pinheiros, 11'28"3; 2.º, Artur Ortelmand Neto, Pinheiros, 12'28"4; 3.º, Willybaldo Melo Leite, Tietê, 12'35"3.

50 metros — nado de costas —

meninas infantis — 1.º, Edith Teresinha Kohl, Pinheiros, 48"0; 2.º, Maria Bizzal, Floresta, 55"0; 3.º, Alzira Bonaventura, Floresta, 56"7.

200 metros — nado livre —

seniores — 1.º, Paulo Catunda, Pinheiros, 2'34"1; 2.º, Oscar Guimarães Sobrinho, Tietê, 2'41"9.

3.º, Nelson Zaidan, Tietê, 2'41"6.

Revezamento 3x100 metros —

3 estilos — moças — 1.º, Turma "A" do Tietê (Nancy D'Addio, Wanda de Castro e Leda Carvalho) — 4'28"8; 2.º, Turma do Pinheiros (Maria do Carmo Rosa, Eumar Montenegro e Dagmar Koschar) — 4'35"8; 3.º, turma do Floresta, 4'40"2.

Revezamento 4x100 metros —

nado livre — homens-seniores — 1.º, Turma "A" do Pinheiros (Paulo Catunda, Winifred Jordán, Plaut de Barra Guimarães e Willy Otto Jordan), 4'21"7; 2.º, Turma "B" do Pinheiros (Rolf Egon Kestener, Karmo Sato, Artur Ortelmand Neto e Juergen Engelbrecht), 4'35"2; 3.º, turma do Tietê, 4'41"9.

A classificação é a seguinte:

Real Madrid 16 pontos; 2.º, Atlético de Bilbao 14; 3.º, Codunha, Valladolid e Celis 12; 4.º, Barcelona 11; 5.º, Tarragona, Valencia e Real Sociedad 10; 6.º, Espanol 9; 7.º, Athletic Madrid 8; 8.º, Sevilla e Málaga 6; 9.º, Oviedo 5.

A rodada italiana

ROMA, 7 (AFP) — A rodada de ontem do futebol italiano acusou os seguintes resultados:

Florença 3, Padova 0; Como 2, Bolonha 2; Internazionale 0, Milão 5; Lazio 4, Novara 0; Pro Patria 2, Luques 2; Sampdoria 4, Palermo 0; Juventus 3, Turim 1; Trieste 2, Roma 2; Atalanta 4, Genova 0; Venezia 2, Bari 1.

A classificação é a seguinte:

Juventus 18 pontos; 2.º, Internazionale 14; 3.º, Padova e Florença 13; 4.º, Como, Milão, Lazio e Atalanta 12; Turim e Sampdoria 11; 11, Trieste 10; 12, Bari e Palermo 9; 14, Luques 8; 15, Roma, Pro Patria e Novara 7 pontos; 16, Genova e Bolonha 6; 20, Venezia 3 pontos.

A jornada de ontem marcou a primeira vitória do Venezia no atual campeonato. Assinala-se que o jogador Leduc, agora jogando para o Venezia, insuflou "sangue novo" nos venezianos, que podem agora causar surpresas, pois o fim do campeonato é ainda muito remoto.

Campeonato francês

PARIS, 7 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem do campeonato francês de futebol, primeira divisão:

Lille 4, Toulouse 1; Marselha 4, Metz 0; Racing 2, Rennes 1; Roubaix 1, Montpellier 0; Nancy 4, Sete 0; Bordeaux 5, Lens 1; Nice 2, Stade Français 0; Reims 5, Sochaux 3; Saint Etienne 3, Strasbourg 0.

Todas as equipes disputaram 11 encontros e é a seguinte a classificação:

Lille 22 pontos; 2.º, Bordeaux 17; 3.º, Roubaix, Sochaux e Toulouse 14; 4.º, Reims, 13 pontos; 7, Lens 12; 8, Nancy e Racing 11; 10, Marselha e Saint Etienne 11; 12, Nice e Strasbourg 9; 14, Rennes e Stade Français; 16, Montpellier 7; 17, Sete 6; 18, Metz, 5 pontos.

Campeonato suíço

BERNA, 7 (AFP) — O Bale, embora derrotado ontem pelo Ganges, mantém a liderança do campeonato suíço de futebol, com 3 pontos de vantagem sobre o L. Lausanne, que bateu o Berna por 3 a 2. O Lausanne e o Servette de Genebra, que ontem empataram respectivamente, com o Chaux de Fods e com o Saint Gall, estão empatados em 3.º lugar, a 4 pontos de diferença do líder.

Etapa argentina

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato argentino de futebol:

River Plate 2, Independiente 1; Banfield 3, Platense 1; Racing 6, San Lorenzo 1; Ferrocaril Oeste 2, Huracan 0; Estudiantes de La Plata 3, Tigre 2; Boca Juniors 2, Vélez Sarsfield 1; Gimnasia y Esgrima 6, Chacarita Juniors 1; New Old Boys 4, Lanús 0.

Exito ciclistico australiano

NOVA YORK, 7 (AFP) — Os ciclistas australianos Strom e Arnold venceram a corrida dos 6 dias em Nova York. Somente nos derradeiros lances da prova é que a equipe vencedora pôde juntar-se aos pontos, os italianos Rigoni e Teruzzi, e bate-las por alguns pontos, ao ser cruzado o disco de chegada.

Tenis internacional

STOCKHOLMO, 7 (AFP) — O checoslovaco Drobny venceu a Taça Real da Suécia, numa competição de tennis realizada nesta capital. Na partida final, Drobny bateu o júnior sueco Stokemberg, por 6/1 e 6/3. O vencedor desfrutava de "handicap", mas não pôde resistir ao jogo experimental de Drobny.

TOLEDO, Ohio, 7 (AFP) — Pancho González, campeão amador de tennis dos Estados Unidos, venceu o campeão profissional Jack Kramer, por 6/3 e 6/4, numa competição nesta cidade. Por sua vez, o equatoriano Pablo Segura bateu também em dois "sets" fora da competição o americano Frank Parker, por 7/5 e 9/7.

Futebol varzeano

Mem de Sa' Futebol Clube 4 vs. Ipiranguinha (TUCURUVI) 1

Bonita vitória conquistou domingo último o Mem de Sa' ao bater os fortes cruzeiros do Ipiranguinha, de Tucuruvi.

A partida, que era esperada com maior interesse entre os "fãs" das equipes em confronto, não correspondeu, dada a melhor forma com que se apresentou o Mem de Sa', que, por intermédio de Miguel (3) e Bras, marcaram os tentos para a sua turma, enquanto o Ipiranguinha obteve o seu ponto de honra. Eis o conjunto vencedor: Armando, Pedrinho e Chupin; Corvêl, Batista e Osiride; Mingo, Avelino, Bras, João e Miguel. Na preliminar os aspirantes mendonçinos totalizaram a sua 74.ª partida invicta, "encerrando" por 2 pontos a 0. O "onze" secundário do Mem de Sa' formou com os seguintes jogadores: Mario, Celso e Moreno; Heli, Bororé e Careca; Mingo, Chumbo, Tito João e Toni.

JUV. FLUMINENSE DA BARRA FUNDA 3 vs. EXTRA FLOR DE CABA VERDE 0

Dominou último, à tarde, o Ju-

venil Fluminense da Barra Funda enfrentou o Extra Flor da Caba Verde em uma partida amistosa de futebol da qual se sagrou vencedor pela expressiva contagem de 3 pontos a 0. Formaram o marcador, para o Barra Funda, Newton, Rubinho e Sérgio. O quadro vencedor alinhou o seguinte jogadores: Gilberto, Davi e Milton; Newton, Amadeu e Heli; Sérgio, Conti, Valinho, Claudio e Rubinho. No encontro entre os aspirantes, o "Extrassinho" do "Flu" venceu por 2 a 2, tentos de Lima, Tias e Newton, totalizando sua 9.ª partida invicta.

GREMIO CONTINENTAL 1 vs. G. E. BRASILENSE 1

Espectacular vitória conquistou o Grêmio Continental domingo último em seu campo quando enfrentou o G. E. Brasileiro. A peleja transcorreu inteiramente favorável ao quadro local, que, por intermédio de Roberto (2), Decio, Nico e Gonç, formaram o marcador. Eis o quadro do Continental: Rô, Ogilvie e Maioral; Nino, Gonç e Nê; Pedro Roberto, Decio, Ricardo e Mario. No jogo dos segundos quadros invictos o Continental por 4 a 3.

Campeonato mundial de tiro

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — No prosseguimento dos campeonatos mundiais de tiro, ora realizados em Buenos Aires, o argentino Saenz Vallente bateu o seu próprio recorde mundial, sobre alvo olímpico para pistola.

Valiente marcou 576 pontos sobre o máximo possível de 600. O seu recorde anterior era de 574.

Rodada uruguaia

MONTEVIDEU, 7 (AFP) — Os jogos de ontem do campeonato uruguaio de futebol deram os seguintes resultados:

Rapla Juniors 1, Nacional 1; Cerro 1, Danubio 1; Liverpool 2, Defensor 1; River Plate 2, Wanderers 1.

Campeonato mundial de tiro

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — No prosseguimento dos campeonatos mundiais de tiro, ora realizados em Buenos Aires, o argentino Saenz Vallente bateu o seu próprio recorde mundial, sobre alvo olímpico para pistola.

Valiente marcou 576 pontos sobre o máximo possível de 600. O seu recorde anterior era de 574.

Rodada uruguaia

MONTEVIDEU, 7 (AFP) — Os jogos de ontem do campeonato uruguaio de futebol deram os seguintes resultados:

Rapla Juniors 1, Nacional 1; Cerro 1, Danubio 1; Liverpool 2, Defensor 1; River Plate 2, Wanderers 1.

Campeonato mundial de tiro

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — No prosseguimento dos campeonatos mundiais de tiro, ora realizados em Buenos Aires, o argentino Saenz Vallente bateu o seu próprio recorde mundial, sobre alvo olímpico para pistola.

Valiente marcou 576 pontos sobre o máximo possível de 600. O seu recorde anterior era de 574.

Rodada uruguaia

MONTEVIDEU, 7 (AFP) — Os jogos de ontem do campeonato uruguaio de futebol deram os seguintes resultados:

Rapla Juniors 1, Nacional 1; Cerro 1, Danubio 1; Liverpool 2, Defensor 1; River Plate 2, Wanderers 1.

Campeonato mundial de tiro

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — No prosseguimento dos campeonatos mundiais de tiro, ora realizados em Buenos Aires, o argentino Saenz Vallente bateu o seu próprio recorde mundial, sobre alvo olímpico para pistola.

Valiente marcou 576 pontos sobre o máximo possível de 600. O seu recorde anterior era de 574.

Rodada uruguaia

MONTEVIDEU, 7 (AFP) — Os jogos de ontem do campeonato uruguaio de futebol deram os seguintes resultados:

Rapla Juniors 1, Nacional 1; Cerro 1, Danubio 1; Liverpool 2, Defensor 1; River Plate 2, Wanderers 1.

Campeonato mundial de tiro

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — No prosseguimento dos campeonatos mundiais de tiro, ora realizados em Buenos Aires, o argentino Saenz Vallente bateu o seu próprio recorde mundial, sobre alvo olímpico para pistola.

Valiente marcou 576 pontos sobre o máximo possível de 600. O seu recorde anterior era de 574.

Rodada uruguaia

MONTEVIDEU, 7 (AFP) — Os jogos de ontem do campeonato uruguaio de futebol deram os seguintes resultados:

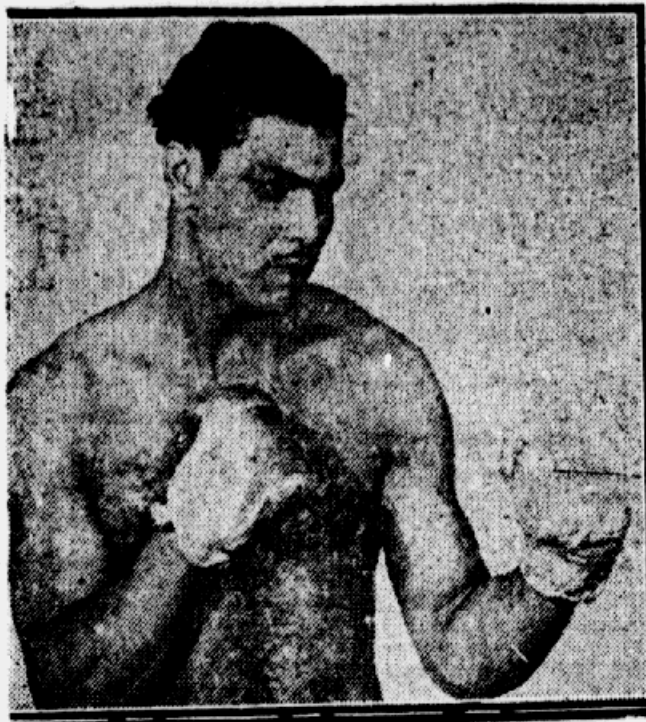
Rapla Juniors 1, Nacional 1; Cerro 1, Danubio 1; Liverpool 2, Defensor 1; River Plate 2, Wanderers 1.

Campeonato mundial de tiro

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — No prosseguimento dos campeonatos mundiais de tiro, ora realizados em Buenos Aires, o argentino Saenz Vallente bateu o seu próprio recorde mundial, sobre alvo olímpico para pistola.

Valiente marcou 576 pontos sobre o máximo possível de 600. O seu recorde anterior era de 574.

Rodada uruguaia



Vicente dos Santos, que no vencer Capitaneili, conquistou a 6.ª vitória em sua carreira pugilística, como profissional.

Vicentão venceu Capitaneili no 6.º assalto, por nocaute técnico

O argentino não resistiu aos potentes golpes do "Touro de Osasco" — Mesquita derrotou Sanches por margem pequena de pontos — Bem disputadas as pelepas preliminares

Pernete numerosa e entusiástica assistência, o que demonstra estar o público outra vez interessado-se pela "nobre arte", realizou-se sábado último, no ginásio do Pacembu, o encontro em que se defrontaram os peso pesados Vicente dos Santos, brasileiro, e Americo Capitaneili, argentino.

A refrega, dada a classe e valor do pugilista argentino era aguardada com geral expectativa pelos admiradores do lutador paulista, os quais ansiavam por um resultado que não interrompesse a série de vitórias do "touro selvagem de Osasco".

Após derrotar Americo Capitaneili, no 6.º assalto, por nocaute técnico, Vicente dos Santos confirmou que se lhe falta classe, sobra-lhe coragem, resistência ao castigo e potente "punch", tanto de direita como de esquerda.

Após abandonar o combate, no intervalo do 6.º para o 7.º assalto Capitaneili está contundido na mão direita, mas o seu aspecto físico demonstrava inalteravelmente achar-se no platino completamente extenuado.

Tivemos a impressão nítida de que ele não mais resistia aos potentes golpes com que Vicente o castigara no decorrer do 6.º assalto, quando sofrera severos ataques com uma série de violentos cruzados, curtos e superantes.

Com a vitória alcançada nesta peleja, Vicente dos Santos conquistou o sexto triunfo, adjudicando ao seu magnífico cartão mais um nocaute técnico.

Na luta semi-final em que se defrontaram Antonio Mesquita e o argentino Luis Sanches, a vitória

Surpreendente competição ofereceu a VII Disputa do Troféu "Brasil"

EXCELENTE O PANORAMA TECNICO DO IMPORTANTE TORNEIO DO ATLETISMO BRASILEIRO — CONFIRMOU O S. PAULO A MAGNIFICA CONDUTA DE OUTRAS JORNADAS — VARIOS RECORDES CONQUISTADOS SOB A CHUVA DA TARDE DE DO-

Magnífico, sob todos os aspectos, foi o desenrolar da VII disputa do troféu "Brasil", o empreendimento máximo do esporte brasileiro na presente temporada. Na primeira fase, graças ao bom tempo restante, puderam os competidores proporcionar ao numeroso público que afilou ao estádio do Clube de Regatas Tietê demonstrações à altura das suas possibilidades atuais. Vários recordes caíram na tarde de sábado e se não tivemos a repetição do excelente panorama técnico no segundo período do certame foi porque o mau tempo reinante conspirou contra o brilhantismo do notável acontecimento esportivo de nossa terra.

A organização do certame foi impecável. Raramente presenciámos perfeita coordenação entre todos os setores e a observância do horário pre-estabelecido. Na tarde de sábado registrou-se pequeno atraso, entretanto, essa irre-

MINGO — OS RESULTADOS GERAIS

A classificação dos participantes foi a seguinte:
1.º, Germano Belchior, S. Paulo, 33,53"3; 2.º, Alfredo de Oliveira Junior, S. Paulo, 33"59"; 3.º, Geraldo Cateano Felipe, Botafogo, 34"14".

110 METROS COM BARREIRAS
Com o concurso dos melhores especialistas da atualidade, foi realizada, com êxito, a prova com obstáculos. Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, confirmou suas excepcionais possibilidades, cumprindo o percurso em 15"3, índice técnico sobre o expressivo, tendo-se em conta as condições do tempo. Edman Aires de Abreu também correspondeu à expectativa, ficando a um décimo do atleta guianabino.

Classificaram-se os seguintes atletas:
1.º, Wilson Gomes Carneiro, Vasco, 15"3; 2.º, Edman Aires de Abreu, S. Paulo, 15"6; 3.º, Frederico Schneider, Fluminense, 15"9.

Continuando figurando como recorde do troféu o resultado de 15"1, de autoria de Heli Dias Pereira, do Fluminense.

REVEZAMENTO 4x400 METROS
O revezamento masculino na distância de 4x400 metros, pela demonstração que ofereceu ao numeroso público que se encontrava no estádio do Clube de Regatas Tietê, constituiu a nota empolgante da tarde de domingo, concorrendo assim para que o magnífico empreendimento do atletismo brasileiro fosse encerrado com "chave de ouro".

Uma disputa sensacional verificou-se entre as equipes participantes, destacando-se, entre as diversas possibilidades, a que encabeçou pela participação de Agnaldo Pereira da Silva, destacado velocista nacional. A equipe de Agnaldo Pereira, contudo, não conseguiu vencer, ficando a última posição, com o tempo de 3'30"8.

O resultado final desta prova foi o seguinte:
1.º — Turma do São Paulo (Benedito, Ewald, Edmundo Agnaldo, 3'30"8); 2.º — Turma do Vasco (Gama, Geraldo, Guilherme, Wilson, Alfredo), 3'37"7; 3.º — Turma do Pinheiros (Camargo, Massa, Xavier, Gambassi), 3'37"1.

SALTO EM ALTURA
O desenrolar da prova de salto em altura também apresentou aspectos sugestivos. Adilton Luiz, do Botafogo, apresentando-se em grande forma, venceu o sarrafo a 1,90, seguido por Geraldo de Oliveira e Kaka Lima, estes últimos com 1,80.

A classificação final foi a seguinte:
1.º — Adilton Luiz, Botafogo, 1,90 (igual ao recorde); 2.º — Geraldo de Oliveira, Botafogo, 1,80; 3.º — Kaka Lima, Botafogo, 1,80.

SALTO TRÍPLICE
Empolgante também foi a disputa da prova de salto triplice. Heli Coutinho, Ademir Pereira da Silva e Geraldo de Oliveira, atiradores especialistas, atiraram

contra o ponteiro palmeirista, com o propósito de eliminá-lo. Zé Maria, quando da conquista do quarto tento emeraldino, desferiu um violento soco no rosto do adversário, obrigando-o a abandonar a luta. A atitude que provocou geral rejeição dos esportistas que compareceram à praça de esportes do alvi-verde, cobrou uma penalidade máxima cometida por Sarno e encerrou a contagem para o Comercial. Lima no último minuto, marcou o derradeiro ponto do Palmeiras.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Mr. Sunderland, que apresentou um trabalho acérrimo e a renda somou 22.630 cruzeiros. Na preliminar venceu o Palmeiras por 6 a 1.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.

FLAMENGO 2 vs. MADUREIRA 2
RIO, 7 (Asapress) — Pelo campeonato carioca de futebol, mediram forças na tarde de ontem, no campo do Madureira, as equipes representativas da Madureira e do Flamengo. Terminou o encontro com o triunfo da equipe de Madureira, por 2 a 0.



Uma fase da sensacional disputa dos 800 metros rasos, tendo-se Agnaldo Pereira no comando da prova.

para si as atenções do grande público. A luta travada entre eles foi excelente e o resultado final atesta o que foi a sugestiva pugna. Heli venceu por contar a melhor série, superando com o seu feito o recorde do troféu, que já lhe pertencia, com 14,42.

O resultado final foi o seguinte:
1.º — Heli Coutinho da Silva, Botafogo, 14,42 (recorde); 2.º — Ademir Pereira da Silva, S. Paulo, 15,00; 3.º — Geraldo de Oliveira, Botafogo, 14,42.

ARREMESSO DO DISCO
Na prova de arremesso do disco tivemos mais uma excelente apresentação de Nadim Severo Marreia. O recorde nacional, a despeito de competir com sapatos de passeio, obteve 45,10 para o seu melhor arremesso melhorando assim o recorde do troféu. Bento Camargo Barros não chegou aos 40 metros, entretanto, classificou-se no segundo posto.

Classificaram-se os seguintes atletas:
1.º — Nadim Severo Marreia, Botafogo, 45,10 (recorde); 2.º — Bento Camargo Barros, Tietê, 39,88; 3.º — José Beltrão da Cunha, Floresta, 39,49.

ARREMESSO DO MARTELO
A prova de arremesso do martelo apresentou resultados relativamente fracos, tendo-se em conta a classe dos participantes. Henrique Vettori, do Floresta, foi o vencedor, apesar de ter "queimado" um dos seus bons arremessos. Bento Camargo Barros obteve a segunda classificação, verificando-se o seguinte resultado final:

1.º — Henrique Vettori, Floresta, 43,77; 2.º — Bento Camargo Barros, Tietê, 42,34; 3.º — Mario Dantas, Tietê, 41,18.

AS PROVAS FEMININAS
Na tarde de domingo apresentaram as seguintes resultados:

100 METROS RASOS
A prova de 100 metros rasos constituiu um dos grandes atrativos da tarde de domingo. Esperava-se sensacional vitória de Dêise de Castro, a notável velocista do Floresta, entretanto, Clara Mueller fez valer a sua classe, superando Dêise e Benedita nos últimos instantes da corrida.

A classificação final foi a seguinte:
1.º Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 12"3; Dêise de Castro, Floresta, 13"1; 3.º Benedita de Oliveira, Floresta, 13"1.

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS
Confirmando amplamente a expectativa a equipe feminina do Pinheiros triunfou na prova de revezamento 4 x 100 metros, embora muitas alimentassem fundadas esperanças numa atuação excepcional da representação do Floresta. Foi bem disputada esta prova e não fosse as condições da pista certamente teria registrado índice técnico de maior expressão.

A classificação final foi a seguinte:
1.º Turma do Pinheiro (Daice-Baker-Lucilla-Clara), 51"4; 2.º Turma do Floresta (Benedita-Aparecida-Vanda-Dêise), 52"1; 3.º Turma do São Paulo, 52"1.

SALTO DE ALTURA
Elisabeth Clara Mueller, recordista nacional da prova de salto em altura, obteve na tarde de domingo mais uma consagrada vitória, triunfando na prova com 1,52, tendo ainda tentado 1,56. Hilda Lassen, sua companheira de equipe, perdeu apenas por serie, pois registrou igualmente, 1,52, tendo ambas superado o recorde do troféu.

A classificação foi a seguinte:
1.º Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,52 (recorde); 2.º Hilda Lassen, Pinheiros, 1,52; 3.º Vanda dos Santos, São Paulo, 1,40.

ARREMESSO DO DARDO
Na prova de arremesso do dardo Babet Zoet, como esperávamos cumpriu os "performance", obtendo para a melhor tentativa 34,52. Vera Trezotto, do Pinheiros, teve boa atuação nesta especialidade, conseguindo o posto secundário, após superar Ivet Mariz.

O resultado final da prova foi o seguinte:
1.º Babet Zoet, 34,52; 2.º Vera Trezotto, 34,52; 3.º Ivet Mariz, 34,52.

AS PROVAS JUVENIS
Na prova destinada aos juvenis registraram-se os seguintes resultados:

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

superando Dêise e Benedita nos últimos instantes da corrida.

A classificação final foi a seguinte:
1.º Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 12"3; Dêise de Castro, Floresta, 13"1; 3.º Benedita de Oliveira, Floresta, 13"1.

REVEZAMENTO 4 x 100 METROS
Confirmando amplamente a expectativa a equipe feminina do Pinheiros triunfou na prova de revezamento 4 x 100 metros, embora muitas alimentassem fundadas esperanças numa atuação excepcional da representação do Floresta. Foi bem disputada esta prova e não fosse as condições da pista certamente teria registrado índice técnico de maior expressão.

A classificação final foi a seguinte:
1.º Turma do Pinheiro (Daice-Baker-Lucilla-Clara), 51"4; 2.º Turma do Floresta (Benedita-Aparecida-Vanda-Dêise), 52"1; 3.º Turma do São Paulo, 52"1.

SALTO DE ALTURA
Elisabeth Clara Mueller, recordista nacional da prova de salto em altura, obteve na tarde de domingo mais uma consagrada vitória, triunfando na prova com 1,52, tendo ainda tentado 1,56. Hilda Lassen, sua companheira de equipe, perdeu apenas por serie, pois registrou igualmente, 1,52, tendo ambas superado o recorde do troféu.

A classificação foi a seguinte:
1.º Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,52 (recorde); 2.º Hilda Lassen, Pinheiros, 1,52; 3.º Vanda dos Santos, São Paulo, 1,40.

ARREMESSO DO DARDO
Na prova de arremesso do dardo Babet Zoet, como esperávamos cumpriu os "performance", obtendo para a melhor tentativa 34,52. Vera Trezotto, do Pinheiros, teve boa atuação nesta especialidade, conseguindo o posto secundário, após superar Ivet Mariz.

O resultado final da prova foi o seguinte:
1.º Babet Zoet, 34,52; 2.º Vera Trezotto, 34,52; 3.º Ivet Mariz, 34,52.

AS PROVAS JUVENIS
Na prova destinada aos juvenis registraram-se os seguintes resultados:

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química, 6; 12.º — S. E. Palmeiras, 5; 13.º — C. A. Aramaçan, 3; 14.º — C. R. Flamengo, 2.

1.º — São Paulo F. C., 280; 2.º — Botafogo F. R., 182; 3.º — E. C. Pinheiros, 182; 4.º — A. D. Floresta, 182; 5.º — Fluminense F. C., 79; 6.º — C. R. Tietê, 74; 7.º — C. A. Paulistano, 63; 8.º — C. R. Vasco da Gama, 51; 9.º — C. Campineiro N. N., 30; 10.º — E. C. Estrela de Oliveira, 14; 11.º — C. R. Nitro Química

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ARARAS E O TIRO DE GUERRA 182

Houve período em que os tiros de guerra e escolas de instrução militar funcionaram no Brasil, prestando reais serviços à preparação de sua mocidade para as emergências da guerra e para a defesa da ordem constituída. Nas cidades do interior e na capital, os moços entre 18 e 19 anos, se não nos falha a memória, podiam servir-se dos Tiro. E isso tinha a vantagem de preparar reservistas de 2.ª categoria em vez de 3.ª, uma vez que nem todos os brasileiros eram sorteados para o serviço militar. Aumentava-se, desse modo, o número de brasileiros militarmente instruídos, já que os nossos quartéis não tinham capacidade para abrigar todos os moços em idade de prestar o munus cívico. Depois, não sabemos exatamente por que motivo, os tiros de Guerra e escolas de instrução militar foram suprimidos.

Mas agora — e isso está causando grande contentamento, tal o acerto da deliberação oficial — eles foram restabelecidos. De Araras, por exemplo, vem a notícia de que a criação do T. G. 182 suscitou grande júbilo na cidade. Acrescentam os informes que desde a extinção do antigo T. G. 129 as autoridades locais vinham batalhando para realçar a linha de tiro. O empenho foi coroado de êxito com a resolução federal de permitir novamente a existência dos tiros de Guerra, e, por ato do Ministério da Guerra em 21 de setembro, Araras foi contemplada novamente com a sua escola de preparação militar da mocidade. Esperam os araraseses que o T. G. 182 esteja em pleno funcionamento no início do ano que vem, para benefício de sua mocidade. Confiavam, portanto, na aceleridade das providências a serem tomadas pelas autoridades competentes.

JUIZES, PROMOTORES E ADVOGADOS DE SANTOS HOMENAGEARAM A MEMÓRIA DE RUI BARBOSA

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Os juizes, advogados e promotores de Santos prestaram hoje expressiva e calorosa homenagem à memória do grande mestre de direito, o ilustre Rui Barbosa.

Reunidos na sala do diretor do Fórum, todos os juizes e promotores da comarca, advogados, representantes da Associação dos Advogados de Santos e da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, foi, pelo dr. Ademir de Figueiredo Lira, diretor do Fórum e juiz da 1.ª vara cível da comarca, inaugurado um retrato de Rui Barbosa.

Em seguida, realizou-se uma sessão solene em honra dessa insubstituível figura das letras, da diplomacia, da política, e da jurisdição do Brasil.

Proferindo substancial alocução, em que, em palavras vigorosas, traçou brilhante perfil do vulto eminente, o dr. Ademir de Figueiredo Lira declarou abertos os trabalhos.

Fizeram uso da palavra, em seguida, fazendo belíssimas conferências sobre o grande Rui, os drs. Nicanor Ortiz, Arquimedes Bava e Amâncio Duarte. Os oradores, que analisaram a personalidade e a obra de Rui Barbosa sob diversos ângulos, todos enaltecendo a sua cultura, a sua singular personalidade, os seus serviços à pátria e à humanidade, foram vibrantemente aplaudidos.

Encerrando os trabalhos, fez novamente uso da palavra o dr. Ademir de Figueiredo Lira.

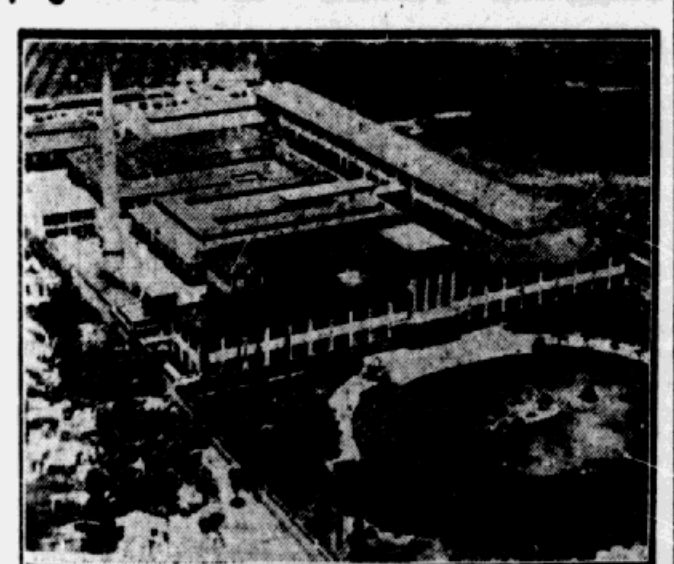
EXPORTAÇÃO DE BANANA PELO PORTO DE SANTOS

Durante o mês de outubro p. p., foram exportados, pelo porto de Santos, 711.730 cachos de banana. Desse total, 628.694 foram embarcados para Buenos Aires, e 75.881 para Montevideo. A nossa exportação dessa fruta para outros mercados ficou limitada à Suíça, que continua a ser nossa consumidora habitual da "fruta paradisíaca", tendo importado, no mês de outubro p. p., via Antuérpia, 7.095 cachos. Ainda para Buenos Aires foram embarcados 300 engradados de banana.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ POR SANTOS

De conformidade com dados

Operários de Limeira reclamam pagamento de salários atrasados



Aspecto da Cia. Prada Indústria e Comércio, de Limeira.

LIMEIRA, 29 — No dia 27 do corrente, seguiram para a capital da República os srs. Angelo Pessoa e Ubirajara Gomes de Melo, o primeiro presidente, e o segundo advogado do Sindicato dos Trabalhadores em Oficinas Mecânicas de Limeira, que, acompanhados do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores em Oficinas Mecânicas, Metalúrgicas e de Material Elétrico no Estado de S. Paulo, foram tomar as medidas necessárias à solução do caso surgido entre a Companhia Industrial Maquina S. Paulo, de Limeira, e seus operários, em virtude do atraso no pagamento dos salários. Em companhia do sr. José Saichas Duran, presidente da Federação dos Trabalhadores de Limeira, que, acompanhado do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores em Oficinas Mecânicas, Metalúrgicas e de Material Elétrico no Estado de S. Paulo, foram tomar as medidas necessárias à solução do caso surgido entre a Companhia Industrial Maquina S. Paulo, de Limeira, e seus operários, em virtude do atraso no pagamento dos salários.

CAMPINAS

Campinas, 2 — FINADOS — Como acontece anualmente, a rotação ao cemitério da Saudade foi enorme. A necrópole campineira se achava com os túmulos ornamentados com flores naturais. O serviço de ônibus, bondes e automóveis, foi irrepreensível, contribuindo muito para a perfeita ordem. O monumento do soldado de 32 foi enfeitado pe-

gido entre a Companhia Industrial Maquina S. Paulo, de Limeira, e seus operários, em virtude do atraso no pagamento dos salários. Em companhia do sr. José Saichas Duran, presidente da Federação dos Trabalhadores de Limeira, que, acompanhado do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores em Oficinas Mecânicas, Metalúrgicas e de Material Elétrico no Estado de S. Paulo, foram tomar as medidas necessárias à solução do caso surgido entre a Companhia Industrial Maquina S. Paulo, de Limeira, e seus operários, em virtude do atraso no pagamento dos salários.

las famílias dos voluntários mortos e pela Prefeitura. D. IZAURITA POMPEO DE CAMARGO PENTEADO — Palestra, hoje, às 4 horas da manhã, Izaurita Pompeo de Camargo Penteado, esposa amantíssima do dr. Heitor Teixeira Penteado Filho, deixando três filhos: José Eduardo, Maria Luísa e Luis Heitor. Era filha do sr. Fernão Pompeo de Camargo e de d. Isaura de Queiroz Teixeira; nora do falecido dr. Heitor Teixeira Penteado e de

Está dando bons resultados o plantio de trigo em Apiaí



Vista de uma plantação de trigo feita em Apiaí.

APIAÍ, 4 — Com o plantio de trigo, feito neste município, por japoneses, em terras de propriedade do sr. Manuel Augusto, ficou provado que as terras desta localidade são ótimas para o cultivo desse cereal. O sr. Manuel Augusto, em declarações feitas ao nosso representante sr. Nelson Dias Batista, afirmou que a plantação de trigo acima referida foi feita somente para experiência, tendo sido utilizados somente dois alqueires, cuja colheita já está sendo feita.

CRIME DE MORTE — Dia 16 de outubro último, no bairro "Lagoinha", neste município, Idalina de Andrade Resende filha de Agostinho de Andrade Resende e Maria Rodrigues de Andrade, com 35 anos de idade, solteira, assassinou por motivo de acenos o irmão Rodolfo de Andrade Resende, com 35 anos de idade, com uma mão de pilão, no momento em que o mesmo se encontrava dormindo. Conforme consta dos autos de inquérito policial local, Idalina assassinou Rodolfo porque temia que o mes-

mo a matasse porque sofria das facilidades mentais. ROUBO — Dia 15 de outubro último, mais ou menos à meia noite, foi roubado nesta cidade um caminhão cor cinza, chapa 24-88-85, de propriedade do sr. Ascendino Vieira, em perfeito estado de novo. O sr. Ascendino Vieira levou o fato ao conhecimento da polícia e depois de muitas investigações foi capturado o galeto que chamava-se João Ayres. O sr. Ascendino Vieira, em declarações prestadas à polícia, declarou que o sr. João Ayres, depois de percorrer diversas cidades com o caminhão, se apresentou à autoridade da cidade de Angatuba e antes de ser recebido a cadeia daquela localidade, suicidou-se.

ANIVERSÁRIO — Faz anos dia 1.º do corrente d. Marciana M. Dias Batista, progenitora do sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal. "CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e publicidades com o sr. Nelson Dias Batista, agente e correspondente.

de um requerimento do sr. Otacilio Carvalho de Paula, foi adiada, por mais uma sessão, a discussão do projeto de lei n.º 61, também de autoria do sr. Juvenino Tavares, regulamentando os feriados municipais. O projeto de lei n.º 60, foi retirado pelo seu autor, vereador Eurico Pereira Pena. Em segunda discussão, foram aprovados os projetos de leis n.ºs 73 e 83, o primeiro, de autoria do sr. Nelson Meireles e o segundo, do sr. Genil Candelaria de Moraes, dispondo, respectivamente, sobre isenção de impostos aos sindicatos de trabalhadores, existentes no município e concedendo uma subvenção de Cr\$ 6.000,00 à Associação dos Ex-combatentes do Brasil, Seção de Taubaté.

VISITANTES ILUSTRES — Taubaté recebeu a visita de uma caravana de professores e alunos da Escola SENAI de Itu. Os visitantes tiveram festiva recepção. OLIMPIADA ESTUDANTINA — Terá início no dia 6, a I Olimpíada Estudantina de Taubaté. O seu encerramento se dará no dia 15 e as modalidades a serem disputadas são as seguintes: Cestobol, Voleibol, Atletismo e Natação, para ambos os sexos; Futebol e Pingue-Pongue, somente para a parte masculina.

BISPO DIOCESANO — Partiu para Roma, o bispo diocesano, d. Francisco Borja de Amaral. Acompanha o secretário, o pe. Luiz Gonzaga Cavalheiro.

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 — HOMENAGEM — De modo verdadeiramente feliz, terminaram as homenagens que, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal e Sociedade Amigos de Jundiaí, vinham sendo prestadas à memória do velho jornalista, Tibúrcio Esteves de Siqueira, na semana a ele dedicada.

Falaram, sobre diversos aspectos da vida do benemérito cidadão, na Rádio Educadora Jundiaíense, nos dias 25, 27 e 29, os srs. prof. Lazaro Miranda Duarte, Armando Colaferrri e Jurandir de Sousa Lima, que foram muito apreciados.

No dia 31, às 10 horas, na praça Tibúrcio Esteves de Siqueira, com a presença das autoridades, vereadores, representantes da imprensa e grande massa popular, o dr. Vasco Venciduratti, prefeito municipal, usou da palavra inaugurando a placa, com a seguinte inscrição: "Praça Tibúrcio Esteves de Siqueira — Jornalista — amou e serviu a sua terra". Falaram, ainda os srs. Alceu de Toledo Ponte, em nome da Comissão e Dino Antenor Esteves de Siqueira, em nome da família do homenageado.

Em seguida, dirigiram-se ao Cemitério Municipal, onde, igualmente, foi colocada uma placa de bronze, no túmulo, com os dizeres: "Tibúrcio Esteves de Siqueira — Jornalista — Cidadão filantropo e benemérito, as homenagens do povo de sua terra". Usaram da palavra os srs. drs. Waldemiro Lobo da Costa, João B. Figueiredo, em nome dos jornalistas e Oscar P. Cotrim, em nome da Comissão.

AGRADECER — Em nome da família, o sr. Benito Esteves de Siqueira.

FUGA DE PRESOS — Sensacional fuga de detentos da cadeia local, ocorreu na madrugada do dia 30.

Servindo-se de terras, cinco detentos conseguiram retirar uma das grades, tendo antes o cuidado de disfarçar a falta da grade com uma toalha.

Dado o alarme pelo rondante, ao perceber a fuga, saiu a polícia em perseguição aos fugitivos, sendo recapturados em Campo Limpo, os de nomes Nelson Mendes Quintais e João da Silva, continuando presos. Artur de Paula, João Santos Filho e Al-

Sob a luz do meu bairro...

HOJE — dentro da noite — o VALE DO ANHANGABAU' estará abrindo "SOB A LUZ DO MEU BAIRRO"!

SERESTEIROS REGIONAL ROMANTISMO

WALDEMAR CIGLIONI — com a colaboração de MARINO NETO — apresentará diretamente do centro da cidade — em homenagem às festividades da SEMANA DO COMPOSITOR — a famosa SERENATA que já visitou quase todos os bairros de S. Paulo! Compareçam todos para a consagração maior de

"SOB A LUZ DO MEU BAIRRO"

(O PROGRAMA DAS MULTIDÕES)

Fidalga gentileza do

SABÃO TESOURO - o sabão que vale ouro

Fabricantes: IRMAOS MIOTTO LTDA. — Rua Azambuja, 85 — Fone: 2-4901

Uma produção de CARDOSO SILVA para a

PRA-5, RADIO SÃO PAULO

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

vario Xínofonte, batedores de carteira.

CRIME DE MORTE — Benedito Eli de Castro, casado com d. Amélia Cecato de Castro, funcionário da Empresa Luz e Força e Antônio de Oliveira e Silva, casado com d. Clara da Silva, operário da Cia. Mecânica e Importadora de São Paulo, em outros tempos amigos íntimos, desaviam-se por motivos diversos, tornando-se inimigos.

Às 18 horas, mais ou menos, do dia 30, estando Benedito Eli de Castro, segundo nos informou, em sua residência, foi procurado por Antônio de Oliveira e Silva, que armado com uma faca, disse que ali fora com o fim de mata-lo.

Diante da ameaça armou-se de um pau, desferindo, em legítima defesa, diversas pancadas, produzindo morte.

Após o crime, Benedito Eli de Castro apresentou-se à polícia.

AGUDOS

AGUDOS, 5 — SERVIÇO ELEITORAL — No Cartório Eleitoral instalado numa das salas do edifício do Fórum, prossegue animadamente o serviço de qualificação de novos eleitores que acabam de atingir a idade legal e mesmo o quadro destes tem aumentado com inúmeras transferências de outros municípios.

O juiz eleitoral da 7.ª Zona, dr. José Teixeira Pombo, que vem desenvolvendo um trabalho digno de especial menção, no tocante ao aumento do quadro eleitoral de Agudos, recebeu do desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o seguinte ofício: "Em 5 de outubro de 1949 — Exmo. sr. juiz eleitoral de Agudos. Tive conhecimento pela leitura dos jornais que v. exc. pretende percorrer a zona rural a fim de entregar aos eleitores, pessoalmente, os seus títulos. A iniciativa é feliz e merece os nossos louvores. — Atenciosos saúdes, Mario Guimarães, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral".

A LAVOURA SATISFEITA — Após uma estigem que durou cinco meses — pois as chuvas não apagam a poeira, — começou a chover torrencialmente neste município desde a tarde de ontem. O fenômeno prosseguiu hoje durante o dia, causando indubitavelmente contentamento entre os lavradores.

O tempo ainda ameaçador agora à noite, faz crer em mais 24 horas de chuva pesada, salvando, assim, as últimas sementes lançadas no solo.

ITINERANTES — Após permanecerem em sua propriedade agrícola cerca de um mês, regressaram a São Paulo o dr. Clarivaldo Mendes Pereira, presidente da Central Elétrica de Rio Claro, que se fez acompanhar de sua esposa, sra. d. Nina de Carvalho Barros Mendes Pereira.

Em visita ao sr. Celso Morato Leite, presidente da Câmara Municipal, esteve nesta cidade o dr. Antônio Morato Leite, fazendeiro em Cafelandia e residente nesta capital.

ESTANCIA DE ATIBAIA

ESTANCIA DE ATIBAIA, 4 — FUNDAÇÃO DE UM BANCO COOPERATIVO — Com o apoio de elementos locais, com mais de 50 subscritores, com um capital de Cr\$ 400.000,00, deverá em janeiro de 1950, iniciar as suas atividades nesta Estância, a Cooperativa de Crédito de Atibaia Ltda., fundada em 26 de outubro.

Essa organização, tem por finalidade estimular a pequena economia e proporcionar crédito aos seus associados, especialmente aos trabalhadores agrícolas, comerciais, industriais e profissionais.

Dado o grande interesse da ideia e da organização vem os fundadores encontrando franco apoio nos elementos locais, sendo já uma empresa vitoriosa, que, por certo, contará com maior número de associados, e com maior capital, acima do já conseguido. É grande o entusiasmo da população, tendo-se como certo que abrangerá toda a zona abrangida, esse estabelecimento de crédito cooperativista.

A sua primeira diretoria foi eleita com elementos aqui radicados, com larga experiência cooperativista, estando assim constituída: presidente Atílio Russomano; gerente José Olímpio de Almeida; membros: Lúcio Paraguri, Avelino de Almeida, Bruno e Antônio Bonini, Conselho Fiscal: Artur Ferraz, Carlos de Abreu, e Rosendo Aguiar; suplentes: Milton Paes, Alfredo Santana e João Robles.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dia 11, Wilma Cury, filha do Ginasio Atibaiaense, filha do sr. Tomas Cury; dia 12, o sr. Benedito Soares e a srta. Maria Maria Viviani.

RODOVIA S. PAULO-BELO HORIZONTE — O presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola da Estância de Atibaia recebeu uma carta nos seguintes termos: "Em atenção aos termos de sua carta de 22 de setembro último, tenho o prazer de encaminhar a vossa senhoria, em anexo, o projeto do dr. Paulo Plínio Prado, da comissão de Transportes e Comunicações, desta Associação, a propósito do traçado da Estrada São Paulo-Belo Horizonte". (sa). Luiz Vieira Paraguri, secretário geral da Associação Comercial do Estado de São Paulo.

"Parecer — Assunto: Associação Comercial da Estância de Atibaia: — A estrada São Paulo-Belo Horizonte é uma estrada de rodagem federal a ser construída pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em colaboração, no trecho Paulista com o D. E. R. (Departamento Estadual de Estradas de Rodagem). Os estudos do traçado já estão terminados no trecho Paulista, tendo obedecido a técnica moderna. O traçado estabelecido não poderá de maneira alguma ser modificado por decreto, não sendo atribuição dos legisladores dar orientação técnica ao Departamento de Estradas de Rodagem, momentos neste caso em que a obra é de âmbito federal.

Além do referido, tecnicamente a passagem da estrada nas

imediações da Estância de Atibaia é obrigatória em virtude da topografia da região. Em face do exposto a Associação Comercial de Atibaia pode se tranquilizar pois, a estrada em foco, passará nas proximidades de sua cidade. (a) Paulo Plínio Prado".

NOVO HORIZONTE

NOVA HORIZONTE, 5 Quermesse — Patrocinada pelo Apostolado da Oração, Pia União das Filhas de Maria e Congregação Mariana, realizou-se, nesta cidade, uma quermesse, prestação de uma quermesse, nesta cidade, do Asilo Vicentino.

Finados — No dia de finados houve grande romaria ao cemitério local, tendo o padre Alfredo Leite, vigário da paróquia benedito todos os túmulos.

Centenário de Rui Barbosa — Será condignamente comemorado aqui, o centenário do nascimento de Rui Barbosa. Haverá um sessão cívica no Cine Bandelantes, falando, nessa ocasião, o dr. Neville Riem, juiz de direito da comarca.

Margarida Benedita de Oliveira; Roque Pires de Sousa e Constantina Maria de Jesus; Luis de Moraes e Maria José de Faria; Victorio Araújo e Aparecida de Moraes; Roque de Sousa Oliveira e Anedra Ferrari; Antonio Leme e Benedita Barbosa.

ENFERMO — Submeteu-se no Hospital dr. Renato Silva desta cidade, a uma intervenção cirúrgica, o jovem Percival Francisco Palignani, filho do sr. Mauricio Galignani.

FALCIMENTO — Faleceu, nesta cidade, a srta. d. Olívia Candelaria, casada com o sr. Valdomiro Candelaria, deixando duas filhas.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 29 — NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade a menina Maria, filha do sr. Hildebrando Barreto e de sua esposa d. Maria Julia Barreto; o sr. Daniel Ferraz e de sua esposa d. Inês de Almeida Ferraz; o menino Sebastião, filho do sr. José Patrocínio e de sua esposa d. Izabela dos Santos Patrocínio; a menina Ana Maria, filha do sr. Agostinho de Araújo e de sua esposa d. Clarisse de Almeida Araújo.

POSTO FISCAL — Foi removido para igual cargo em Apiaí, o sr. José Cavalari, ex-chefe do Posto Fiscal nesta cidade, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Julio Dias Junior, ex-coletor estadual.

ESTIAGEM — Interrompida por algumas chuvas, continua a estiagem que há muitos meses vem assolando este município, prejudicando a lavoura e a pastagem.

FELIA POLICIA — Foi promovido para 4.ª classe, o sr. Luiz Prado, delegado de polícia, nesta cidade.

ITINERANTES — Estiveram nesta cidade, os srs. dr. Sílvia Teixeira de Almeida, João Lopes Teixeira, Waldemiro de Oliveira, Nágib Ori e Pedro Ferreira Vaz, residentes em Itapetininga.

PARQUE DE DIVERSÕES — Está funcionando nesta cidade, o Parque de Diversões Seleto.

FALCIMENTO — Faleceu nesta cidade, no dia 23 do corrente, a sra. d. Florisbela Maria de Almeida. A extinta que era viúva do sr. Capitão Calisto Gonçalves de Almeida, antigo presidente do Partido Republicano no Paulista e que foi em diversas legislaturas: prefeito e vereador à Câmara Municipal; deixo os filhos: Sílvia, vereador à Câmara Municipal, casado com d. Alice Souto de Almeida; Isaltino, funcionário municipal, casado com d. Clarisse de Almeida; e Firmino, viúvo; Olímpia, casada com o sr. Joaquim Elias de Carvalho; Maria Salomé, casada com o sr. Getúlio Miguel Ferreira; Rodolfo, funcionário público estadual; Hermínia, casada com o sr. Juvenal Maurício de Almeida e Clarice, casada com o sr. Angelino de Araújo. Diversos netos e bisnetos. O seu sepultamento realizou-se após missa de corpo presente, no cemitério municipal, com grande acompanhamento.

ANIVERSÁRIO — Faz anos dia 25, o menino Wanderlei, filho do sr. Antonio Lúrio de Almeida e de d. Ana Dias de Almeida.

Seção Comercial

O MERCADO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Um grupo de financistas e engenheiros do Banco Mundial se encontra no Brasil para estudar suas condições econômicas. Em janeiro deste ano, o Banco fez um empréstimo de 75 milhões de dólares à Brazilian Tractor, Light, and Power Company, firma canadense, emprestando esse que foi avalizado pelo governo brasileiro. Agora, o Brasil deseja ajuda financeira para desenvolver plano de expansão, inclusive aproveitamento de energia hidroelétrica. A missão que se encontra no Brasil julgou a conveniência de se atender às pretensões daquele país.

Assim, quase seis anos depois da drástica redução das dívidas do Brasil aos portadores de títulos britânicos, o Banco Mundial está estudando a concessão de novos empréstimos àquele país.

Antes da segunda guerra mundial, a Grã Bretanha tinha reduzido os pagamentos anuais de títulos do Brasil de 20 milhões para cerca de cinco milhões de dólares por ano, isso se deu quando o Brasil se encontrava em má situação. Em 1943, porém, não havia esse motivo. O comércio externo daquele país estava florescendo e ainda dispunha, o mesmo de grandes saldos em esterlinas e reservas de ouro. O acordo de um erro de julgamento por parte dos mais destacados especialistas britânicos em assuntos brasileiros.

Agora, o Brasil está em condições de solicitar novos empréstimos e os homens de negócios norte-americanos estão convencidos de que aquele país "é um campo compensador para aumentar as inversões norte-americanas", segundo as conclusões de um inquérito levado a cabo por George Wyth para o "Twentieth Century Fund" e publicado no livro recentemente lançado "Brasil: An Expanding Economy". O relatório se refere em particular à expansão da indústria brasileira, observando:

"A fabricação de tecidos de algodão, a indústria maior e mais antiga do Brasil é, atualmente, auto-suficiente, a não ser em alguns tecidos de primeira qualidade e é um grande exportador de tecidos de algodão, principalmente para os países sul-americanos vizinhos. Novas indústrias ligeiras têm crescido rapidamente, tais como as de produtos químicos, rayon, matérias plásticas, produtos farmacêuticos e cosméticos".

São fornecidos, no livro, alguns conselhos aos exportadores norte-americanos que comeciam com o Brasil. "É perigoso para o estrangeiro ir ao Brasil com a ideia de que se trata de um país novo em que as tradições e costumes comerciais sociais e políticos podem ser postos de lado ou ignorados". Por outro lado, o sr. Wyth também aconselha os brasileiros a "liberalizar" as restrições existentes sobre imigração, emprego de técnicos estrangeiros, movimento de capitais, campos abertos ao capital estrangeiro, tributação discriminatória e controle cambial".

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível apresentou-se bem movimentado no início da semana, tendo os exportadores procurado comprar dentro das atuais bases enviadas pelos compradores dos Estados Unidos.

A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 179,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 169,00 para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 142,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato C foi muito firme em ambos os pregões, com 4.500 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu e fechou também muito firme, com 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 150 a 200 pontos e fechou com alta de 195 a 200 pontos, com vendas de 8.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 195 a 200 pontos e fechou com alta de 200 pontos, com vendas de 46.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte: Movimento Estatístico de hoje: Passaram 24.686 sacas, entraram 48.271 sacas, foram embarcadas 43.065 sacas e despachadas 34.208 sacas. Ficaram em "stock" 2.147.615 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 46.952 sacas, somando, desde 1.º de mês 102.677 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalho firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro	190,00	185,00
Nov-dez.	190,00	180,00
Jan-junho 1950	210,00	210,00
Julho-dez. 1950	240,00	230,00
Jan-junho 1951	250,00	240,00

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro	190,00	180,00
Nov-dez.	200,00	190,00
Jan-junho 1950	220,00	215,00
Julho-dez. 1950	245,00	245,00
Jan-junho 1951	250,00	250,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Novembro	125,00	125,00
Dezembro	130,00	130,00
Jan-junho 1950	132,00	132,00

O Mercado trabalho estava.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 7.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	149,00	149,00
Março	151,00	151,00
Maio	152,00	152,00
Julho	154,00	154,00
Setembro	156,00	156,00
Novembro	158,00	142,00
Dezembro	145,00	145,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	188,00	190,00
-----------	--------	--------

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	190,00	190,00
Março	200,00	200,00
Maio	202,00	202,00
Julho	204,00	204,00
Setembro	206,00	206,00
Novembro	208,00	208,00
Dezembro	210,00	210,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "E" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	210,00	210,00
Março	212,00	212,00
Maio	214,00	214,00
Julho	216,00	216,00
Setembro	218,00	218,00
Novembro	220,00	220,00
Dezembro	222,00	222,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "F" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	220,00	220,00
Março	222,00	222,00
Maio	224,00	224,00
Julho	226,00	226,00
Setembro	228,00	228,00
Novembro	230,00	230,00
Dezembro	232,00	232,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "G" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	230,00	230,00
Março	232,00	232,00
Maio	234,00	234,00
Julho	236,00	236,00
Setembro	238,00	238,00
Novembro	240,00	240,00
Dezembro	242,00	242,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "H" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	240,00	240,00
Março	242,00	242,00
Maio	244,00	244,00
Julho	246,00	246,00
Setembro	248,00	248,00
Novembro	250,00	250,00
Dezembro	252,00	252,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "I" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	250,00	250,00
Março	252,00	252,00
Maio	254,00	254,00
Julho	256,00	256,00
Setembro	258,00	258,00
Novembro	260,00	260,00
Dezembro	262,00	262,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "J" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	260,00	260,00
Março	262,00	262,00
Maio	264,00	264,00
Julho	266,00	266,00
Setembro	268,00	268,00
Novembro	270,00	270,00
Dezembro	272,00	272,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "K" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	270,00	270,00
Março	272,00	272,00
Maio	274,00	274,00
Julho	276,00	276,00
Setembro	278,00	278,00
Novembro	280,00	280,00
Dezembro	282,00	282,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "L" — Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan-junho	280,00	280,00
Março	282,00	282,00
Maio	284,00	284,00
Julho	286,00	286,00
Setembro	288,00	288,00
Novembro	290,00	290,00
Dezembro	292,00	292,00
Vendas	Nihil	Nihil

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:	Federais de Guerra:	Verd.	Comp.
5.000.000	3.570.000	3.550.000	
1.000.000	715.000	710.000	
500.000	355.000	353.000	
100.000	70.000	69.000	
50.000	35.000	34.500	
25.000	17.500	17.250	
12.500	8.750	8.625	
6.250	4.375	4.312	
3.125	2.187	2.156	
1.562	1.093	1.078	
781	546	539	
390	273	269	
195	136	134	
97	68	67	
48	34	33	
24	17	16	
12	8	7	
6	4	3	
3	2	1	
1	1	0	

Novos aumentos foram anunciados por parte de alguns distribuidores e vendedores a varejo. Esses aumentos do café torrado oscilaram entre 2,08 centavos por libra.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de 4 de novembro anunciado em 1.707 contratos, aumentando 28 quanto a Santos "D" baixou até 378 contratos.

AGÊNCIA DE COMPANHIAS

Ind. S. Melas	Medias	Prof. ord.	Verd.	Comp.
Mogiana Est.	50,00	45,00		
Paulista Estr.	144,50	144,00		
Paulista Est.	160,00	156,00		
Paulista Est.	160,00	156,00		
Paulista Est.	160,00	156,00		
Paulista Est.	160,00	156,00		
Paulista Est.	160,00	156,00		
Paulista Est.	160,00	156,00		
Paulista Est.	160,00	156,00		
Paulista Est.	160,00	156,00		

ALGODÃO

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

O termo para o Contrato "B" esteve ontem calmo, com alta de 40 centavos em janeiro e 60 centavos em dezembro, havendo interesse de compradores para março a 200,50, ficando maio e novembro sem cotação. Não houve negócios. O disponível funcionou calmo com seus preços inalterados. O termo americano registrou ligeira alta de 6 pontos.

VDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SENORES REALIZADOS NO DIA 7

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — 27.447 — Matéria de desobediência. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

27.421 — Inveniente. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância. Dr. Manoel de Jesus. Sentença de 1.ª instância.

O.P.C.I. - Organização para o Comercio e Industria de Carnes e derivados S/A

Dr. Francisco Teixeira da Silva

3.º Tabelião de Notas

Rua 3 de Dezembro 64 — Tele-

fone 3-3513

Comarca da Capital — São Pau-

lo — Brasil

Livro de Notas no 457 — fls. 45

v. — PRIMEIRO TRASLADO DE

ESCRITURA DE ALTERAÇÃO

DO CONTRATO SOCIAL DA

"O. P. C. I. — ORGANIZAÇÃO

PARA O COMERCIO E INDUSTRIA

DE CARNE E DERIVADOS S/A"

TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE

ANONIMA, SOB A DENOMINAÇÃO

DE "O. P. C. I. — ORGANIZA-

ÇÃO PARA O COMERCIO E

INDUSTRIA DE CARNE E

DERIVADOS S/A"

Saibam quantos esta virem que

aos quatro (4) dias do mês de outo-

bro do ano de mil novecentos e

quarenta e nove (1949), nesta ci-

dade de São Paulo, em meu cartório

perante mim, tabelião, compare-

ceram partes entre si justas e

contratadas, como outorgantes e

reciprocamente outorgados (1).

BERNARD GEORGES MAIORE

DE LA MOITE, que assim sim-

plesmente BERNARD DE LA

MOITE, francês, casado, indus-

trial, portador da Carteira Mode-

lo 19, do numero 230.210, e expe-

didada pela Policia do Rio de Janei-

ro, residente nesta Capital na rua

Conceição 73 — apartamento 94;

(2) MICHEL FORNAU, francês,

casado, engenheiro, portador da

carteira Modelo 19, de numero

172.005 e expedida pela policia

do Rio de Janeiro, residente nesta

Capital na rua XV de Novembro

200 — sala 7; (3) PIERRE LAPP,

francês, casado, engenheiro, por-

ta-dor da carteira Modelo 19, de

numero 455.692 e expedida pela

Policia do Rio de Janeiro, reside-

nte nesta Capital na rua Independência

1.032; (4) MICHEL GONTIER,

francês, casado, engenheiro-químico,

portador da carteira Modelo

19, de numero 236.617 e expedida

pela Policia do Rio de Janeiro,

residente nesta Capital na rua Hen-

rique Martins, 232; (5) DR. OS-

WALDO JUNQUEIRA ORTIZ

MONTEIRO, brasileiro, casado,

advogado, residente nesta Capital

na rua Muniz de Souza 235; (6)

CLELIO MARMO, brasileiro, casado,

industrial, residente nesta

Capital na rua Cunha Gago, 235;

(7) DR. RENATO VALENTE

CAJADO, brasileiro, casado, advoga-

do, residente nesta Capital na

rua Escobar Ortiz, 91; — os pre-

sentes reconhecidos pelos próprios

por mim Tabelião e pelas testem-

unhas adiante nomeadas e assina-

das, do que dou fé. — E, perante

as mesmas testemunhas, pelos

Outorgantes e reciprocamente

Outorgados BERNARD DE LA

MOITE, MICHEL FORNAU, MICHEL

GONTIER me foi dito: Primeiro

que são os únicos sócios da "O.

P. C. I. — Organização para o

Comercio e Industria Ltda." — so-

ciiedade mercantil por quotas de

responsabilidade limitada, consti-

tuida com sede nesta Praça, por

instrumento de 10 (dez) de março

do corrente ano, devidamente re-

gistrado na Junta Commercial do

Estado sob numero 111.799 (cento

e onze mil setecentos e noventa e

noventa), cujo capital, conforme al-

to do contrato, posterior devida-

mente arquivado na Junta é de

Cr\$ 4.500.000 (quatro milhões

e quinhentos mil cruzeiros), que

declararam representar o seu ali-

quidado nesta data, capital esse di-

vidido em 900 (novecentos) quo-

tas de valor nominal de Cr\$

5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ca-

da uma, das quais 630 (seiscen-

tas e trinta) são de propriedade do

transformado tem a "O. P. C. I.

1.ª — Organização para o Comer-

cio e Industria Ltda.", em socie-

dade anonima, sobre a denomina-

ção de "O. P. C. I. — Organi-

zação para o Comercio e Indus-

tria de Carnes e Derivados S. A.",

mantido o mesmo capital e o

objeto essencial da sociedade

transformada, passando cada ac-

ção a ter, em ações, o mesmo ca-

pital que possuía, em quotas, na

sociedade transformada; — Quinto

— que a sociedade anonima

"O. P. C. I. — Organização

para o Comercio e Industria de

Carnes e Derivados S. A.", será

regida pelos estatutos: — "Estatu-

tos — Capítulo I — Denomina-

ção, sede e fins — Art. 1.º —

"O. P. C. I. — Organização

para o Comercio e Industria de

Carnes e Derivados S. A." — terá

sede no Estado de São Paulo, na

cidade de São Paulo, no fim de

uma quadra, no lote 50 (cin-</

MAIS UM MILHÃO EM OUTUBRO

ATINGIU A CIFRA DE 4.457.500 DE UNIDADES A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DA SAFRA 1949-1950, FEITA PELO PORTO DE SANTOS

REDUZIDA DE 246.500 SACAS EM RELAÇÃO À SAÍDA DE SETEMBRO — "NOTA-SE POUCO VONTADE DE SOLTAR O PRODUTO POR PARTE DOS POSSUIDORES QUE COM JUSTO MOTIVO AGUARDAM MELHORES PREÇOS, DECLARA O PRESIDENTE DA CIA. DE ARMAZENS GERAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO — DESCRIMINAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE OUTUBRO

Ha mais ou menos dois meses atrás o sr. Gabriel Perez Flgueiredo, adiantado calculista na Avaraguerense e Alta Paulista, em entrevista concedida ao "Correio Paulistano" adiantou que ao ritmo da saída mensal por Santos, da safra de café de 1949-1950 na base de um milhão de sacas, na altura de abril próximo a exportação entraria em colapso. Acentuou que, somente com o início do ano agrícola de 1950-1951 (de julho a julho) haveria café exportável. Esta previsão não foi contestada, a safra continuou a escoar-se regularmente pela casa de um milhão mensal, fato que agora mais uma vez é posto em evidência com as declarações que abaixo reproduzimos do sr. José de Queiroz Telles, diretor superintendente da Cia. de Armazens Gerais do Estado de São Paulo.

Faz notar aquele autorizado "expert" em assuntos estatísticos de café, que, ainda no mês de outubro p.f., exportamos por Santos um milhão de sacas. Comunicou que houve uma diferença para menos em relação à saída de setembro, redução a ser levada à conta dos possuidores que pretendem melhores preços. Em abono desta referência as notícias de Nova York acusam ontem all ter fechado 6, mercado com alta de 200 pontos.

Declarou o sr. Queiroz Telles: "Fratricamente os despachos de café pelo porto de Santos, atingiram a 1.000.000 de sacas durante o mês de outubro.

O total despachado desde 1.º de julho até 31 do mês findo atingiu a 4.457.500 sacas.

Não resta dúvida e é propriamente do comércio, a oscilação das compras para a exportação. Assim é que durante o mês de setembro p.p., os nossos consumidores importaram 1.246.500 sacas, sendo que esse café já deve ter chegado para ser consumido da mão para a boca. Portanto é justificável a diminuição de 246.500 sacas entre o mês de setembro e outubro.

E' de se prever que o mês de novembro seguirá o mesmo ritmo do mês de setembro, porque as quantidades despachadas em outubro, não são suficientes para equilibrar o consumo.

Nota-se uma pouca vontade de soltar-se mais café, isto pelo justo motivo dos possuidores aguardarem ainda melhores preços pois ultimamente o mercado de nossa rubrica vem sempre em ascensão.

Complementando sua interessante comunicação o sr. José de Queiroz Telles apresentou a seguinte relação discriminativa da exportação de café pelo porto de Santos que assim se distribui:

DESTINOS	1919	Desde 1.º outubro
Estados Unidos	700.704	3.102.393
Holanda	81.224	222.156
Inglaterra	—	211.032
Suecia	36.352	171.791
Bélgica	25.147	166.611
Dinamarca	65.651	134.925
Francia	—	128.541
Canada	27.482	82.649
Italia	19.955	76.322
Noruega	35.100	68.221
Alemanha	—	22.438
Argentina	—	18.118
Australia	166	7.197
Africa do Sul	2.372	7.066
China	370	4.177
Japão	—	543
Nova Zelandia	—	500
Uruguai	—	276
Montevideo	—	660
Turquia	625	9.063
Caboagem	426	1.798
Consumo de bordo	—	—
TOTAL	995.575	4.457.506

AUMENTOU EXTRAORDINARIAMENTE A NOSSA PRODUÇÃO DE CIMENTO

DE 13.382 TONELADAS EM 1926, ATINGIU A 1.112.467 TONELADAS EM 1948 — DESCEU DE PREÇO EM RELAÇÃO AO PRODUTO IMPORTADO

E' digno de nota o desenvolvimento que, em nosso país, vem tendo a industria do cimento. Sua ascensão acusa quase uma progressão uniforme, sem ser perturbada sequer pela guerra.

Em resultado desse aumento de produção, a importação, excluídos os anos da configuração, não sofreu qualquer aumento ponderável.

Fundada praticamente em nosso país no ano de 1924, com a instalação da fábrica em Perus, pela Cia. Brasileira de Cimento Portland, sua produção elevou-se, de 13.382 toneladas, em 1926, para 1.112.467 toneladas em 1948. Por sua vez, a importação, que foi naquele ano de 396.322 toneladas, em 1948, passou a 361.014. Deve-se, entretanto, considerar, que, se não fossem as dificuldades cambiais, nas necessidades de construção teriam

permitido uma importação muito maior, pois o aumento de consumo foi surpreendente, no período referido.

Em 1926, consumiram-se 409.704 toneladas de cimento, ou seja, 396.322 toneladas importadas e 13.382 produzidas no país. Em 1948, o emprego desse material de construção atingiu a 1.473.481 toneladas. E apesar disso, só quem está construindo e trabalha com materiais de construção sabe das dificuldades e subterfúgios de que é necessário lançar mão para obter cimento com regularidade. Esses números dão bem uma idéia da febre de construções no país, principalmente em 1948 em diante, com o consumo anual sempre superior a um milhão de toneladas. E' curioso observar também o custo do cimento e a sua ascensão vertiginosa no decurso desses 22 anos. O cimento importado em 1926 custou 44.419.000 cruzeiros, e o produzido no país, 1.974.000 cruzeiros, ou seja o total de 46.393.000.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1949

NUMERO 28.707

Aprovado pela C. E. P. o tabelamento do pão puro a cinco cruzeiros o quilo

O pão misto continua a custar Cr\$ 4,20 o quilo — Discutiam o problema sem conhecimentos basicos sobre o assunto — A questão da disparidade de preços entre São Paulo e Rio — Debates academicos sobre a questão do café, enquanto as torrefações estão ameaçadas de paralisação

A Comissão Estadual de Preços esteve ontem reunida extraordinariamente, a fim de deliberar em definitivo sobre o problema do pão. Atendendo ao apelo formulado na sessão anterior, pelo vice-presidente, todos os membros compareceram aos trabalhos, evitando assim que o sr. Arnaldo Cerdeira deixasse contrariando seu desejo, avocar o assunto e apresentar uma solução para o problema, que põe em jogo interesses não só dos consumidores e produtores, mas também dos moedores. O que se viu, todavia, não foi a anunciada e esperada votação de um tipo unico de pão, pois a C. E. P. recuou na sua ideia inicial, preferindo tabelar unicamente o pão puro, deixando de lado a solução de outros assuntos

relacionados com aquele problema. Dentro da intenção primitiva, estava encaixada também o escoamento dos remanescentes dos "stocks" de raspa de mandioca, os quais seriam totalmente consumidos até o fim do corrente ano, quando a população passaria a ter então somente o pão puro. Entretanto, por razões que nos pareceram pouco convincentes, resolveu o plenário do organismo de preços que continuasse a situação atual, dois tipos de pão, apenas com a diferença que o produto puro fosse tabelado. Perdeu, assim, a C. E. P. mais uma oportunidade que se lhe depa-rou para solucionar definitivamente o problema, dando margem à continuação da mistura por tempo indefinido, quando poderia ter dado completa evasão aos "stocks" de raspa de mandioca dentro do prazo máximo de 60 dias.

DISCUSSÃO SEM CONHECIMENTO DO PROBLEMA
Abertos os trabalhos, foi dada a palavra ao sr. Sechi Barbosa, que passa a relatar o trabalho elaborado pela subcomissão do Trigo, no tocante ao estabelecimento de um tipo unico de pão, com 2,5% de mistura, conforme instruções recebidas do plenário na ultima reunião da C. E. P. Concluiu o trabalho com uma proposta de tabelamento do tipo unico de pão a Cr\$ 5,00 o quilo, baseado em calculos atuais feitos pela Assessoria Técnica.

Entretanto, o sr. Arnaldo Cerdeira declara que aquela proposta não poderá ser votada porque contraria o disposto pela C. C. P., que estabelece 5% de mistura, não 2,5% como se pretende.

Essa ponto de vista é contrariado pelo sr. Candido Sampaio, que afirma ter a C. C. P. disposto 10% de mistura, o que não coincide com as citadas percentagens anteriores.

Diante desse contratempo de se averiguar qual o teor da mistura ordenado pelo organismo central de preços, julga o plenário que não poderá votar a materia no momento, sendo preferível que se estabele unicamente o pão puro, continuando o pão misto a Cr\$ 4,20 o quilo.

"DESCOBERTA" UMA PORTARIA QUE RESOLVE A DÚVIDA
Tal era a situação do plenário da C. E. P. ante a discussão de um problema desconhecido dos seus membros, pois nem sequer sabiam qual o ato da C. C. P. que deveria ser tomado como norma para a solução a ser votada. Ignoravam até as instruções às quais deveriam se ater. Entretanto, ali estavam para decidir o assunto.

Porem, não se sabe como, foi "descoberta" a portaria da C. C. P. que regula o assunto, datada de 19 de agosto de 1949. Lido o texto daquele ato, ficou esclarecida a dúvida; mandava a C. C. P. que a mistura de raspa de mandioca fosse de 5%.

Volto, assim, o plenário à sua intenção inicial de um unico tabelamento do pão, como o que vigorava no Rio.

A DIFERENÇA DE PREÇOS ENTRE SÃO PAULO E RIO
Mesmo com a elucidação da dúvida sobre a percentagem da mistura não pôde ser levada adiante a votação de um tipo unico de tabelamento do pão, pois surgiu outro problema: no Rio, o preço fixado era inferior em Cr\$ 1,00 ao que se pretendia estabelecer em São Paulo. Como muito ponderou o sr. Barros Martins, evidentemente, era muito grande a diferença para ser atribuída às peculiaridades de São Paulo, que oneram o produto, ou seja transporte e frete da farinha de Santos para São Paulo, e o pequeno teor a menor de mistura.

Chamado a prestar esclarecimentos, o assessor tecnico passa a explicar os calculos que efetuou para chegar à conclusão de que o

Enquanto a C. E. P. preferia aguardar a aparição de uma fórmula milagrosa para a solução do "impasse" criado com a constante e continua alta do preço do café, vai crescendo a ameaça que pesa sobre a população de vir a faltar o café em São Paulo. Logo após o encerramento dos trabalhos da C. E. P., tivemos o ensejo de conversar com o sr. A. Viela, presidente do Sindicato dos Torrefadores de Café de São Paulo, que afirmou que sua classe paralisará suas atividades caso não seja tomada dentro dos proximos tres dias uma resolução para a questão dos preços do café em pó.

"Qualquer medida — afirmou — que nos permita trabalhar sem prejuizo. O que não podemos é continuar comorando o café em pó por determinado preço e, depois de industrializado, entregá-lo ao consumo abaixo do custo".

PARALISAÇÃO DAS TORREFAÇÕES
Enquanto a C. E. P. preferia aguardar a aparição de uma fórmula milagrosa para a solução do "impasse" criado com a constante e continua alta do preço do café, vai crescendo a ameaça que pesa sobre a população de vir a faltar o café em São Paulo. Logo após o encerramento dos trabalhos da C. E. P., tivemos o ensejo de conversar com o sr. A. Viela, presidente do Sindicato dos Torrefadores de Café de São Paulo, que afirmou que sua classe paralisará suas atividades caso não seja tomada dentro dos proximos tres dias uma resolução para a questão dos preços do café em pó.

Chamado a prestar esclarecimentos, o assessor tecnico passa a explicar os calculos que efetuou para chegar à conclusão de que o

Enquanto a C. E. P. preferia aguardar a aparição de uma fórmula milagrosa para a solução do "impasse" criado com a constante e continua alta do preço do café, vai crescendo a ameaça que pesa sobre a população de vir a faltar o café em São Paulo. Logo após o encerramento dos trabalhos da C. E. P., tivemos o ensejo de conversar com o sr. A. Viela, presidente do Sindicato dos Torrefadores de Café de São Paulo, que afirmou que sua classe paralisará suas atividades caso não seja tomada dentro dos proximos tres dias uma resolução para a questão dos preços do café em pó.

Chamado a prestar esclarecimentos, o assessor tecnico passa a explicar os calculos que efetuou para chegar à conclusão de que o

Enquanto a C. E. P. preferia aguardar a aparição de uma fórmula milagrosa para a solução do "impasse" criado com a constante e continua alta do preço do café, vai crescendo a ameaça que pesa sobre a população de vir a faltar o café em São Paulo. Logo após o encerramento dos trabalhos da C. E. P., tivemos o ensejo de conversar com o sr. A. Viela, presidente do Sindicato dos Torrefadores de Café de São Paulo, que afirmou que sua classe paralisará suas atividades caso não seja tomada dentro dos proximos tres dias uma resolução para a questão dos preços do café em pó.

Chamado a prestar esclarecimentos, o assessor tecnico passa a explicar os calculos que efetuou para chegar à conclusão de que o

Enquanto a C. E. P. preferia aguardar a aparição de uma fórmula milagrosa para a solução do "impasse" criado com a constante e continua alta do preço do café, vai crescendo a ameaça que pesa sobre a população de vir a faltar o café em São Paulo. Logo após o encerramento dos trabalhos da C. E. P., tivemos o ensejo de conversar com o sr. A. Viela, presidente do Sindicato dos Torrefadores de Café de São Paulo, que afirmou que sua classe paralisará suas atividades caso não seja tomada dentro dos proximos tres dias uma resolução para a questão dos preços do café em pó.

Encaminhado à Camara o projeto de aumento do operariado municipal

Proposição do Executivo pedindo a abertura de credito para suplementação de verbas, a fim de possibilitar a pretendida majoração de salários — Aumentos de 40% para os menores ordenados e 20% para os mais elevados — 9.700 extranumerarios diaristas serão beneficiados, a partir de 1.º de setembro ultimo

O prefeito da capital encaminhou ontem à Camara Municipal um projeto de lei dispondo sobre abertura de credito de Cr\$ 16.692.042,00, para suplementação de diversas verbas do orçamento vigente, referentes a "Pessoal Variavel", a fim de possibilitar o aumento dos atuais salários dos extranumerarios diaristas, a partir de 1.º de setembro deste ano.

Para esse aumento será adotado o criterio percentual decrescente, partindo do maximo de 40% para os menores salarios, até o minimo de 20% para os mais elevados, nas seguintes bases:

Cr\$ 2,50 a Cr\$ 5,10	40%
Cr\$ 5,30	36%
Cr\$ 5,50	35%
Cr\$ 5,80	33%
Cr\$ 6,10	31%
Cr\$ 6,40 a Cr\$ 6,80	30%
Cr\$ 7,20	28%
Cr\$ 7,60	27%
Cr\$ 8,00	25%
Cr\$ 8,40 a Cr\$ 9,30	25%
Cr\$ 9,80	24%
Cr\$ 12,00 a Cr\$ 13,30	20%

Essa medida visa possibilitar melhor padrão de vida a cerca de 9.700 servidores municipais e acarreará, no corrente exercicio, um encargo correspondente ao

valor do credito proposto. O aumento da despesa mensal é de Cr\$ 4.173.010,50 e a despesa anual do ordem de Cr\$ 50.076.126,00.

Para a cobertura do credito proposto foram indicados os seguintes recursos:

a) — anulação parcial da verba orçamentaria 930.8744 (Despesas Diversas, Juros da Divida Interna Fundada) — Cr\$ 6.149.325,00.

b) — por conta do excesso de arrecadação previsto para o cor-

rente exercicio — Cr\$ 10.542.717,00.

A anulação da referida verba resulta da economia, nela constatada, por não estarem sendo pagos os juros correspondentes a alguns empréstimos da Divida Interna Fundada, cujos titulos não foram colocados até a presente data.

O excesso de arrecadação está calculado com base no balancete da receita encerrado no dia 15 de outubro ultimo, e de acordo com indices tecnicos, na forma da legislação vigente.

DOIS MENORES REPRODUZEM EM FORTALEZA FAÇANHAS DE CINEMA

ASSALTARAM UM COMERCIANTE À MANEIRA DOS "GANGSTERS"

FORTALEZA, 7 (ASAPRESS) — Como nos filmes de "gangsters", verificado-se nesta capital um fato interessante e ao mesmo tempo lamentavel, dados os elementos que nele se envolviam.

Comerciante de destaque desta capital recebeu carta anônima, em que uma quadrilha lhe exigia

que fizesse a entrega imediata de

— Como nos filmes de "gangsters", verificado-se nesta capital um fato interessante e ao mesmo tempo lamentavel, dados os elementos que nele se envolviam.

Comerciante de destaque desta capital recebeu carta anônima, em que uma quadrilha lhe exigia

que fizesse a entrega imediata de

— Como nos filmes de "gangsters", verificado-se nesta capital um fato interessante e ao mesmo tempo lamentavel, dados os elementos que nele se envolviam.

Comerciante de destaque desta capital recebeu carta anônima, em que uma quadrilha lhe exigia

que fizesse a entrega imediata de

— Como nos filmes de "gangsters", verificado-se nesta capital um fato interessante e ao mesmo tempo lamentavel, dados os elementos que nele se envolviam.

Comerciante de destaque desta capital recebeu carta anônima, em que uma quadrilha lhe exigia



O consul Cecil Cross, examina o pergaminho-lembrança que lhe foi oferecido.

HOMENAGEM DE DESPEDIDA AO CONSUL CECIL CROSS

O ALMOÇO OFERECIDO AO ILUSTRE DIPLOMATA POR MOTIVO DE SUA REMOÇÃO PARA MONTREAL, NO CANADÁ — PALAVRAS DO DR. ERMINIO DE MORAIS E DO HOMENAGEADO

Realizou-se sábado ultimo, nos salões do Automovel Clube de S. Paulo o almoço-homenagem que as classes conservadoras paulistas, amigos e admiradores, ofereceram ao sr. Cecil M. P. Cross, consul dos Estados Unidos em São Paulo, por motivo de sua remoção para Montreal no Canadá.

Altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, bem como todo o corpo diplomatico da capital e grande numero de pessoas gradas compareceram ao agape.

Saudando o homenageado, em nome dos presentes, o dr. José Ernirio de Moraes pronunciou aplaudido discurso, no qual salientou a viva impressão causada pelo seu afastamento do nosso meio social, "impressão que traz uma profunda emoção, justificada pela ausencia de um homem que foi mais do que um diplomata, mais do que um coordenador das relações politicas, sociais, economicas e culturais entre dois povos, pois em verdade, a sua missão, que é uma das mais belas que conhecemos, converteu-se em verdadeiro instrumento de solida amizade internacional. Se algum titulo lhe deveríamos dar nesta

— "Brincadeira, não!!! A gente precisava e estava agindo seriamente. A vítima, isto é, o comerciante, retirou a queixa feita contra a "quadrilha" de ladrões. — E os dois rapazes foram levados para as residencias de seus pais. — Atendendo à circunstancia de serem ambos menores e a pedidos felizes, o jornal não estampou o nome dos participantes no curioso episodio.

— "Brincadeira, não!!! A gente precisava e estava agindo seriamente. A vítima, isto é, o comerciante, retirou a queixa feita contra a "quadrilha" de ladrões. — E os dois rapazes foram levados para as residencias de seus pais. — Atendendo à circunstancia de serem ambos menores e a pedidos felizes, o jornal não estampou o nome dos participantes no curioso episodio.

— "Brincadeira, não!!! A gente precisava e estava agindo seriamente. A vítima, isto é, o comerciante, retirou a queixa feita contra a "quadrilha" de ladrões. — E os dois rapazes foram levados para as residencias de seus pais. — Atendendo à circunstancia de serem ambos menores e a pedidos felizes, o jornal não estampou o nome dos participantes no curioso episodio.

— "Brincadeira, não!!! A gente precisava e estava agindo seriamente. A vítima, isto é, o comerciante, retirou a queixa feita contra a "quadrilha" de ladrões. — E os dois rapazes foram levados para as residencias de seus pais. — Atendendo à circunstancia de serem ambos menores e a pedidos felizes, o jornal não estampou o nome dos participantes no curioso episodio.

— "Brincadeira, não!!! A gente precisava e estava agindo seriamente. A vítima, isto é, o comerciante, retirou a queixa feita contra a "quadrilha" de ladrões. — E os dois rapazes foram levados para as residencias de seus pais. — Atendendo à circunstancia de serem ambos menores e a pedidos felizes, o jornal não estampou o nome dos participantes no curioso episodio.

FILMES DA SEMANA



O preferido dos Borjas